FECOMÉRCIO

VEÍCULO: **O MOSSOROENSE** **DATA:** **13.03.14** **EDITORIA:** **JOTA RIBAMAR**

Presidente do Fecomércio, Marcelo Queiroz, recebe homenagem do Sindivarejo, entregue pelo empresário mossoroense Jair Queiroz

@ Marcelo Fernandes Queiroz recebe homenagem de Honra ao Mérito concedida pelo Sindicato Varejista de Mossoró. A placa foi entregue a Queiroz pelo vice-presidente do Sindivarejo, Jair Queiroz.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **TRIBUNA DO NORTE** **DATA:** **13.03.14** **EDITORIA:** **NEGÓCIOS E FINANÇAS**

1 O estudo de cabotagem será apresentado aos empresários do RN no próximo dia 15, terça-feira. O presidente da Codern e vice-presidente da Fiern, Pedro Terceiro de Melo, disse que o estudo de cabotagem que está sendo elaborado por meio de uma parceria entre a Codern, Fiern e a Fecomércio vai mostrar um levantamento de cargas do RN.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 13.03.14 **EDITORIA:** LIEGE BARBALHO

Encontro

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, e uma comitiva com onze presidentes de sindicatos filiados à Federação, participaram do 30º Congresso Nacional dos Sindicatos Patronais, em Belo Horizonte. Tendo como tema "A inconfidência do comércio", o evento aconteceu no Minas Centro, e teve como o objetivo a troca de experiências e conhecimento entre as principais lideranças e representantes sindicais do país.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 11.04.14 **EDITORIA:** MARCOS AURELIO DE SÁ

Comitiva do RN participa em Belo Horizonte do Congresso Nacional de Sindicatos Patronais

■ Sob a liderança do presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, empresário Marcelo Queiroz, uma comitiva formada por onze empresários locais que presidem sindicatos do comércio participam desde quarta-feira, em Belo Horizonte, do 30º. Congresso Nacional dos Sindicatos Patronais (Conesipa).

■ Tendo como tema "A Inconfidência do Comércio" (numa clara referência ao movimento encabeçado pelo mártir Tiradentes contra a cobrança de impostos extorsivos pelos colonizadores portugueses, na época do Brasil colônia) o congresso aborda o problema da substituição tributária, abrangendo o planejamento e o controle na tributação como fatores decisivos para a sustentabilidade empresarial.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 13.03.14 **EDITORIA:** CAPA E NATAL

Insegurança faz escola

« REDE PÚBLICA » Assaltos dentro de salas de aula, ameaças, presença de traficantes... a violência ronda as escolas públicas de Natal, que estão longe de conseguir traquilidade necessária para o bom aprendizado

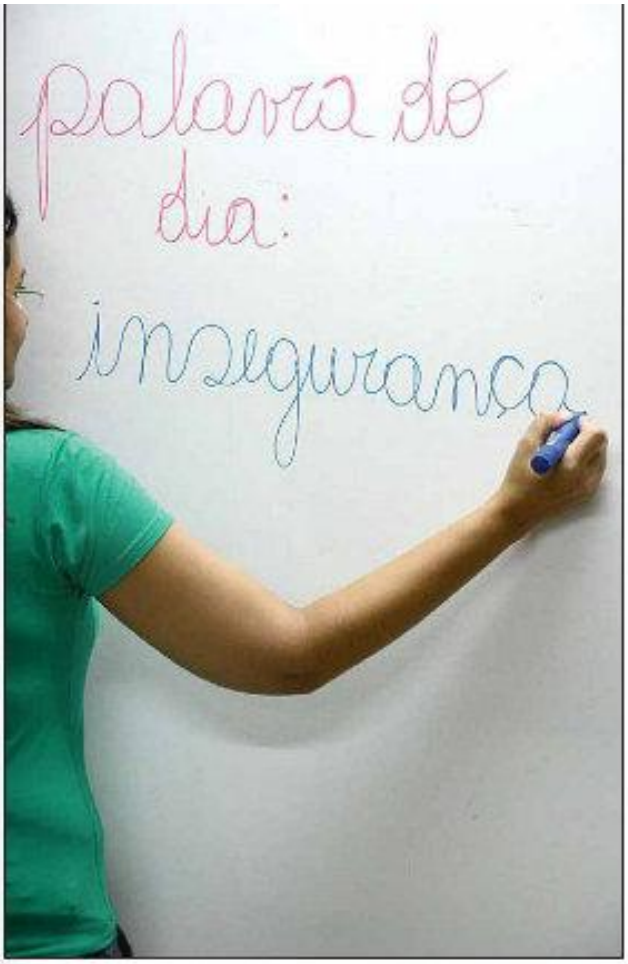
IGOR JÁCOME
repórter

Em meio a violência urbana, escolas da rede pública de ensino na capital estão virando alvo fáceis. Na semana passada, um professor em um estabelecimento da Zona Sul foi assaltado dentro da sala de aula diante dos alunos. Relatos sobre ameaças e a presença de traficantes são comuns. Sem proteção policial, alguns estabelecimentos se esforçam para envolver alunos e a comunidade em torno com projetos esportivos e culturais, extra curriculares, criando uma rede de autoproteção contra a insegurança. Durante esta semana, a Tribuna do Norte percorreu unidades de Educação de Ensino Fundamental e Médio, e ouviu histórias vividas por jovens e educadores que convivem com o perigo...

...viu a realidade de unidades que contam com segurança 24h, mas, ainda assim, não escapam dos arrombadores. E outras, onde há apenas um porteiro para cuidar de dois portões. Em contrapartida, projetos simples, que são mantidos com pouco ou nenhum recurso, são exemplos de combate à violência. Ideias ainda pouco divulgadas e reproduzidas, que transformam a mentalidade dos jovens e tentam mudar, aos poucos, as comunidades ao redor.

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 2 E 3

JÚNIOR SANTOS



Insegurança é sensação comum para quem está na rede pública

Como é na maioria...

Escolas públicas da rede estadual em Natal não possuem estrutura de segurança devida. Alunos, professores e funcionários relatam que o medo da violência faz parte da rotina

Armas, drogas, assaltos, e até homicídios. Os relatos são comuns e tornaram-se banais diante de tanta violência. Incrustada à sociedade, a criminalidade invadiu as escolas e causa medo a alunos, gestores e professores. "Nunca vi ninguém vender, mas a gente encontra o pessoal fumando por aqui". O comentário é de um adolescente de 16 anos, aluno do 7º ano da Escola Estadual Floriano Cavalcanti, no conjunto Mirassol, durante o intervalo das aulas da manhã. Entre os colegas, a história se repete. Funcionários da unidade entram periodicamente nos banheiros para intimidar o suposto consumo de entorpecentes. Mas esse não é o único problema. No início deste mês, um professor foi assaltado dentro de uma sala de aula de lotada, no período noturno. "A segurança praticamente não existe. Até o ano passado, tínhamos a Guarda Patrimonial, que era boa, impunha respeito, autoridade. Agora, temos apenas porteiros desarmados, não são vigilantes", afirma a diretora da escola, Soraia Cristina Marrocos.

O acesso de pessoas alheias ao ambiente escolar é facilitado nos horários de entrada e saída dos alunos. "É um controle muito difícil de ser feito. Tanto que o assaltante que entrou aqui, entrou junto com os alunos do EJA [Educação de Jovens e Adultos, à noite]. A sala estava cheia, mas ele só levou o celular e a carteira do professor", lembra. No ano passado, o Ministério Público recomendou que o Governo do Estado dispensasse os 700 policiais da reserva que trabalhavam na Guarda Patrimonial. Parte deles seram cedidos ao Floca.

Reféns

Autoridade máxima dentro da sala de aula, os professores tornaram-se reféns do medo. Roseane Pereira, que ministra a disciplina de Ciências, já teve o carro arrombado no estacionamento da escola onde trabalhava. Uma carteira dela foi dentro da sala de aula, tirada da sua bolsa. "Tenho muito medo. Principalmente quando venho dar aulas à noite ou fazer reposição aos sábados. Aliás, o assalto foi no período noturno, mas poderia ter sido em qualquer horário", destaca.

Quando não entra pelos portões dos colégios, o violência pula os muros. Os casos de arrombamentos são frequentes nas unidades. "Aqui não se compra mais ventiladores, porque é colocando e eles [arrombadores] tirando", diz a diretora pedagógica Maria Queiroz, da Escola Estadual Padre Monte, nas Rocas. Dois arrombamentos aconteceram neste ano. Os professores formaram uma comissão que vai solicitar segurança armada para a escola junto à Seec.

Drogas

Na unidade, os professores também já tiveram que lidar com o consumo de drogas. A direção solicitou que um aluno deixasse a escola depois que levou uma arma de fogo à aula. "Temos casos que não é para estarem na escola. Mas suportamos. Tentamos transformá-los. Este é o papel cidadão da escola", comenta a gestora. Ainda assim, os professores se consideram respeitados pelos alunos. "Nós conversamos com eles, conhecemos a realidade deles e, por isso, nos respeitam", afirma o diretor administrativo Carlos Antônio.

"A escola acaba refletindo o que acontece na sociedade. Nosso trabalho é tentar reverter isso", coloca o vice-diretor da Escola Estadual Jean Marmoz, no Bairro Bom Pastor, Antônio Lisboa Costa. Na instituição, uma das maiores preocupações é quanto ao patrimônio. A escola conta apenas com um porteiro por turno, para cuidar de dois portões. Não há vigilância e seguranças à noite, por exemplo. Do lado de fora, grupos de jovens esperam os estudantes que estão dentro da escola. O porteiro afirma que não sabe o que esperam. "Quando a ronda passa, manda eles saírem daí, mas basta ir embora, que voltam", conta um funcionário, que prefere não ser identificado.

Sem segurança

Na Escola Edgar Barbosa, a equipe de reportagem só foi abordada ao entrar na sala da direção, alguns minutos depois que chegou à unidade. Os portões estavam abertos, e outras pessoas circulam entre os alunos no estacionamento. Os estudantes lembram de brigas entre gangues rivais, que já ocorreram ao redor da unidade. A direção afirma desconhecer o uso de drogas, mas mantém uma "desconfiança". Apesar de possuir segurança armada durante a noite e 24h nos finais de semana, a escola já foi arrombada neste ano. Levaram bomba d'água, materiais do laboratório de Química e caixas de som.

Ronda Escolar: elogiada, mas sem estrutura

Criada há quatro anos pela Polícia Militar, a Ronda Escolar é elogiada pelas escolas. Os policiais visitam as instalações e os terrenos, estudam áreas que podem ser usadas para prática de atos ilegais, conversam com diretores e professores. Apesar disso, a companhia enfrenta a falta de estrutura. Desde a fundação, o efetivo aumentou, mas o número de viaturas caiu. Materiais básicos são cedidos, muitas vezes, pela própria Secretaria Estadual de Educação, para evitar que o serviço seja interrompido.

O diretor Jeferson da Costa Macedo, da Escola Estadual Edgar Barbosa, conta que a escola é visitada quinzenalmente pelos policiais. "A presença deles acaba intimidando quem queira praticar algo ilícito", explica. Os gestores contam com o número direto dos policiais da área onde é localizada a escola. A diretora do Floca também elogia o trabalho. De acordo com ela, as brigas de gangs, que causam pavor na porta das unidades de ensinos anos atrás praticamente acabaram.

Apesar disso, o trabalho ainda está longe da expectativa lançada em 2010. São seis viaturas para cobrir todas as escolas da capital. As visitas acabam ocorrendo quinzenalmente ou num espaço de tempo maior. De acordo com a escola Jean Mermoz, no Bom Pastor, lá a polícia aparece apenas quando é chamada.

O serviço também não alcançou todas as cidades onde ocorre o Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd). Atualmente, apenas Natal, Parnamirim e Currais Novos têm policiais da ronda. A pretensão é de que o serviço se expanda para Caicó, porém a estrutura é pequena. "O policial vai até a escola, conversa com os gestores; não é apenas uma patrulha ao redor do prédio. São avaliados os pontos que podem ser usados para atos ilícitos e isso é repassado para a escola. Há uma aproximação entre a polícia e a comunidade escolar e uma confiança", diz o comandante major Arthur Emílio.

Números:

Natal
6 viaturas
70 policiais

Parnamirim
2 viaturas
12 policiais

Currais Novos
1 viatura
10 policiais

A Ronda funciona de segunda a sexta-feira e aos sábados, quando há grandes eventos escolares.

JEAN MERMOZ
Um porteiro para dois portões. Apesar de contar com vários projetos, a Escola Estadual Jean Mermoz não tem segurança contra invasões. Alunos relatam briga e não há visitas constantes da Ronda Escolar. "Eles vêm quando a gente liga", diz o vice-diretor da instituição, Antônio Ursino Fernandes

JOÃO MARIA ALVES

FLOCA
Um professor foi assaltado dentro da escola na última semana. A professora Roseane Pereira afirma que tem medo de trabalhar. Ela já teve carro arrombado e carteira furtada dentro da sala de aula. Direção afirma que violência diminuiu, mas teme pelo patrimônio e pelos alunos. Desde o fim da Guarda Patrimonial, não há segurança na escola.

JOÃO MARIA ALVES

EDGAR BARBOSA
Na escola Edgar Barbosa, porteiro só na entrada para os corredores de aula. A reportagem entrou no prédio, sem ser questionada por ninguém, até chegar à direção. Pessoas alheias à comunidade escolar ficam no estacionamento, com portões abertos, entre os alunos. Apesar de segurança eletrônica e armada, a unidade já foi vítima de arrombamento este ano. No ginásio, pichações são os sinais de depredação. O diretor suspeita do consumo de drogas

MORTES EM 2013

O Rio Grande do Norte registrou pelo menos cinco crimes como homicídio ou tentativa de assassinato, durante o ano passado. Os casos ocorreram dentro ou nos arredores das unidades, e envolveram alunos e até professores.

07 de outubro
Andressa Caroline Fornes, 16 anos, foi morta dentro da Escola Municipal 6 de Outubro, em José da Penha, município da região Oeste, a 415 quilômetros de Natal. O suspeito, José Marcos Alves, de 33 anos, cometeu suicídio após o crime.

20 de agosto
Estudante Yuran Olsma da Costa dos Santos, 14 anos, foi alvejado com três disparos de arma de fogo quando chegava para a aula na Escola Estadual Professor Josino Macedo, no conjunto Pontatis, zona Norte de Natal. O adolescente foi socorrido, mas faleceu devido aos tiros que sofreu no tórax. Yuran era do 6º ano B matutino. O suspeito, um homem sem camisa, atirou várias vezes e fugiu de bicicleta.

16 de agosto
Uma estudante de 15 anos sacou uma arma de fogo e ameaçou a professora de matemática Roma Suely, de 51 anos. O crime ocorreu na Escola Estadual Belém Câmara, em bairro de Cidade da Esperança. A aluna foi impedida de atirar por um guarda patrimonial. Ela acabou disparando acidentalmente contra o próprio pé, durante a confusão. À Polícia Civil, a aluna disse que estava arrependida do que fez.

12 de junho
Wanderson Costa da Paz, 17 anos, foi morto a tiros na porta da Escola Estadual Auta de Souza, em Macaíba, onde estudava. Um adolescente de 16 anos que frequentava a mesma sala dele, admitiu a autoria do crime à polícia. A motivação seria uma briga que havia acontecido entre os dois, cerca de seis meses antes.

21 de maio
O estudante Jonimar Amado de Souza, 18 anos, foi morto dentro da sala de aula da Escola Estadual Professora Josélia de Souza Silva, no município de Porto do Mangue, a 235 quilômetros de Natal. Ele foi esfaqueado por um adolescente de 16 anos e morreu em uma unidade de saúde. O suspeito foi apreendido. A motivação teria sido uma briga.

...como deveria ser em todas!

Escolas encontram nas atividades extracurriculares – esporte, música, leitura e inclusão digital – uma forma de afastar os alunos da violência

Um trabalho "de formiguinha" que vem dando certo. Para o professor de Taekwondo Jânio Jales, se o esporte mudar a mentalidade de dois a cada dez alunos seus, a atividade terá valido a pena. Junto a empresas e ONGs (Organizações não governamentais), a Escola Estadual Jean Mermoz descobriu nas atividades extracurriculares, como o esporte, a música, a leitura e inclusão digital, uma forma de afastar os alunos da violência e integrar a sociedade, como forma de autoproteção da comunidade escolar.

"O bairro do Bom Pastor é uma área de risco, com alto índice de homicídios e drogas. Nós tiramos eles do ócio. Quando estão com a mente ocupada, evitam os pensamentos maus", avalia o vice-diretor da escola, António Costa.

No Judô, Ronildo Esterferson da Silva, de 12 anos, conta que já presenciou muita briga dentro entre colegas, mas estão todos aprendendo a ter mais disciplina. "A gente passa a ser mais educado, respeitar a autoridade e as outras pessoas", coloca. Com 40 alunos matriculados no esporte, o professor Rodrigo Campelo destaca as regras que eles devem seguir para se manter nos treinos. "Se praticar violência, saí. Se consumir drogas, também. A gente ensina o respeito, a disciplina e a ajuda ao próximo", pontua.

As atividades tornam-se tão atrativas, que os alunos não querem deixar a escola. "Ela chora para vir. Não quer perder uma aula. Acho que é melhor assim", conta a babá Cristina Silva, tia da aluna Tifanny, de oito anos.

Além do programa Mais Educação, do Governo Federal, as parcerias com empresas e uma ONG ampliaram para 330 o número de alunos envolvidos com as atividades.

Em alguns dos esportes, jovens, pais e interessados, de toda a comunidade, podem participar de treinos voltados especificamente para eles.

Apesar disso, os professores destacam as dificuldades enfrentadas pela falta de apoio de algumas famílias – fato que a escola tem se esforçado para mudar. "Muitos aprendem uma coisa aqui, e tem o conhecimento desconstruído em casa, com os pais", lamenta o professor Jânio, citado no início da reportagem.

ADRIANO ABREU

CAPOEIRA
A capoeira está mudando a realidade de jovens que aprendem, nos fundamentos do esporte, a respeitar o mestre e os companheiros. André Felipe, 16, faz o 1º ano do Ensino Médio e afirma que já deu problemas aos professores. Hoje, se considera outra pessoa. Ele é um dos 400 jovens que estão inseridos no programa RN Vida – uma parceria do Governo com vários órgãos e instituições

Padre Monte

Nas Rocas, alunos e ex-alunos se voluntariaram para dar aula de balé, violão e outras artes na Escola Padre Monte. É o caso de Jonh Viana, de 20 anos, que hoje está na Escola Municipal de Ballet de Natal e já participou de festivais no eixo Rio/São Paulo. A escola também conta com atividades do Mais Educação, mas ampliou o leque de opções por conta própria. "Temos alunos que saíram daqui e estão se destacando", conta o diretor administrativo. Porém os cursos estão parados temporariamente e só devem ser retomados no fim deste mês.

RN Vida

Um projeto que não conta com qualquer recurso no orçamento pode dar certo? Um tempo de cooperação assinado entre Estado, UFRN, Ministério Público, Sesc, Fecomércio, além dos Poderes Legislativo de Judiciário resolveu dois problemas de uma única vez. Desde outubro, o projeto RN Vida mantém 400 crianças envolvidas em atividades de esporte e cultura, voltadas para o combate às drogas e à violência. E também revitalizou o espaço do Caic de Lagoa Nova, que estava abandonado havia anos. Segundo a coordenadora pedagógica do projeto, Carminha Soares, pelo 26 escolas, localizadas no entorno, são beneficiadas.

Os professores são da rede estadual de Educação, bem como da UFRN e de outros parceiros. Não há gasto sequer com a manutenção do gramado, que é cortado por dependentes químicos em tratamento terapêutico.

O Centro Integrado de Esporte e Cultura oferece aulas gratuitas de futsal, vólei, atletismo, natação, jiu-jitsu, capoeira, judô, dança, violão e flauta para estudantes das escolas públicas, entre o 6º e o 9º período.

O esporte está mudando o rumo de jovens como André Felipe Barbosa, de 16 anos. Ele entrou nas aulas de capoeira há duas semanas e também pratica natação. As tardes de quatro dias da semana são passadas no Caic sob supervisão de responsáveis e professores, para tranquilidade dos pais. Ele revela que já foi suspenso da escola por causa de brigas, mas está mudando o comportamento. "A gente passa a respeitar o mestre e as demais pessoas", avalia. "Nós temos alunos que já sofreram violência, meninas que foram estupradas, mas aqui eles se sentem respeitados. E isso causa uma transformação", considera a coordenadora.

O professor de Educação Física, André Lima, que dá aulas de vôlei, ainda afirma que pessoas da própria comunidade passam a incentivar o trabalho.

O RN Vida também conta com um espaço de leitura, que recebe doações de livros.

Proerd é referência no combate às drogas no RN

O Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd) tem 12 anos e números expressivos. São 250 mil alunos e pais de escolas públicas e privadas atendidos em 52 municípios potiguares. Atualmente, o programa está sediado no Caic, junto com o RN Vida e conta com 125 policiais, que atendem 160 escolas no primeiro semestre deste ano. Cerca de 8 mil crianças são formadas a cada seis meses.

A finalidade é diminuir combater a sedução das drogas, antes delas se tornarem um perigo. O principal alvo são os estudantes do 5º e do 7º ano do Ensino Fundamental. "Há estudos que revelam que o grande referencial da criança é o pai. Depois, passa a ser o professor, mas depois de certa idade são os amigos e a identidade de grupo. É nessa fase em que é mais fácil de ser seduzido a experimentar a usar uma droga, para ser aceito pelo grupo. Então agente aplica uma 'vacina', antes deles chegarem a essa fase", explica o tenente Willame Brandão Araújo, oficial que faz parte do programa. Ainda de acordo com ele, o contato também aproxima a polícia da comunidade escolar.

O curso desenvolvido no Estado é referência no Brasil. O Rio Grande do Norte é o único centro de treinamento do Norte e Nordeste para instrutores que trabalharão na área da prevenção às drogas. O Brasil conta com oito destes, no total.

No entanto, falta estrutura. Não há espaço, por exemplo, para o funcionamento deste centro, de acordo com os policiais.

O ato de formatura do primeiro semestre deste ano vai ser uma parada cívico-militar no Centro Administrativo, no dia 31 de maio. Na ocasião, as crianças apresentaram trabalhos desenvolvidos durante o curso e assistirão a um desfile das companhias militares.

O programa trabalha com a prevenção e não no combate direto ao consumo de drogas. Os policiais são selecionados de acordo com o perfil para a função e passam por um curso de formação.

Rede Pública

Segurança nas escolas

640 escolas da rede estadual em todo o RN

220 na Grande Natal e Mossoró

188 unidades contam com segurança eletrônica (todas em Natal e Mossoró)

90 seguranças armados

505 Porteiros terceirizados

455 Porteiros do quadro

732 vigias

■ Porteiros controlam entrada e saída de alunos nos horários de aulas

■ Vigias trabalham no horário em que não há aulas

ADRIANO ABREU

JUDÔ

Quem brigar ou chegar perto das drogas não pode participar das aulas de judô da Escola Jean Mermoz. A unidade conta com parcerias de ONGs e empresas para desenvolver atividades esportivas, culturais e inclusão digital

ADRIANO ABREU

TAEKWONDO

Lutas como o Taekwondo são uma atração para as crianças. Mas para o professor Jânio Jales, é preciso conscientizar a família sobre a importância do esporte e da cultura. As aulas são abertas também à comunidade onde a escola Jean Mermoz está inserida

BATE-PAPO

Eduardo Colin

coordenador das diretorias regionais de Educação

"Não temos os números de violência"

O que foi feito após a saída da Guarda Patrimonial?

A Secretaria contratou porteiros, que são terceirizados. Mas não podemos aumentar tanto o número. A própria imprensa já divulgou o grande número de trabalhadores terceirizados do Estado.

Como é feita a segurança atualmente?

As unidades localizadas em áreas de risco têm segurança armada à noite e nos finais de semana. Outras têm segurança eletrônica, mas somente em Natal e Mossoró, porque no interior é difícil ter empresas dessa área, as pessoas zelam bastante pela escola e não há tanta violência.

A Secc sabe quantos casos de violência acontecem dentro das escolas?

Nós não temos os números, mas são poucos os casos que chegam até a secretaria. Apenas os casos mais graves. O diretor chega aqui com o Boletim de Ocorrência e nós procuramos a Polícia Militar, principalmente a Ronda Escolar para dar um reforço.

Como ocorre o combate preventivo?

Nós trabalhamos em parceria com o Proerd e a Ronda Escolar, da Polícia Militar. Também temos o Núcleo de Educação Para a Paz, que vai até a escola para conversar com os alunos, como em um caso recente em uma escola de Mossoró. O prédio recém-reformado foi depredado pelos próprios alunos. O Núcleo foi lá para mostrar que aquele patrimônio é deles.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **BLOG MARCOS DANTAS** **DATA:** **11.03.14**

Organização já começa a idealizar a terceira edição da Feira do Empreendedor » Blog do Marcos Dantas

Marcada por atrações culturais, o evento foi promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), com apoio da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio), e Prefeitura de Caicó.

"Com o resultado mais que satisfatório, já começamos a idealizar a 3ª edição da Feira do Empreendedor do Seridó. A proposta é que a feira, que já está consolidada em Caicó, seja itinerante. Provavelmente em 2015, o evento será realizado em Currais Novos", finalizou José Rangel, coordenador, ressaltando, ainda, o pioneirismo do evento.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: O MOSSOROENSE **DATA:** 13.03.14 **EDITORIA:** CAPA E UNIVERSO

ENTREVISTA

Juliana Almeida

Vencedora do WorldSkills Americas, cabeleireira fala da determinação que garantiu destaque internacional com prêmio obtido na Colômbia.

Página 4

Entrevista

Juliana Almeida

Aos 21 anos, Juliana Almeida vive um sonho. A jovem moradora do Maisa acaba de conquistar o WorldSkills Americas, competição de jovens técnicos profissionais do continente, na categoria jovem cabeleireira, que foi realizada no último fim de semana na Colômbia.

Profissionalizada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), a jovem agora se prepara para disputar o WorldSkills Internacional, etapa mundial que escolherá a melhor cabeleireira técnica profissional do mundo.

Em bate-papo com a reportagem, Juliana falou sobre as dificuldades, o passado e as perspectivas para os próximos meses, agora que vê seu trabalho reconhecido em todo o continente americano. Confira

Cláudio Palheta Jr. - Editor do Universo
claudiopalhetajornal@hotmail.com

O Mossoroense: Como você descobriu que tinha talento para cortes e penteados de cabelo?

Juliana Almeida: Eu comecei fazendo penteados e cortes nos cabelos de minhas irmãs e minha mãe, e com o passar do tempo eu fui vendo que realmente eu gostava daquilo. Comecei muito cedo, aos 15 anos, e percebi que queria trabalhar com aquilo.

OM: Logo de cara você percebeu que se destacava nessa área?

JA: Desde que comecei a mexer com isso, sempre procurei buscar conhecimento na internet e com pessoas que tinham experiência, e embora eu não tivesse nenhum curso na área, já chamava a atenção pelos trabalhos.

OM: Antes de ser cabeleireira, qual carreira você pretendia seguir?

JA: Na verdade, eu não tinha muita certeza sobre que carreira queria seguir. O que eu mais me identificava era com enfermagem, curso que prestei vestibular, inclusive, mas não fui aprovada. Hoje não tenho mais vontade de seguir outra área, estou fazendo o que realmente gosto e quero pra mim.

OM: Qual foi a importância da formação profissionalizante oferecida pelo Senac?

JA: O Senac representou um apoio muito importante em minha formação e vida. Hoje, eu agradeço primeiramente a Deus e a minha família e depois ao Senac por essa vitória.

OM: A sua história teve muita repercussão, inclusive na Agência Brasil. O que mudou em sua vida após ganhar o prêmio continental WorldSkills Americas?

JA: Às vezes não me sinto uma pessoa muito normal. Eu sou muito introspectiva, nunca fui de conversar muito. E após o prêmio isso mudou bastante, me tornei mais comunicativa, comecei a interagir mais com as pessoas. O reconhecimento das pessoas em relação ao meu trabalho também mudou muito.

OM: Quais são seus planos para o futuro?

JA: No momento meu plano é permanecer treinando para as próximas competições que estão vindo por aí, já que eu vou passar por outro longo processo seletivo para poder disputar um prêmio mundial de cabeleireiros.

OM: Você acredita na possibilidade de se tornar a melhor cabeleireira do mundo, enquanto jovem profissional?

JA: Claro (risos). Porque quando ingressei nesse projeto não acreditava que pudesse ser a melhor cabeleireira das Américas, e consegui. Então, acredito que posso conquistar mais esse prêmio.

OM: Pretende migrar seu salão da Maisa para Mossoró?

> O recado que eu dou é que os jovens procurem se profissionalizar, se especializar, que eles estudem e não se espelhem nas coisas ruins do cotidiano, e sim nas coisas que estão dando certo, nos bons exemplos.

JA: Eu não pretendo trazer o salão para Mossoró, quero ter outro aqui. Não vou abandonar minhas clientes da Maisa (risos).

OM: Como você se sente sabendo que teve a responsabilidade de representar o Brasil em uma competição internacional tão renomada?

JA: Para mim é uma honra imensa. Saber que carrego a bandeira do Brasil, do RN e do Senac Mossoró é um privilégio enorme, ainda mais por trazer a medalha de ouro.

OM: Que novas experiências você traz na bagagem após a competição?

JA: São muitas as experiências, nós aprendemos muita coisa, inclusive em relação ao emocional das pessoas, a convivência, a aceitação das diferenças entre as pessoas. Aprendemos a conviver com muitas pessoas nos olhando, nos julgando, aprendi a conviver com o público.

OM: Como a notícia de sua vitória foi recebida por familiares e amigos, que moram no assentamento Maisa?

JA: Eles ficaram muito felizes, prova disso foi que quando cheguei à Maisa eles me fizeram uma grande homenagem. Acho que eles ficaram muito orgulhosos por saber que eu saí da Maisa, um assentamento pequeno, para ganhar uma competição de tão grande projeção.

OM: Quais foram as grandes dificuldades que você enfrentou, sendo moradora de um assentamento e precisando vir a Mossoró para se profissionalizar ?

JA: Eu não fui criada "fora de casa", sempre fui muito ligada a minha família, e quando precisei estudar, meus pais precisaram abrir mão disso. Eu precisei aprender a viajar só, e muitas vezes não tinha transporte para nos levar, as distâncias eram longas, a locomoção era muito difícil. É complicado terminar um dia de treinamento cansativo, e ainda gastar 30 minutos para chegar ao local onde se mora.

OM: Que recado ou conselho você deixa para os jovens que ainda não encontraram uma profissão, e que estão em busca de espaço no mercado de trabalho?

JA: Primeiramente, o recado é que precisamos querer e nos esforçar para atingir nossos objetivos. O recado que eu dou é que os jovens procurem se profissionalizar, se especializar, que eles estudem e não se espelhem nas coisas ruins do cotidiano, e sim nas coisas que estão dando certo, nos bons exemplos.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PORTAL MERCADO ABERTO** **DATA:** **11.03.14**

11/04/2014 16h47 - Atualizado em 11/04/2014 17h25

Canguaretama recebe Carreta-Escola do Senac
A previsão é que sejam beneficiadas gratuitamente 180 pessoas

O Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, levará ao município de Canguaretama oportunidades de qualificação profissional. A previsão é que sejam beneficiadas gratuitamente cerca de 180 pessoas, através do Programa Senac Móvel.

Para marcar a iniciativa, nesta segunda-feira (14/04), às 19h, na Rua Dr. Pedro Velho, será realizada a solenidade de lançamento das atividades da Carreta-Escola de Turismo e Hotelaria do Senac. Estarão presentes o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, a prefeita do Município, Maria de Fátima Borges Marinho, e o diretor Regional do Senac, Helder Cavalcanti Vieira, dentre outras autoridades políticas e empresariais.

Entre os meses de abril a junho, por meio da Carreta-Escola, o Senac oferecerá dez cursos na área de Turismo e Hotelaria, como: Cozinha light e dietética, Preparo de doces e salgados para festas, Técnicas de preparo de peixes e frutos do mar, Manipulação segura de alimentos, Qualidade em serviços turísticos, Técnicas de preparo de lanches e sanduíches, Aperfeiçoamento em bolos e tortas, Técnicas de petiscos e comida de boteco, Técnicas de produção de sobremesas e Cozinha regional.

Os interessados em participar das capacitações ainda podem se inscrever, na Secretaria de Assistência Social do Município, nos cursos que tiverem vagas disponíveis. As aulas terão início no dia 22 de abril, com turmas nos turnos da manhã, tarde e noite.

Sobre o Senac Móvel – Com o objetivo de democratizar ao máximo o acesso à educação para o trabalho, o Senac conta com unidades do Programa Senac Móvel, que cruzam os municípios potiguares, levando infraestrutura pedagógica de última geração aos municípios onde a instituição não possui estrutura física. O Senac Móvel no Rio Grande do Norte atua nas áreas de Moda e Beleza, Turismo e Hotelaria e Informática e Administração. Elas permanecem alguns meses em cada município e sua disponibilização é feita a partir de parcerias.

Em 2014, Canguaretama será o terceiro município potiguar a ser beneficiado pelo Programa Senac Móvel. Atualmente, as cidades de Paraú e Jucurutu também estão sendo beneficiados pela iniciativa do Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, que permite a capacitação da população de baixa renda nessas localidades nas áreas de Beleza e Gestão e Negócios, respectivamente.

Fonte: Senac RN

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **BLOG DO WALLACY ATLAS** **DATA:** **11.03.14**

Blog Wallacy Atlas Arquivo Blog » Educação: Senac e Prefeitura realizam aula inaugural do Pronatec em Macau

Arquivado em (Educação) por Wallacy Atlas

O Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, promoveu na última terça-feira (08), aula inaugural com alunos matriculados na 3ª etapa do Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), no município de Macau, para o ano de 2014.

O secretário de educação, Rodrigo Aladim, participou da aula inaugural representando o Prefeito Kerginaldo Pinto, e deu as boas vindas aos alunos. “Para nós é um momento de grande importância, como todo início de curso. Temos

pessoas que nos procuraram em busca de uma mudança de vida. A melhor ação social que se pode fazer é profissionalizar alguém e dar a chance de que essa pessoa tenha um futuro diferente", disse.

No próximo dia 22 de abril, terça-feira, inicia-se no turno da tarde os Cursos de Mensageiro e Meios de Hospedagem e Organizador de Eventos, na Escola Edinor Avelino, e no turno noturno inicia-se os cursos de: Agente de Informações Turísticas e Recepcionistas em Eventos, todos eles já com as vagas totalmente preenchidas, beneficiando100 pessoas.

Secretarias Edineide Aurina e Josinete Martins e o vereador Lampião ladeando os alunos do Pronatec

Atendendo recomendação do Prefeito Kerginaldo Pinto, as Secretarias de Turismo e do Trabalho, Habitação e Desenvolvimento Social estão empenhadas cada vez mais nesse projeto, para que novas pessoas sejam qualificadas, na parceria entre o SENAC, a Prefeitura e o Governo federal.

0 Comentário
Ler Mais

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **SITE JORNAL METROPOLITANO** **DATA:** **13.03.14**

11 de Abril de 2014 às 11h27
Mossoroense vence competição internacional
Juliana Almeida na premiação na Câmara de Bogotá

A estudante do Senac/RN Juliana Almeida ganhou medalha de ouro na WorldSkills Americas (WSA) 2014, um dos maiores eventos de educação profissional do mundo. Representando o Brasil na ocupação cabeleireiro, ela disputou o título com competidores da Costa Rica e Barbados.

A cerimônia de premiação, onde os ganhadores foram anunciados, ocorreu na manhã do último dia 6, na Câmara do Comércio de Bogotá. O torneio foi realizado de 1º a 5 de abril, no Centro de Feiras e Exposições Corferias, em Bogotá, reunindo cerca de 200 estudantes, oriundos de 17 países, e atraindo público superior a 120 mil visitantes.

Moradora do Assentamento Maísa, na zona rural do município de Mossoró, Juliana Almeida iniciou seus estudos profissionalizantes por meio do Programa Senac de Gratuidade (PSG). “Ganhar essa medalha de ouro para o Brasil significa muito para mim. É um grande orgulho, fruto de muito trabalho e dedicação. Passei por um intenso treinamento e agradeço ao Senac pelas oportunidades que a instituição tem me proporcionado”, disse a potiguar.

Para conseguir o ouro, Juliana Almeida executou sete provas, cada uma delas com prazo de execução determinado. As tarefas mediram seu conhecimento em técnicas de corte, coloração e modelagem, bem como avaliaram habilidades criativas na construção de penteados, considerando tendências internacionais nos estilos

clássico e fashion.

A WordlSkills Americas testa os alunos considerando padrões internacionais de qualidade.

Esse é o segundo ano consecutivo que uma estudante norte-rio-grandense vence o torneio. Na segunda edição do evento, realizada em São Paulo, no ano de 2012, a também mossoroense Juliana Leslye obteve a medalha de ouro para o Brasil na mesma ocupação.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE **DATA:** 12.03.14 **EDITORIA:** CIDADES

Palco Giratório

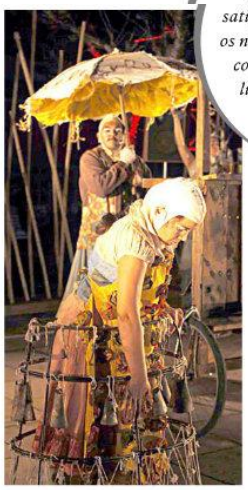
Edição chegará a outras cidades do Estado, além de ofertar oficinas, encontros e evidenciar a formação de plateia

Levar teatro para o interior do País, para capitais e apoiar a formação de plateia, além de incentivar a criação de novos grupos, partindo da premissa de que a arte se constrói a cada dia, no palco e na vida... Esses são apenas alguns dos vários objetivos do projeto Palco Giratório, lançado esta semana, em Natal.

De acordo com o coordenador de desenvolvimento cultural do Sesc, Daniel Aguiar, é importante destacar que, para cada cidade contemplada com apresentações e ações formativas do Palco Giratório Sesc, contempla-se toda uma região. "Ao incluirmos uma apresentação em Assu, na verdade estamos beneficiando todo o Vale do Açú. Em Mossoró, a região Oeste e por tabela o Alto Oeste potiguar. Assim, o Sesc RN facilita o acesso a outros públicos (com "s" mesmo) que, na prática, dificilmente conseguiriam o deslocamento para assistir a uma peça de teatro em Natal ou Mossoró, por exemplo. Compreendemos que, com este processo de ampliação do campo de atuação do Palco Giratório, o deslocamento ficou mais viável, mais próximo e sem cansaço para as plateias potiguares. Contemplaremos as seguintes cidades: Natal, Mossoró, Caicó, Assu, Currais Novos, São Paulo do Potengi, Nova Cruz, Santa Cruz e Macaíba", frisa.

FOTOS: ASSESSORIA SESC

Abertura contou a apresentação da peça Cravo Canavial



Segundo ele, os investimento do Sesc em cultura estão em crescente aprimoramento. Nas linhas de política Sesc RN para as artes cênicas, pode-se destacar: maior inserção das artes cênicas na programação dos projetos; aumento de atuação e participação dos potiguares no projeto Palco Giratório; constante divulgação dos grupos/artistas e espetáculos potiguares à Rede Sesc de Artes Cênicas (para todos os Estados) endereçados aos curadores e programadores Sesc com vistas a convites, apoios e intercâmbios nos projetos Sesc Brasil afora. Em estudo: um possível edital para as artes cênicas potiguares, com foco em montagem e circulação e possibilidade de lançamento ainda este ano.

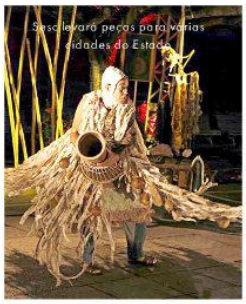
Daniel salienta que o Sesc em todo o Brasil, e não seria diferente no Nordeste, é atualmente reconhecido como um principais agentes de difusão das artes, mantendo-se fiel ao compromisso de promover a melhoria da qualidade de vida do trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo e que, por tabela, via Programa Cultural, termina por abarcar a população como um todo. "Com o incansável apoio de nosso presidente Marcelo Queiroz (Fecomercio-RN/Sesc), o Sesc RN, na área cultural, tem tido um significado dos mais importantes. Suas políticas de atuação cultural em âmbito estadual têm sido essenciais à afirmação do modus vivendi e criativo em solo potiguar. Nesse sentido, o trabalho que a entidade vem desenvolvendo ao longo de mais de 65 anos, busca atingir as mais diversas comunidades e difundir toda a riqueza cultural do Estado, sempre respeitando a luz do nosso passado e o criar contemporâneo e vanguardista", diz.

> *"Não posso deixar os atores satisfeitos e em contrapeso os nossos escritores, poetas, cordelistas e artistas da lida literária em total insatisfação"*
>
> Daniel Aguiar

O produtor destaca que, diante da carência gigante de políticas de outras esferas, que não a da iniciativa como do sistema S, os atores sempre externam o desejo de outras frentes para apoio à lida da classe. "E por sermos uma entidade presente e parceira, é natural que a classe das artes cênicas nos procure constantemente, cobrando-nos ampliação de nossas frentes. Acontece que nosso Sesc RN tem que manter o equilíbrio em todas as linguagens artísticas e torna-se complicado avançar em maiores investimentos numa área em detrimento da outra. Não posso deixar os atores satisfeitos e em contrapeso os nossos escritores, poetas, cordelistas e artistas da lida literária em total insatisfação", aponta.

MOSSORÓ SERÁ CONTEMPLADA

A cidade será contemplada com os seguintes espetáculos: Sargento Getúlio/BA, Barrica: poraguabaixo/SC Viúva, porém honesta/PE, O Segredo da Arca de Trancoso/BA e PLAGIUM/MG. Haverá também um intercâmbio com grupo de Mossoró no segundo semestre (grupo a definir). Além de oficinas. "Mossoró será contemplada com o projeto Janela Aberta Sesc Mossoró, que é o projeto de fomento às diversas linguagens artísticas, principalmente para apresentação de espetáculos. Para as artes cênicas, via Janela Aberta, ainda iremos programar uma agenda de convite para apresentações dos grupos locais, porém, não passará de tresou quatro ao longo do ano. E existe o projeto Sesc Formação para as Artes em que funciona como o Janela Aberta só que com foco total em ações formativas, ou seja: simpósios, oficinas, palestras, vivências e cursos rápidos. Normalmente, este atrela-se ao Janela Aberta", salienta.



Sesc levará peças para várias cidades do Estado

27 Estados são contemplados com o projeto

O Projeto Palco Giratório tem por objetivo a difusão das artes cênicas. Funcionando regularmente e sistematicamente desde 1998, hoje ele é desenvolvido nos 26 Estados e o Distrito Federal. Acontece anualmente, de março a dezembro, distribuído por 18 circuitos realizados por 18 grupos com repertórios e desde sua 16ª edição conta com um circuito de intervenção urbana, e um grupo homenageado, compondo, assim, 20 circuitos.

Durante os circuitos, os grupos passam por mostras locais de artes cênicas (aldeias) e festivais nacionais, que reúnem todos os grupos participantes daquele ano, numa programação de 30 dias.

Segundo Daniel Aguiar, além das apresentações artísticas, são realizadas oficinas, residências cênicas, debates, bate-papo com o público, intercâmbios entre grupos visitantes e grupos locais, mesas-redondas, intervenções urbanas e diários de bordo (registro das viagens pelos grupos). "A ação estratégica do projeto conjuga intercâmbio, descentralização e difusão, alcançando os 27 Estados, compreendendo as cinco regiões (Norte, Sul, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste). Os três vetores (intercâmbio, descentralização e difusão), convergem para dois objetivos principais: A ampliação e a consolidação "das praças" ou dos mercados descentralizados, criando oportunidades de trabalho para os artistas cênicos e desenvolvendo a produção local e a intensificação do processo de educação dos sentidos dos espectadores", explica.

NO RN

O RN cada vez mais se destaca como um dos Estados onde o Projeto Palco Giratório tem maciça presença de público, tanto nas apresentações artísticas, quanto nas atividades formativas, como oficinas e pensamentos giratório, por exemplo.

Este ano, o RN recebe nada menos que dez espetáculos visitantes e uma intervenção urbana do projeto, mais cinco espetáculos de grupos locais, totalizando 27 apresentações, somando-se a isso 10 oficinas, cinco intercâmbios (troca de experiências entre um grupo visitante e um local), um pensamento giratório (bate-papo entre grupo visitante e plateia, intermediado por um profissional da área). "A grande novidade desta edição é o aprofundamento da interiorização do Palco Giratório, que esse ano, além de Natal, Mossoró e Caicó, chegará às cidades de Macaíba, São Paulo do Potengi, Nova Cruz, Assu, Currais Novos e Santa Cruz. Nossos esforços, nesse momento, estão concentrados em trazer o público para os espetáculos, ações formativas e garimpar, dentre as produções de grupos locais, ao menos um espetáculo que, a exemplo do Grupo Clowns de Shakespeare, venha a compor os circuitos do Palco Giratório 2015", finaliza.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: O MOSSOROENSE **DATA:** 13.03.14 **EDITORIA:** NOTAS DA REDAÇÃO

ECOLOGIA - O Sesc Natal promoverá hoje mais uma edição da Caminhada Ecológica. Os participantes passarão pelo Parque das Dunas, reserva ecológica de mata atlântica, em direção à praia.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE **DATA:** 12.03.14 **EDITORIA:** CIDADES

Inscrições para corrida seguem até segunda

Últimos dias para se inscrever na 5ª Corrida do Comerciário, que ocorrerá no dia 1º de maio

REPRODUÇÃO

Corrida do Comerciário já é tradicional no dia 1º de maio

Restam poucos dias e poucas vagas para os interessados em se inscrever na 5ª Corrida do Comerciário. Promovida pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, a tradicional corrida recebe inscrições até a próxima segunda-feira, 14 - ou enquanto houver vagas - pelo site da instituição, o www.sescrn.com.br. A largada acontecerá no dia 1º de maio, às 16h, de forma inédita na Zona Norte de Natal.

A 5ª Corrida do Comerciário integra uma série de atividades em comemoração ao Dia do Trabalhador. Além da categoria adulto (incluindo portadores de necessidades especiais), que oferece 1.500 vagas a homens e mulheres a partir de 18 anos e engloba percursos de 5 e 10 km, os pequenos entre 7 e 13 anos também podem se inscrever na categoria infantil (recreativa), com 200 vagas disponíveis. Os percursos variam entre 50 e 80 metros (corrida infantil recreativa).

As inscrições para comerciários e crianças são gratuitas, sendo pedidos somente dois quilos e um quilo de alimento não perecíveis, respectivamente. Aos inscritos na categoria Comunidade é cobrada uma taxa de R$ 25,00, além dos dois quilos de alimentos. Entregues no dia do recebimento dos kits, os alimentos serão destinados ao programa Mesa Brasil Sesc.

Os primeiros lugares nas categorias adulto ganham kits esportivos, bicicletas e diárias nas hospedagens Sesc RN. A entrega dos kits acontece dias 28 e 29/05 no Sesc Centro (Cidade Alta). Comerciários devem levar, além dos dois quilos de alimentos, a carteirinha do Sesc dentro da validade.

SERVIÇO

Inscrições para a 5ª Corrida do Comerciário

DATA: Até segunda-feira (14/04) ou enquanto houver vagas

VALOR: Comerciários: 2 kg de alimentos não perecíveis (exceto sal); Crianças: 1kg de alimento não perecível (exceto sal); Comunidade: R$ 25,00 + 2 kg de alimentos não perecíveis (exceto sal).

•Como se inscrever: No site do Sesc RN, o www.sescrn.com.br

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **SITE NA HORA H/HINETH CORREIA** **DATA:** **11.03.14**

Na Hora H - By Hilneth Correia - Colunista Social, os mais badalados eventos da sociedade Natalense você encontra no Na Hora H. Contato: (84) 3611-3168.

Corrida do Comerciário

Restam poucos dias e poucas vagas para os interessados em se inscrever na 5ª Corrida do Comerciário. Promovida pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, a tradicional corrida recebe inscrições até segunda-feira (14/04) – ou enquanto houver vagas – pelo site da instituição, o www.sescrn.com.br. A largada será dia 01/05, às 16h, na Zona Norte de Natal.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PORTAL POTIGUAR NOTÍCIAS** **DATA:** **11.03.14**

Potiguar Notícias - Notícias

11 de abril de 2014
Últimos dias para se inscrever na 5ª Corrida do Comerciário
Tradicional corrida promovida pelo Sesc RN recebe inscrições até segunda-feira (14/04) por meio do site da instituição

Restam poucos dias e poucas vagas para os interessados em se inscrever na 5ª Corrida do Comerciário. Promovida pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, a tradicional corrida recebe inscrições até segunda-feira (14/04) – ou enquanto houver vagas – pelo site da instituição, o www.sescrn.com.br. A largada será dia 01/05, às 16h, de forma inédita na Zona Norte de Natal.

A 5ª Corrida do Comerciário integra uma série de atividades em comemoração ao Dia do Trabalhador. Além da categoria adulto (incluindo portadores de necessidades especiais), que oferece 1.500 vagas a homens e mulheres a partir de 18 anos e engloba percursos de 5 e 10 km, os pequenos entre 07 e 13 anos também podem se inscrever na categoria infantil (recreativa), com 200 vagas disponíveis.

As inscrições para comerciários e crianças são gratuitas, sendo pedidos somente 2 kg e 1 kg de alimento não perecíveis respectivamente. Aos inscritos na categoria Comunidade, é cobrada uma taxa de R$ 25, além dos 2 kg de alimentos. Entregues no dia do recebimento dos kits, os alimentos serão destinados ao programa Mesa Brasil Sesc.

Os primeiros lugares nas categorias Adulto ganham kits esportivos, bicicletas e diárias nas hospedagens Sesc RN. Os percursos variam entre 50 e 80 metros (corrida infantil recreativa. A entrega dos kits acontece dias 28 e 29/05 no Sesc Centro (Cidade Alta). Comerciários devem levar, além dos 2 kg de alimentos, a carteirinha do Sesc dentro da validade.

Serviço

O quê? Últimos dias para se inscrever 5ª Corrida do Comerciário Quando? Até

segunda-feira (14/04) ou enquanto houver vagas Quanto?
Comerciários: 2 kg de alimentos não perecíveis (exceto sal)
Crianças: 1kg de alimento não perecível (exceto sal)
Comunidade: R$ 25 + 2 kg de alimentos não perecíveis (exceto sal) Como se inscrever? No site do Sesc RN, o www.sescrn.com.br

Autor: | Fonte: Assessoria de Imprensa- Sesc/RN

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 13.04.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

Sesc

O Serviço Social do Comércio – SESC-AR/RN, através de sua Comissão Permanente de Licitação -CPL, torna pública a realização dos seguintes certames:

1) PREGÃO PRESENCIAL-AR/RN Nº 14/00023-PP, que tem como objeto o REGISTRO DE PREÇO para a AQUISIÇÃO DE PÃES E DERIVADOS, com entrega diária, de acordo com as necessidades do SESC-SERIDÓ. **Abertura dia 29/4/2014 às 10:00 horas na unidade do Sesc Seridó, localizado na Rua Washington Luiz, 55, Boa Passagem - Caicó/RN.**

2) CONCORRÊNCIA-AR/RN Nº 14/00019-CC, que tem como objeto o REGISTRO DE PREÇO para a AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS, sob demanda, para suprir as necessidades da frota veicular do Sesc Seridó, com fornecimento contínuo, se e quando o SESC tiver necessidade. **Abertura dia 29/4/2014 às 15:00 horas na unidade do Sesc Seridó, localizado na Rua Washington Luiz, 55, Boa Passagem - Caicó/RN.**

3) PREGÃO PRESENCIAL SESC-AR/RN Nº 14/00022-PP, que tem como objeto o REGISTRO DE PREÇO para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE PRODUÇÃO E VEICULAÇÃO DE ÁUDIO PARA DIVULGAÇÃO, SOB DEMANDA, COMPREENDENDO: CARRO DE SOM DE PEQUENO PORTE E CARRO DE SOM TIPO MINI-TRIO, COM MOTORISTA E COMBUSTÍVEL INCLUSO, E SERVIÇOS DE GRAVAÇÃO DE SPOT EM ESTÚDIO, PARA A PROMOÇÃO DAS AÇÕES INSTITUCIONAIS INDISPENSÁVEIS À CONSECUÇÃO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DA UNIDADE OPERACIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – unidade SESC-SERIDÓ. **Abertura dia 30/4/2014 às 9:30 horas na unidade do Sesc Seridó, localizado na Rua Washington Luiz, 55, Boa Passagem - Caicó/RN.**

OBTENÇÃO DO EDITAL: Eletronicamente através do site http://www.sescrn.com.br e e-mail, cpl@rn.sesc.com.br. INFORMAÇÕES: Pelo telefone (84) 3211-5577 – ramal 290, das 08:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas.

Natal, 11 de abril de 2014.

Marília Paiva de Souza
Presidente da CPL

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 13.04.14 **EDITORIA:** NATAL

Sesc

O Serviço Social do Comércio – SESC-AR/RN, através de sua Comissão Permanente de Licitação-CPL, torna pública a realização dos seguintes certames:

1) PREGÃO PRESENCIAL SESC-AR/RN Nº 14/00025-PP, que tem como objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE ELEVADORES DO TIPO SOCIAL, PLATAFORMA E MONTA-CARGA. **Abertura dia 23/4/2014 às 9:30 horas na sede do Departamento Regional do Sesc-AR/RN, localizado na Rua Coronel Bezerra, nº 33, Cidade Alta, Natal/RN.**

2) PREGÃO PRESENCIAL SESC-AR/RN Nº 14/00028-PP, que tem como objeto a AQUISIÇÃO DE ENXOVAL PARA CAMA, MESA E BANHO, OBJETIVANDO ATENDER AS NECESSIDADES DAS UNIDADES OPERACIONAIS DO SESC-AR/RN. **Abertura dia 24/4/2014 às 9:30 horas na sede do Departamento Regional do Sesc-AR/RN, localizado na Rua Coronel Bezerra, nº 33, Cidade Alta, Natal/RN.**

OBTENÇÃO DO EDITAL: Eletronicamente através do site http://www.sescrn.com.br e e-mail, cpl@rn.sesc.com.br. INFORMAÇÕES: Pelo telefone (84) 3211-5577 – ramal 290, das 08:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas.

Natal, 11 de abril de 2014.

Marília Paiva de Souza
Presidente da CPL

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 12.04.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

Prefeitos pedem socorro

« MUNICÍPIOS » Movimento municipalista renova luta pelo aumento do Fundo de Participação e aprovação do projeto dos royalties do petróleo

JOÃO GILBERTO

Governadora Rosalba Ciarlini e deputado Nélter Queiroz batem boca sobre liberação de verbas

A reivindicação é antiga, mas está sempre no foco do movimento municipalista, que se reuniu ontem, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, num ato em que foi renovada, pela enésima vez, a luta em defesa de duas Propostas de Emenda à Constituição (PECs), em tramitação no Congresso. Uma sobre o aumento de 2 pontos porcentuais no rateiro de recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM); outra, sobre a redistribuição dos royalties do petróleo. Os royalties ganharam importância depois da descoberta das imensas jazidas de petróleo na faixa do pré-sal e foram alvo de disputas entre parlamentares do Rio de Janeiro e do Espírito Santo e do restante do Brasil no ano passado.

O movimento organizado pela Federação dos Municípios (Femurn), reuniu prefeitos, vice-prefeitos de todos os municípios potiguares que exigiram dos deputados federais e senadores do RN compromisso com a votação dos projetos.

Durante o encontro, o presidente da Femurn, Benes Leocádio, apresentou um quadro com a situação de 19 cidades potiguares que estavam com saldo zerado. Se no mês de abril está assim, imaginem nos outros meses em que a arrecadação deve cair. As soluções paliativas não estão mais resolvendo. O que vemos é uma disparidade entre a folha de pagamento dos municípios e a receita. Os prefeitos não têm como buscar recursos onde não existe", declarou.

Outro assunto debatido foi a suspensão da nova distribuição dos royalties do petróleo entre os municípios brasileiros. O projeto havia sido aprovado na Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal. No entanto, a ministra do STF, Cármen Lúcia concedeu medida cautelar (provisória) para suspender a nova redistribuição dos royalties do petróleo.

> Se as coisas não melhorarem, os prefeitos vão terminar seus mandatos na cadeia"
>
> **BERNADETE REGO**
> Prefeita de Riacho da Cruz

A prefeita do município Riacho da Cruz, Bernadete Rego (DEM), que é presidente da Associação dos Municípios do Oeste do Rio Grande do Norte (AMORN), fez cobranças aos deputados federais, dizendo que desde 1989, quando começou a participar desses movimentos municipalistas, só vem ouvindo discursos. "Se as coisas não melhorarem, os prefeitos vão terminar seus mandatos na cadeia, pois não têm condições de fazer os pagamentos. O Governo Federal empurra projetos para os municípios sem saber o que, de fato, precisamos. Mas obriga os gestores a abrirem creches, mas não oferece condições para que possamos manter essas estruturas. O Governo que números para mostrar em campanhas", declarou.

O prefeito do município de Afonso Bezerra, Jackson Bezerra (PSD) disse que participou da reunião da CCJ, na Câmara dos Deputados e saiu de lá decepcionado. "É necessário sermos mais profissionais. Temos que trabalhar, pois o rolo compressor é grande. Com amadorismo não vamos conseguir nada, pois não representamos preocupação nenhuma para o Governo Federal. Não dá para pulverizar nossa luta, precisamos ter foco e nos unir."

A governadora Rosalba Ciarlini participou do ato e terminou protagonizando um bate-boca com o deputado estadual Nelter Queiroz. Foi logo depois de Rosalva discursar e pedir pressa aos deputados na votação de um projeto que autoriza uma operação de crédito do Estado e que tramita na Assembleia Legislativa. Nelter aproveitou a "deixa" para cobrar a liberação dos recursos de emendas parlamentares ao orçamento. A governadora pediu mais uma vez a palavra e justificou a demora para a liberação citando as dificuldades financeiras do Estado. E voltou a lembrar a demora da Assembleia para votação do pedido de financiamento. Nelter, na tréplica, afirmou que emendas ao orçamento não dependem de empréstimo e que obras como a barragem de Oiticica não foram conquistas do Governo do Estado.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 12.04.14 EDITORIA: POLÍTICA

Cláudia Regina é notificada

« MOSSORÓ » Prefeita afastada pede o registro, mas recebe intimação para apresentar defesa sobre possibilidade de ter a candidatura rejeitada

A prefeita afastada de Mossoró, Cláudia Regina (DEM), foi notificada ontem para apresentar a defesa contra uma possível impugnação da candidatura na eleição suplementar. A notificação foi feita no mesmo dia em que ela apresentou o pedido de registro da candidatura. O juiz Herval Sampaio, da 33ª Zona Eleitoral, determinou que ela fosse intimada a respeito da possibilidade do registro não ser acatado.

O secretário da Zona Leitoral, Luiz Sérgio explicou ao jornalista Carlos Skarlack, que a notificação foi entregue logo depois do pedido de registro. O secretário da Justiça Eleitoral recebeu as orientações sobre o procedimento ainda na presença dos advogados de Cláudia Regina. A iniciativa do juiz tem com justificativa o fato de que por ter sido a prefeita afastada, ela seria a causadora da situação jurídica vivida pelo município de Mossoró, que culminou com a realização de eleições municipais suplementares. Agora, Cláudia (Regina) tem 72 horas para apresentar a defesa.

Ontem, também apresentaram os pedidos de registros de candidatura a prefeito na eleição suplementar de Mossoró Josué Moreira (PSDC), Cinquestinha (PSOL) e Gutemberg Dias (PC do B).

Outros candidatos já tinham entrado com o pedido de registro, como o prefeito interino Silveira Júnior (PSD) e a deputada Larissa Rosado (PSB).

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) liberou o CNPJ dos candidatos a prefeito de Mossoró Francisco José Júnior (PSD) e de Larissa Rosado (PSB). A partir de hoje haverá movimentação de ruas das campanhas. Mas, como a liberação dos CNPJs aconteceu no final do expediente, não houve tempo hábil para produção de material impresso.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 12.04.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

PSD e PT não têm definição sobre aliança proporcional

« ELEIÇÕES » Deputados estaduais que apoiam Robinson Faria insistem na coligação ampla para viabilizar a aproximação com os petistas no RN

A aliança entre PSD e PT para a chapa majoritária enfrenta incertezas na coligação proporcional. O PT insiste em não se coligar na formação das chapas que vai concorrer para as vagas na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa. Já o PSD defende coligação nas chapas majoritária e na proporcional. Em comum, as duas legendas trazem o discurso da solidificação da candidatura do vice-governador Robinson Faria (PSD) para o Governo e da deputada federal Fátima Bezerra (PT) para o Senado.

A deputada estadual Gesane Marinho (PSD) analisou que as discussões estão evoluindo. "Estamos avançando, havia uma aresta que está sendo aparada. O PT tem percebido que nesse projeto um (PSD) depende do outro (PT). Sem o PSD o projeto do PT implode e vice-versa", destacou. Mas, ela insiste que para o PSD é fundamental que a aliança seja completa, ou seja, também para as candidaturas da chapa proporcional.

Para a parlamentar do PSD, é preciso analisar a situação exatamente como está posta. "Quando se vê dessa maneira (um partido dependendo do outro) tem que ceder dos dois lados", avaliou. Gesane Marinho disse que a defesa do PSD é para uma "união completa", tanto na aliança majoritária quanto na proporcional. Ela observou que não seria interessante uma "união parcial". "Porque nós do PSD vamos pedir voto para senadora Fátima. E esperamos também o retorno. Não adiana discricionariedade do PT", avaliou.

A deputada do PSD disse, nas últimas conversas entre as duas legendas, uma ala do PT já compreende a necessidade da união completa, tanto na proporcional como na majoritária. "Antes (das conversas serem iniciadas) o PT inteiro pensava da mesma maneira, agora uma grande ala do PT já pensa como a gente (de fazer aliança proporcional)", comentou.

Gesane Marinho afirmou ainda que outros partidos estão no debate para entrarem na aliança com o PSD e PT e com a chegada de novos aliados esses também irão para uma mesma chapa proporcional. As incertezas da coligação proporcional foram sinalizadas com o adiamento da reunião do PT. O diretório estadual se reuniria hoje para discutir o assunto. Mas a reunião foi adiada para o dia 16 de abril.

JULIO CAVALCANTI

Gesane Marinho vê perspectiva de avanço, mas prefere coligação integral entre os dois partidos

> Esperamos também o retorno. Não adianta discricionariedade do Partido dos Trabalhadores"
>
> **GESANE MARINHO**
> Deputada estadual do PSD

Articulações

Presidente estadual do PT, Eraldo Paiva, é mais contido ao falar sobre a aliança proporcional. Ele disse que o partido está dentro de uma costura para consolidação da candidatura de Fátima Bezerra ao Senado Federal. "Estamos consolidando e discutindo a situação da chapa proporcional, tanto para federal e estadual. Saberemos tanto o PT como o PSD eleger nossa nominata", completou.

Eraldo Paiva ressaltou que o partido do qual é dirigente está preparado para construir uma aliança. "A nossa nominata está preparada para federal e estadual. No momento certo vamos debater com o PSD e juntos alcançaremos nossos objetivos", comentou. Sobre a informação de que poderá ser candidato a deputado estadual, Eraldo Paiva, que está no segundo mandato como vereador de São Gonçalo do Amarante afirmou: "Estou a disposição do partido".

Encontro

Ontem à noite, PSD e PT promoveram mais um encontro regional. O evento ocorreu em Ceará-Mirim. O modelo de seminário regional vem sendo adotado pelos dois partidos como forma de já levar os pré-candidatos ao Governo e ao Senado para figurarem na mesma discussão. Hoje o vice-governador Robinson Faria irá para Mossoró. Ele participará do comício do prefeito em exercício Silveira Júnior, que disputa o Executivo mossoroense pelo PSD.

SITUAÇÃO PARTIDÁRIA

■ PT: Uma deputada federal (Fátima Bezerra)
Um deputado estadual (Fernando Mineiro)

■ PSD: Um deputado federal (Fábio Faria)
Dois deputados estaduais (Gesane Marinho e José Dias)

■ ENTENDA O QUOCIENTE ELEITORAL
A escolha dos deputados, sejam estaduais ou federais, só é concretizada após a aplicação das fórmulas que regem o sistema proporcional de eleições, cujo cálculo se inicia com a obtenção do número total de votos válidos. Esse número é então dividido pelo número de vagas em disputa. Essa divisão é conhecida como Quociente Eleitoral.

VEJA COMO É REALIZADO O CÁLCULO DO QUOCIENTE ELEITORAL
■ 1ª operação
Determinar o nº de votos válidos, deduzindo do computo dos votos nulos e os em branco

■ 2ª operação
Determinar o quociente eleitoral, dividindo-se os votos válidos pelos lugares a preencher. Despreza-se a fração, se igual ou inferior a 0,5,

"Articulação não está restrita"

A deputada federal Fátima Bezerra, pré-candidata ao Senado pelo PT, disse que o debate sobre as composições para chapa proporcional não se restringem apenas ao PSD e PT, mas também aos outros partidos que estão sendo conversados para se aliarem ao bloco. "O PT e PSD estão seguindo firmes. Há um esforço nessa direção para equacionar a disputa proporcional e isso passa também pelos partidos que chegarão na aliança", disse Fátima Bezerra.

Ela afirmou que quem está cuidando das negociações sobre as alianças proporcionais são os presidentes dos dois partidos. "As discussões já estão em curso e vamos fazer todo esforço para equacionar. Vamos chegar a um bom desfecho na proporcional tanto para o PT como para o PSD", completou.

Durante evento promovido pela Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte, na manhã de ontem, o vice-governador Robinson Faria comentou a discussão sobre a chapa proporcional entre PT e PSD, ele definiu como "situações a serem resolvidas". O líder do PSD disse que "faremos tudo dentro de um clima de confiança e boa vontade e os pequenos impasses serão superados". O vice-governador enalteceu o clima de "confiança mútua" entre os dois partidos e, com isso, a garantia de que o "impasse" será solucionado.

arredondando-a para 1 se superior.

■ 3ª operação
Determinar os quocientes partidários, dividindo-se a votação de cada partido pelo quociente eleitoral. Despreza-se a fração, qualquer que seja.

■ 4ª operação
Distribuição das sobras de lugares não preenchidos pelo quociente partidário. Dividir a votação de cada partido pelo nº de lugares por ele obtidos + 1. Ao partido que alcançar a maior média, atribui-se a 1ª sobra.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 13.04.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

Projeto define regras para as manifestações

« LEGISLATIVO » Governo e Congresso articulam votação da proposta que vai regulamentar o controle dos protestos para evitar distúrbio na Copa

MAGNUS NASCIMENTO

Manifestantes ocuparam as ruas e autoridades querem evitar que cenas se repitam na Copa do Mundo, em junho

Em resposta a violência que pegou carona na onda de protestos realizados país afora, a partir de junho do ano passado, Governo e Congresso querem agilidade para aprovar um pacote de projetos com regras para as manifestações. A pretensão é de, até a Copa do Mundo, a lei que regulamenta as manifestações de rua já esteja em vigor. Um acordo foi firmado, em reunião realizada esta semana, entre os presidentes do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), e da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) e o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo.

O projeto de lei do Senado, número 508/2013, que tipifica como crime atos de vandalismo com acréscimo de rigor aos praticados durante as mobilizações, está pronto para ser votado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. A proposta é do senador Pedro Taques (PDT-MT), um substitutivo ao de autoria do senador Armando Monteiro (PTB-PE). O PL estabelece alterações pontuais ao Código Penal brasileiro, "uma vez que não há uma lei de emergência no país, segundo o senador.

Taques argumenta que os recentes abusos criminosos cometidos contra o patrimônio público e privado merecem reprimenda severa do direito penal. "Temos observado o aumento do receio dos cidadãos em participarem das manifestações sociais legítimas em razão tanto dos atos de vandalismo como da repressão policial", defendeu o senador.

Já o ministro Eduardo Cardoso destacou que não haverá repressão às manifestações, mas a necessidade de uma legislação que criminaliza os abusos, tanto da parte dos manifestantes como das autoridades policiais. "Queremos garantir a liberdade de manifestações, mas nós não queremos abusos", disse.

A pena para o crime de dano ao patrimônio (hoje de 6 meses a 1 ano), caso aprovada, será ampliada para de 2 a 4 anos de reclusão em regime fechado. Os casos de depredação de patrimônio poderão ser investigados pelos policiais sem a necessidade de reclamação oficial por parte de quem sofreu o dano.

O relator defende ainda punições mais rigorosas para os crimes de lesão corporal. A qualificação do homicídio doloso se cometido em protestos públicos também será agravado. A pena poderá passar para 12 a 30 anos. Hoje a lei estabelece de 6 a 20 anos de reclusão. O aumento da pena da lesão corporal praticada nas manifestações policial tenha amparo para apurar os casos e qualificar o homicídio praticado durante mobilizações de rua.

O uso de máscaras que se tornou um símbolo da resistência e afirmação dos chamados Black Blocs também passaria a ser passível de penas mais duras. Pela proposta, ao ser abordado pelo policial, o manifestante que estiver usando máscara será obrigado a se identificar, sob a pena de ser enquadrado no crime de desobediência.

Este é um dos pontos não consensuais que poderá arrastar o debate e levar a aprovação para o segundo semestre. A proibição do uso do objeto é inconstitucional. Outro ponto divergente entre os congressista se refere as sanções propostas para casos de abuso policial durante as concentrações pública. Para dar celeridade, Governo e Congresso deverão trara os pontos que não causam divergência para que sejam acordados e os demais entrarão na pauta de discussão.

Regulamentação

Limites para evitar descontrole

O quê?
Projeto de Lei do Senado 508/2013 tipifica como crime de vandalismo a promoção de atos coletivos de destruição, dano ou incêndio em imóveis públicos ou particulares, equipamentos urbanos, instalações de meios de transporte de passageiros, veículos e monumetos.

Vandalismo é crime
Lei visa disciplinar a realização das manifestações de rua e impedir durante o período da Copa do Mundo.

PONTOS DA LEI DOS PROTESTOS:

- Pena de 4 a 12 anos de reclusão e multa por participar de atos de destruição, danos ou incêndio de patrimônio público ou privado;
- Aumenta-se a pena pela metade se cometer lesões a terceiros durantes as manifestações;
- Configura como crime o porte de armas brancas ou de fogo em atos de vandalismo;
- Aumento do rigor da pena se a o crime de vandalismo é cometido em manifestações pacífica ou se usar artefato de guerra;
- A utilização de máscara, capacete ou qualquer outro utensílio ou expediente destinado a dificultar a identificação durantes as manifestações também passa a ser punido com mais rigor.

Fonte: Gabinete senador Pedro Taques

PAGINA 4
As manifestações têm implicações financeiras

Proposta integra política de segurança

JOSÉ CRUZ

José Eduardo Cardozo minimiza consequências do atraso

O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, minimizou o atraso do governo em avançar na elaboração de uma proposta de projeto de lei regulamentando as manifestações antes da Copa do Mundo da Fifa - o que tem sido apresentado desde o ano passado como parte da política de segurança pública necessária para a realização dos jogos. "É o que eu quero (projeto antes da Copa), o que eu gostaria", disse nesta terça-feira,08, afirmando que o projeto "visa garantir a liberdade de manifestação e inibir abusos contra os direitos do cidadão".

Cardozo já conversou com os presidentes da Câmara, Henrique Eduardo Alves, e do Senado, Renan Calheiros, para que seja realizada uma reunião com líderes partidários das duas Casas do Congresso para "integrar ideias" do que pode ser o projeto de lei. Segundo o ministro, existem cerca de 10 projetos sobre o tema somente na Câmara e outro número semelhante no Senado. O Palácio do Planalto pretende intensificar as conversas com a base aliada no Congresso para "construir uma coisa que possa ser de acordo comum" entre as diferentes correntes de parlamentares, que entre outras posições demonstraram interesse em tipificar abusos em manifestações como atos terroristas.

Cardozo também afirmou que existe um "excelente plano de segurança pública" em fase de "ajuste final" para Copa, mas não detalhou quais eram os pontos fortes e as mudanças em andamento na proposta.

Prejuízo em Natal é de R$ 11 milhões

« DANOS » Em dez cidades do país, onde o aumento das tarifas de ônibus foram suspensos ou revogados em decorrência das manifestações, o prejuízo é de R$ 500 milhões, segundo levantamento da Urban Systems

Enquanto o Congresso debate a nova legislação e se apressa para aprovar a Lei dos Protestos antes do Mundial, empresas de ônibus e o poder público contabilizam os custos para manter o serviço de transporte público. Em dez cidades do país, onde o aumento das tarifas de ônibus foram suspensos ou revogados no ano passado, o prejuízo é de R$ 500 milhões, segundo levantamento da Urban Systems, entidade especializada em análise de dados. Só em Natal, deixou de ser cobrado na catraca R$ 11,6 milhões, segundo a pesquisa.

Na ponta do lápis, a conta pode ser bem mais alta se computados os prejuízos causados por ações de vândalos infiltrados nas mobilizações. A depredação de imóveis públicos, bancos e comércio, que pegaram carona na onda de manifestações, levou o comércio a fechar as portas.

De acordo com o estudo da Urban Systems, os cerca de meio bilhão de reais correspondem a diferença das passagens não cobrada, devido a revogação do reajuste anunciado pela prefeitura, multiplicado pelo número de usuários de ônibus por dia, entre o período de 1º de julho de 2013 até 28 de fevereiro de 2014 - 242 dias. O cálculo considera ainda o aumento dos subsídios repassados pelas prefeituras as operadoras do sistema de transporte coletivo, a desoneração de tributos estaduais e municipais (ISS, ICMS). E, em algumas cidades, as empresas assumiram sozinhas o custo.

Patrimônio

O vice-presidente da Câmara de Dirigentes Lojista (CDL/Natal), Augusto Vaz, estima que para cada dia de comércio fechado há uma queda de 4% no faturamento mensal. "Amargamos muitos prejuízos pela impossibilidade de vender. As pessoas tinham medo de sair para comprar e os comerciantes de terem o patrimônio arrasado", afirma.

A CDL orientou os lojistas a cerrarem as portas em um dia e duas tardes, durante as mobilizações ocorridas no ano passado. Outros fechamentos pontuais ocorreram em alguns bairros e estabelecimentos específicos. "Somado a isto, temos investimentos feitos em tapumes, proteção de fachadas e contratação de segurança armada, o prejuízo é bem maior", disse.

Vaz ressalta que a CDL é a favor das manifestações pacíficas e do direito da sociedade ir às ruas, mas é necessário conter a destruição e violência. "A lei dos protestos, enquanto ferramenta para combater o vandalismo é não apenas válida como necessária. O que não pode é termos repressão das manifestações", ressaltou.

FRITÓRIO PESSOA

EPITÁCIO PESSOA

Veículos de emissoras de televisão foram destruídos

Emissoras de TV e comércio foram vítimas de vandalismo

Emissoras de TV também foram vítimas de pessoas infiltradas no movimento. Carros foram queimados e equipamentos roubados. O presidente da InterTV Cabugi, Agnelo Alves Neto, estima em R$ 40 mil o prejuízo do carro usado para a transmissão ao vivo. "Não tivemos como recuperar", disse. O diretor se disse favorável a proposta que tramita no Congresso. "Somos contra os atos de vandalismo, concordo com o projeto. Não podemos sacrificar o patrimônio seja ele público ou privado", afirmou.

O superintendente da Band Natal, Augusto lamentou não apenas o episódio local que culminou com a destruição de um veículo e roubo de equipamento. "A violência levou a morte do cinegrafista carioca", afirmou. Ele preferiu não comentar o projeto de lei, por não conhecer o teor.

As marcas de vandalismo são vistas ainda por onde passaram as manifestações. Em placas de sinalização, pontos de ônibus, muros e prédios públicos e privados foram alvos de pichações. O superintendente do DNIT, Walter Fernandes, informou que o Departamento não teve prejuízos financeiros com danos materiais. A Prefeitura não teve como levantar dados solicitados à Semob, pela reportagem.

O Shopping Midway Mall, ponto de referência para a concentração dos atos públicos, foi alvo de vândalos e teve vidraças e portas quebradas. A direção do Shopping, por meio de assessoria de imprensa, informou que não comenta sobre gastos e investimentos por questões de segurança e reforçou ser instituição "democrática" e que toma "medidas preventivas de segurança, com vistas à manutenção da tranquilidade e o bem estar no ambiente interno do Shopping".

SEM REAJUSTE

Os 20 centavos resultaram em 500 milhões de reais em prejuízos.

Veja quanto deixou de ser cobrado na catraca com a revogação de reajuste em dez cidades do país:

São Paulo: R$ 228 milhões
Rio de Janeiro: R$ 129
Curitiba: R$ 69,1 milhões
Campinas: R$ 62,7 milhões
Belo Horizonte: R$ 58,5 milhões
Recife: R$ 58,3 milhões
Porto Alegre: R$ 29,7 milhões
Manaus: R$ 29,8 milhões
Natal: R$ 11,6 milhões
Campo Grande: R$ 5,6 milhões
Cuiabá: R$ 7,8

(*) Valor no período de jul/13 e fev/14, totalizando 242 dias, considerando o reajuste e a média de passageiros/dia, em cada cidade.

Como a conta é paga:
Desoneração de impostos - Tributos estaduais e municipais foram reduzidos para empresas de ônibus em alguns Estados.

Subsídios - os subsídios pagos às empresas de transporte coletivo cresceram em algumas cidades.

Redução margem de lucro - Empresas reduziram os lucros, onde não houve intervenção do poder público para bancar o prejuízo.

Quem pagou o quê:
Prefeituras R$ 269 milhões;
Empresas de ônibus R$ 186 milhões;
Estados R$ 23 milhões.

NATAL
Seis empresas exploram o serviço de transporte público em Natal, em regime de concessão.
Reajuste tarifária: R$ 0,20
Pagantes equivalentes por dia** no período: 240.154,53
Período: 242 dias de jul/13 a fev/14
Valor total 'prejuízo' no período: R$ 11.623.479,41
(**) Referência/base de cálculos dos dados de pagantes de jan/12 a dez/12

Fonte: Urban Systems/ pesquisa Revista Exame/

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 12.04.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

NA CORDA BAMBA

/ EXPECTATIVA / CAMPANHA DA ELEIÇÃO SUPLEMENTAR EM MOSSORÓ COMEÇA HOJE COM OS PRINCIPAIS CANDIDATOS AMEAÇADOS DE IMPUGNAÇÃO

Selecional & Zoom

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

ENTRE AMEAÇAS DE impugnação dos três principais candidatos, começam hoje as movimentações da campanha para as eleições suplementares de Mossoró. Ontem, os seis candidatos que no último fim de semana homologaram suas candidaturas nas convenções partidárias fizeram seus pedidos de registro das mesmas no Tribunal Regional.

Na disputa, a ex-prefeita Cláudia Regina (DEM) tenta retomar o cargo ao lado do vice, advogado e contador, Canindé Maia, numa chapa puro sangue. Ela enfrenta a deputada estadual Larissa Rosado (PSB) que tem o vereador Alex Moacir (PMDB) como vice. Em outra vertente o prefeito interino Francisco Silveira Júnior (PSD) com o vereador, Luís Carlos (PT) como vice.

Além da chapa puro sangue do DEM, também brigam nas urnas com candidaturas próprias o PSDC, com o professor Josué Moreira e o vice-presidente da Associação dos Deficientes Físicos de Mossoró (ADEFIM), Aremir Gonzaga; O PC do B, com Gutemberg Dias e Neto Vale, além do PSOL que entra na disputa com o nome de Raimundo Nonato Sobrinho, o "Cinquentinha" e o professor da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), Ronaldo Garcia.

Cláudia Regina, Larissa Rosado e Francisco Silveira são os três que correm o risco de ficarem inelegíveis neste pleito. Contudo, não vão esperar que isso aconteça e anunciaram que hoje saem por diferentes áreas da cidade mobilizando os eleitores em busca de votos.

Cláudia Regina, Larissa Rosado e Francisco Silveira divulgaram que neste primeiro dia de campanha farão passeatas pelo centro da cidade. O prefeito interino, Francisco José Silveira Júnior, solicitou a área do Mercado do Vuco Vuco para início de sua campanha pela manhã e a tarde no centro da cidade, local por onde Larissa Rosado passa nesta manhã. Ela começa pela Rua Marechal Negócio e à tarde vai para o bairro Belo Horizonte – Boa Vista. Já a ex-prefeita percorrerá as ruas do centro a partir da Avenida Alberto Maranhão para onde retorna ao fim do cortejo.

Larissa Rosado vai agora com o PMDB para as ruas

FOTOS: REPRODUÇÃO

Cláudia Regina, de chapa puro-sangue, acredita na legalidade da campanha

Silveira Júnior se aliou ao PT para tentar permanecer na prefeitura

De acordo com o juiz da 33ª Zona Eleitoral de Mossoró, Herval Sampaio, que coordena as eleições complementares, a partir de hoje os candidatos podem realizar suas campanhas de rua em comícios, passeatas e também utilizando material na internet. "O tempo no rádio e televisão ainda será definido em reunião que faremos na próxima semana com os candidatos, visto que a propaganda em rádio e televisão só começa na outra semana", ressalta o juiz.

A campanha segue para estes veículos entre os dias 24 de abril e 1º de maio, quando também termina o prazo para comícios, porém, até as vésperas das eleições, dia 3 de maio, os candidatos poderão fazer movimentação mediante alto falantes ou amplificadores de som entre 8h e 22h.

Até esta data também será permitida a promoção de caminhada, carreata, passeata ou carro de som e distribuição de material gráfico de propaganda política, inclusive volantes e outros impressos. A resolução que normatiza o pleito foi publicada pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) no dia 7 de março passado. A decisão em plenário, aprovando a realização do pleito, ocorreu no último dia 25 de fevereiro.

CANDIDATURAS AMEAÇADAS

A disputa para a prefeitura de Mossoró recomeça hoje nas ruas, mas os três candidatos mais cotados enfrentam desafios na Justiça Eleitoral. Cláudia Regina e Larissa Rosado estão ameaçadas de terem suas candidaturas impugnadas a pedido do Ministério Público Eleitoral e o candidato Francisco Silveira já foi denunciado como inelegível pela coligação de Regina.

Ontem, após protocolar o pedido de registro, Cláudia Regina foi notificada pelo juiz Herval Sampaio para apresentar uma defesa antecipada, no prazo de em 72 horas, caso seu registro venha a ser impugnado. Ainda não existe pedido de impugnação contra ela, mas o juiz justificou que observa uma ligação direta entre ela e a situação de nulidade. "Fiz uma interpretação sistêmica para que se manifeste sobre um possível despacho em favor de sua impugnação. Quero que ela exerça o contraditório antes que eu conceda o registro. Vou analisar suas justificativas para decidir se mantém ou não a candidatura, porém permito que até lá ela comece sua campanha", explica.

A notificação ocorreu antes que o promotor da Justiça Eleitoral em Mossoró, Fábio Wheimá Thé, ingressasse com pedido de impugnação tanto de Regina como de Larissa, como anunciou nesta semana. Ele disse que caso elas registrassem suas candidaturas sem que houvesse definição sobre os processos de cassação e inelegibilidade que tramitam na Justiça contra elas, entraria com a ação.

Ontem se encerrou o prazo e as candidatas fizeram o pedido de registro, mas nada constava sobre a definição de seus processos no Tribunal Superior Eleitoral ou instâncias superiores. Agora o Ministério Público dispõe de cinco dias úteis para ajuizar as ações e a Justiça Eleitoral impugnar ou não as candidaturas.

Para o caso de Larissa, o juiz disse que não vai pedir as justificativas antecipadas. "Neste caso, não vejo a mesma possibilidade de inelegibilidade direta com ela, como ocorre com a outra candidata", diz. A Defesa de Cláudia Regina disse que a notificação vem antes da condenação. "Em nenhum dos processos houve transito em julgado, logo não há razão para que ela esteja inelegível", explica o advogado Daniel Victor.

ARQUIVO NJ

Herval Sampaio analisa registros

Ele ressaltou que nem Larissa Rosado nem José Silveira receberam o mesmo tratamento. "Já existe até o pedido de impugnação de Silveira e Larissa está na mesma situação que Regina e poderiam receber o mesmo tratamento mas não ocorreu", relata.

A coligação de Cláudia Regina solicitou ao Tribunal Regional Eleitoral a impugnação da candidatura de José Silveira. O entendimento é que ele está inelegível porque não se afastou do cargo para homologar candidatura.

A assessoria jurídica do candidato se pronunciou e, por meio de uma nota, disse que O Tribunal Superior Eleitoral determina que se os prefeitos podem se candidatar à reeleição sem se desincompatibilizar, da mesma forma, também pode o prefeito em exercício, mesmo na interinidade. Afirma ainda que se diferencia dos casos de Claudia Regina e Larissa Rosado porque estas foram condenadas, em decisão confirmatória proferida por órgão colegiado da Justiça Eleitoral, por abuso de poder.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 12.04.14 **EDITORIA:** PRINCIPAL

CORTE PROFUNDO

/ SINAL FECHADO / REDUÇÃO DO FPM COM AS DESONERAÇÕES FISCAIS APLICADAS EM 2013 FEZ COM QUE MAIS DE 70 MUNICÍPIOS POTIGUARES EXTRAPOLASSEM O LIMITE DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL; SITUAÇÃO LEVA PREFEITOS A REALIZAREM PROTESTO EM NATAL

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

OS MUNICÍPIOS DO Rio Grande do Norte pedem socorro. Não bastasse a periclitante situação causada pela estiagem prolongada – prejudicando a agricultura, dizimando rebanhos e comprometendo significativamente o abastecimento de água em praticamente todas as regiões do estado – as prefeituras estão sofrendo com substanciais cortes orçamentários, devido à redução no Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Com déficits que chegam a 40% em alguns casos, os gestores, por meio da Federação dos Municípios do RN (Femurn), realizaram, ontem um ato público de protesto intitulado "Viva seu município – você nasceu aqui, não o deixe morrer", uma campanha encabeçada pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM) e apresentada simultaneamente em todas as capitais brasileiras.

Entre as solicitações dos prefeitos estão um aumento de 2% nos repasses para o FPM; a desoneração do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) apenas na parcela referente à União; e a redistribuição dos royalties de petróleo e gás.

Durante o encontro, realizado no salão de eventos da Assembleia Legislativa (AL/RN) com a presença de prefeitos, vereadores e lideranças partidárias, além de representantes das bancadas estadual e federal, foram levantados questionamentos sobre a postura adotada pelo governo federal que garante benefícios salariais a determinadas categorias do serviço público – como professores e agentes de saúde, por exemplo – sem considerar o impacto econômico dessas medidas.

"Não somos contra o piso do magistério ou os reajustes da saúde, pelo contrário. O problema é anunciar esses aumentos sem dizer de onde os recursos vão sair. É preciso ter responsabilidade na gestão orçamentária da federação", disparou Benes Leocádio, presidente da Femurn e prefeito de Lajes, na região central do estado.

Ele ilustra a reclamação com dados referentes ao exercício 2013, lembrando que a correção do FPM no ano passado foi estabilizada em cerca de 1,5%, enquanto os planos de cargos, carreiras e salários, o piso dos professores e o reajuste no salário mínimo tiveram, cada um, crescimento próximo dos dez pontos percentuais.

Ainda de acordo com o dirigente, esse estrangulamento na autonomia financeira das cidades gerou um resultado alarmante para os gestores, que precisam administrar os recursos repassados pela União e readaptar todo o planejamento feito para a nova realidade. Esse panorama fez com que mais de 70 municípios extrapolassem o limite da Lei de Responsabilidade Fiscal, conforme já foi explicitado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) no Diário Oficial.

"O último (município) a inaugurar esse quadro foi Natal, que passou a integrar a lista nessa semana. O anúncio nos surpreendeu, pois a capital tem outras fontes de arrecadação, como (Imposto Sobre Serviços) ISS e (Imposto Predial Territorial Urbano) IPTU, o que não existe nas cidades menores", apontou o presidente da Femurn.

A reportagem do NOVO JORNAL tentou confirmar a informação junto ao controlador geral do município, Dionísio Gomes, mas ele não atendeu às ligações. De acordo com a titular da Secretaria Municipal de Tributação (Semut), Aila Cortez, porém, a informação não procede e as contas do município se encontram abaixo do limite prudencial.

O coordenador jurídico da Confederação Nacional dos Municípios, Rodrigo Garrido, atribuiu o atual cenário de crise ao aumento nas obrigações impostas aos gestores sem que sejam disponibilizados recursos suficientes para custear essas ações. "Enquanto isso, o prefeito está lá, na vitrine e vai ser diretamente cobrado pela população". Ele defendeu uma inversão na maneira como são feitos os repasses, explicando que a administração pública seria mais eficiente caso as receitas estivessem concentradas, em maior proporção, nas mãos dos executivos municipais, em vez da União.

"A despeito do que divulgam na imprensa – que existe dinheiro disponível, mas faltam projetos por parte dos prefeitos – existem R$ 787,3 milhões em restos a pagar no Orçamento Geral da União só em projetos do Rio Grande do Norte. É uma inconsistência grande no discurso do governo", acusou Garrido.

Dando continuidade aos debates, Benes Leocádio citou ainda a situação do centro urbano do qual é gestor. Conforme explicou, as correções feitas na folha de pessoal nos últimos cinco anos chegam a 65%, quando o aumento no FPM não passou de 31 pontos percentuais, ou seja, pouco menos da metade.

"É impossível suportar esse impacto, a situação é crítica. Observamos atualmente essa situação mesmo tendo enxugado os recursos humanos do Executivo municipal. O número de funcionários diminui, e, mesmo assim, o déficit orçamentário só aumenta", lamentou.

Outro ponto discutido na audiência foram as desonerações fiscais propostas pelo governo federal. Segundo as representações da CNM e da Femurn, os cortes no FPM têm influência direta dessas eliminações nas alíquotas, na medida em que, como anunciado pelo presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), João Augusto Ribeiro Nardes, a Federação fechou o exercício 2013 com R$ 230 bilhões a menos na arrecadação, por conta dessa prática.

"Desse montante, 23,5% seria destinado aos municípios, caso os impostos permanecessem como estavam. É devido a essa situação que estamos aqui; para sensibilizar os nossos representantes no Congresso Nacional a resolverem o problema antes que a situação se torne irreversível", finalizou Benes Leocádio.

NEY DOUGLAS / NJ

Ato público foi realizado no salão de eventos da Assembleia Legislativa

Benes Leocádio, presidente da Femurn: "É preciso ter responsabilidade"

Rodrigo Garrido, coordenador jurídico da CNM: cenário de crise

COMBINAÇÃO PERIGOSA COM A SECA

A grande maioria dos gestores municipais presentes precisa enfrentar, além dos problemas orçamentários, os efeitos devastadores da seca prolongada que atinge o Nordeste brasileiro. Com as recentes chuvas registradas no interior do estado, a situação começa a ser amenizada, especialmente no setor agropecuário, mas os gestores ressaltam que os problemas com abastecimento ainda estão longe de ser resolvidos.

Em Carnaúba dos Dantas, na região do Seridó, uma das mais atingidas pelos efeitos da estiagem, toda a água é distribuída através de carros-pipa. De acordo com o prefeito Sérgio Medeiros, há uma adutora praticamente pronta, mas a obra aguarda conclusão há cerca de 10 meses, o que, junto à diminuição nos repasses do governo federal, compromete sobremaneira os planejamentos da administração.

"Faz 10 meses que a obra está com 99% de conclusão mas não é finalizada, o que nos impede de elaborar um cronograma definitivo para as ações referentes aos recursos hídricos em Carnaúba. Ficamos sempre na expectativa de que a adutora entre em funcionamento, mas até agora nada", frisou.

O panorama também se mostra complicado na região Agreste. O prefeito de Nova Cruz, Cid Arruda, contou que as precipitações já registradas ajudaram bastante na questão de pasto, na recuperação do rebanho, mas a água para consumo humano ainda está aquém das necessidades.

"As informações que temos dão conta de um inverno regular, esse ano, mas temos que torcer para dar conta do prejuízo. Apesar de Nova Cruz possuir um sistema de abastecimento da Caern, é preciso adequá-lo à atual demanda gerada pelo município. O sistema está defasado", ponderou o gestor.

> "AS INFORMAÇÕES QUE TEMOS DÃO CONTA DE UM INVERNO REGULAR, ESSE ANO, MAS TEMOS QUE TORCER PARA DAR CONTA DO PREJUÍZO"
>
> **Cid Arruda,**
> Prefeito de Nova Cruz

Em meio às dificuldades relatadas pelos gestores, alguns poucos municípios começam a anunciar a regularização hídrica de seus reservatórios, caso, por exemplo, de Riacho da Cruz.

"Hoje estamos bem, por sinal faz dois dias que o açude da cidade começou a sangrar. É só felicidade, não tenho o que reclamar das chuvas. Riacho da Cruz tem um açude público que também abastece as cidades de Portalegre e Viçosa, com essas precipitações temos um ou dois anos de água garantida", comemorou a prefeita Bernadete Rêgo.

O QUE É O FPM

O Fundo de Participação dos Municípios é a ferramenta utilizada pela União para fazer o repasse de verbas para os municípios que compõem a federação. O FPM, composto pela soma entre o Imposto sobre Produto Industrializado (IPI) e o Imposto de Renda (IR), é determinado de acordo com a população de cada cidade e regulamentado pelo decreto-lei nº 1.881. O repasse é feito a cada dez dias (até os dias 10, 20 e 30 de cada mês), mediante crédito em conta aberta com essa finalidade no Banco do Brasil. Caso a data caia em fim de semana ou feriado, o repasse é antecipado para o primeiro dia útil anterior.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 12.04.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

Rosalba pergunta se Henrique Alves esqueceu dos escândalos de Wilma

Governadora critica aliança de antigo aliado com atual vice-prefeita e relembra denúncias da gestão passada

Alex Viana
Repórter de Política

Ao ser instada a falar sobre a aliança do presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves (PMDB), com a ex-governadora Wilma de Faria (PSB), a governadora Rosalba Ciarlini (DEM) disse, nesta sexta-feira, após participar de uma solenidade na Assembleia Legislativa, que a população do Rio Grande do Norte saberá avaliar antes de escolher em quem votar nas eleições deste ano.

"É muito interessante. O RN tem um povo forte, bravo, e um povo inteligente. Um povo que sabe fazer a diferença e sabe analisar. No momento oportuno, eles vão fazer essa avaliação bem direitinho", disse a governadora.

Abordada sobre o discurso de salvação do Rio Grande do Norte, utilizado por Henrique para se unir a Wilma e outras lideranças no Estado, Rosalba riu e declarou, provocativa. "Eles deviam lembrar quem foi que fez o desastre... Quem fez o desastre? Quando eu assumi, eu mostrei qual era a situação do nosso estado. Com planos aprovados que não podiam ser aprovados, porque fizeram sem a determinada previsão orçamentária. Com quase R$ 1 bilhão de dívidas. E os escândalos do passado? Esqueceram? Henrique devia lembrar que quem provocou o desastre no RN foi Wilma", provocou a governadora.

Ao participar de encontro promovido pela Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (FEMURN), Rosalba terminou se envolvendo numa polêmica com o deputado estadual Nélter Queiroz (PMDB). Após a fala da governadora, Nélter tomou o microfone para afirmar que o governo usurpava a obra de Oiticica, feita com recursos federais. Rosalba pegou o microfone novamente, e rebateu o parlamentar, afirmando que, ao assumir o governo, o Tribunal de Contas da União (TCU) identificou superfaturamento da ordem de R$ 30 milhões no projeto, que havia sido elaborado no governo Wilma de Faria.

"No governo passado, o governo federal fez o convênio, só que na hora de iniciar a obra, o TCE detectou superfaturamento da ordem de R$ 30 milhões. Quando eu assumi, fui desatar esse nó grande. Fui ao TCU muitas vezes para que pudéssemos ter o projeto aprovado, com uma readequação, que corrigia essa distorção, e com isso, a gente poder fazer a obra, que inclusive o DNOCS era o responsável anterior, e passamos para o governo do RN", disse Rosalba.

Wellington Rocha

Rosalba Ciarlini e Henrique Alves eram aliados até setembro do ano passado. Agora, ele disputará governo ao lado de Wilma

De acordo com a governadora, a construção da barragem de Oiticica teve a ordem de serviço dada pela presidente Dilma Rousseff. "A obra está andando, estamos com mais de 25% dela já feita e é uma obra que é uma redenção para a região", disse Rosalba, apontando que o maior beneficiado com a obra é o município de Jucurutu, administrado pelo filho de Nélter. "A obra é de um valor expressivo, em torno de R$ 300 milhões, e deixa para o município de Jucurutu o ISS (Imposto Sobre Serviços), que ajuda a desenvolver o município. A prefeitura pode abrir mão disse, mas peço ao prefeito que cobre, receba e faça mais ações no município", afirmou a governadora. ?

ELEIÇÃO

Abordada sobre a própria sucessão, a governadora Rosalba disse que "ainda não é hora de conversar sobre eleições deste ano". Rosalba falou apenas sobre a eleição suplementar de Mossoró, onde apoia a prefeita afastada Claudia Regina (DEM), com o vice Canindé Maia (DEM). "É pra valer", disse ela, sobre o pleito no seu berço político e região onde tem maior prestígio eleitoral. "Clauria é a candidata de nosso partido. Ela e Canindé Maia, que é o nosso vice".

Com relação ao governo, afirmou que está trabalhando muito "Nós estamos numa época boa, o inverno chegando, é hora de cortar terra, distribuir sementes, de o RN Sustentável que está começando. São muitas ações que estão em andamento", afirmou a chefe do executivo estadual, convidando todos a participarem da entrega do Centro Cultural Adjuto Dias.

"Encontamos o Centro sem condições de funcionamento, com laudo do CREA dizendo que ele poderia desabar a qualquer momento, deficiência de infraestrutura, com laudo do Corpo de Bombeiros comprovando o incêndio que tinha acontecido em 2009, que tinha sido realmente porque a infraestrutura estava inadequada, sem condições de funcionamento. Nós fizemos toda a reforma, construção, restauração da obra que é importante e estamos entregando hoje (ontem). E na segunda-feira vamos lá de novo para o Seridó com o RN Sustentável e também dando a ordem de instalação para o Distrito Industrial de Caicó", afirmou.

Carlson Gomes: "DEM deve lançar Rosalba Ciarlini ou José Agripino para o Governo"

O ex-diretor-presidente do Instituto de Pesos e Medidas do Rio Grande do Norte (Ipem), Carlson Gomes, pré-candidato do DEM a deputado estadual, defendeu na manhã desta sexta-feira que o seu partido, o Democratas, lance candidato próprio a governador nas eleições deste ano. Segundo ele, "o partido só cresce se tiver candidato".

Embora não admita publicamente, Carlson, que é filho do ex-prefeito de Currais Novos Geraldo Gomes, leva em conta que, a não candidatura do DEM a governador, beneficiará candidatos como o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves e o vice-governador Robinson Faria (PSD), uma vez que os votos do DEM serão obrigatoriamente destinados a um desses dois nomes.

Em muitos municípios, democratas e peemedebistas não se juntam sob nenhuma hipótese, como é o caso de Currais Novos, Pau dos Ferros, Afonso Bezerra e, mais recentemente, para as eleições suplementares em Mossoró, onde o PMDB deixou a candidatura de Claudia Regina, do DEM, para apoiar a de Larissa Rosado (PSB).

"Quem vai decidir o futuro do DEM é a governadora Rosalba Ciarlini e o senador José Agripino Maia, presidente do DEM. Acho que a dificuldade que existe em vários municípios, e isso é público, não deve ser escondida. Há uma grande dificuldade de nos unirmos com adversários tradicionais no interior. Políticos podem até se juntar, mas a maioria do povo, não. Agora, quem vai decidir o destino do partido é a reunião que deve haver entre Rosalba e Agripino, que devem se sentar e ver como vai definir a situação do partido", disse.

Wellington Rocha

Carlson Gomes: "Quem vai decidir o futuro do DEM é Rosalba José Agripino"

AGRIPINO

Carlson Gomes defende que o DEM lance até o próprio presidente do partido, o senador José Agripino, candidato a governador do Rio Grande do Norte, no lugar da governadora Rosalba Ciarlini, contanto que não deixe de lançar um nome. "E se o senador, querendo, na posição de crescer o partido... tem que ter candidato, seja ele ou Rosalba, alguém. O partido só cresce se tiver candidato", afirmou, salientando, entretanto, que a prioridade deve ser dada à governadora. "Quem tem que definir é a reunião dos líderes da legenda. Acho que, como Rosalba é governadora, se viabilizar o projeto dela, tem também a preferência", completou.

Sobre a gestão da governadora Rosalba Ciarlini, Carlson Gomes admite as dificuldade enfrentadas, mas declara que nenhum governo combateu tanto a corrupção. "A gestão da governadora teve muitas dificuldades, isso é público e notório. Principalmente não ter podido divulgar todas as ações. Mas também não se passou por atos de corrupção, que foi combatido. Tiro como exemplo o Ipem, que vivia um mar de lama e hoje é outra realidade. Hoje o que está precisando na política é honestidade e combate à corrupção", afirmou.

O ex-diretor-presidente do Ipem afirmou, por fim, que no momento ainda há muita indefinição quanto ao quadro da sucessão estadual. Ele afirma que "o jogo não está formado". E que, na hora que aparecerem novos candidatos, poderá ter alterações no quadro. "Eu acho que a decisão do DEM, a gente tem que cumprir, mas tem que analisar também como se dará o quadro. Eu acho que essa decisão deverá ainda ter muitos desdobramentos. Só no final de junho. O DEM precisa resolver o problema interno param posteriormente, definir", disse.

"Acho Leonardo Rego um bom nome para disputar o Senado"

Carlson Gomes cita o ex-secretário de Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte, Leonardo Rego, filho do líder do governo na Assembleia Legislativa, Getúlio Rego, e ex-prefeito de Pau dos Ferros por dois mandatos, como um nome bom para disputar o Senado, numa chapa "puro sangue" do DEM nas eleições deste ano.

Segundo o advogado, Leonardo tem todos os predicados para disputar o Senado, basta apenas que conte com o apoio do partido. "É um jovem talento do DEM, administrou muito bem a prefeitura de Pau dos Ferros e fez um excelente trabalho à frente da Secretaria de Recursos Hídricos. Deixou a pasta no período correto de desincompatibilização e está apto a ser representante do DEM numa eventual disputa ao Senado ou mesmo ao governo", afirmou.

Segundo ele, Leonardo Rego figura entre os principais nomes do DEM no RN e tanto pode disputar o Senado, como o governo, no caso de Rosalba ou Agripino não viabilizarem seus nomes. Caso venha a ser indicado pelo DEM candidato a governador, Leonardo Rego concorreria contra a ex-governadora Wilma de Faria (PSB) e a deputada federal Fátima Bezerra (PT). A primeira, mesmo tendo nascido politicamente no seio da família Maia, é uma tradicional adversária do DEM nos rincões do RN.

A segunda representa o PT no Rio Grande do Norte e defende afastamento total do partido contra o DEM e outras legendas, como PSDB e PPS. O DEM também tem resolução que impede aliança com os petistas. Caso não lance candidato ao Senado, os votos do DEM serão destinados para tradicionais e atuais adversários, podendo até favorecer candidaturas alternativas que venham a surgir no cenário. Por isso, Carlson Gomes defende a candidatura de Rosalba ou Agripino para o governo, e de Leonardo Rego para o Senado.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 12.04.14 EDITORIA: POLÍTICA

Marcos Antônio: "Henrique é um parasita da sociedade natalense"

VEREADOR DO PSOL ACONSELHA PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS A NÃO SE CANDIDATAR AO GOVERNO DO RN

ALEX VIANA
REPORTER DE POLÍTICA

O vereador Marcos Antônio (PSOL) afirmou que o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves (PMDB), é "um parasita da sociedade natalense". Ao avaliar o quadro de pré-candidatos a governador do Estado, ele aconselhou o filho do ex-ministro Aluizio Alves a não se candidatar, por se tratar, segundo ele, de "um cidadão que está há 44 anos na política com performance pífia".

As declarações de Marcos Antônio foram dadas em entrevista ao Jornal da Cidade, da FM 94, nesta sexta-feira. Segundo Marcos Antônio, em quatro décadas atuando como deputado federal, o atual presidente do PMDB no Rio Grande do Norte "não trouxe nada de significativo para o Estado". A opinião do vereador do PSOL é de que Henrique "vive surfando só no nome da família Alves, é um profissional da política que nunca deu um prego em barra de sabão, nunca produziu nada".

Marcos atingiu o ápice de suas críticas ao comparar o pré-candidato do PMDB a governador do RN a "uma sanguessuga, um parasita da sociedade natalense". Na visão do vereador, que é formado em economia e contabilidade, funcionário da Petrobras há 27 anos e foi eleito para um mandato de vereador na Câmara Municipal de Natal com pouco mais de 700 votos na eleição passada, Henrique "é um cidadão que sequer nasceu no Rio Grande do Norte, é carioca, mora no Rio de Janeiro e tem apenas domicílio eleitoral aqui", afirmou, sobre o provável nome do PMDB a disputar o governo do Estado.

OLIGARQUIAS

Marcos do PSOL criticou duramente as oligarquias do Rio Grande do Norte, afirmando que três grupos de famílias políticas - Alves, Maias e Rosados - dominam o estado há mais de seis décadas. Segundo ele, "as oligarquias Alves, Maia, Rosados e seus parceiros e aliados não têm mais o que trazer para o Rio Grande do Norte".

Para o representante do PSOL, "são 60 anos de projetos de atraso". O estado, na visão dele, é desprovido de planejamento estratégico por atraso das oligarquias, o que coloca o RN em posição de desvantagem em relação aos demais estados nordestinos. "Não temos projeto estratégico de médio e longo prazo para desenvolvimento do nosso Estado. A prova disso é que nós estamos atrasados em relação ao Ceará, em relação à Paraíba, e em relação a Pernambuco."

Ainda de acordo com a opinião do vereador, Henrique, que será o provável representante da oligarquia Alves nas eleições deste ano, "não tem nenhum compromisso com a população, haja vista o caos social que nós temos na saúde, na educação, na segurança, no transporte, na geração de emprego". Ele conclui, questionando: "O que a sociedade natalense tem mais que esperar desse povo?".

Marcos caracteriza Henrique: "Está há 44 anos na Câmara com performance pífia"

ENTREVISTA

JH - Como o senhor avalia o quadro de candidatos que está posto, com Henrique e Robinson para o governo, Wilma e Fátima para o Senado?

Marcos Antônio - A campanha de Henrique, se eu fosse ele eu não teria coragem nem de colocar, porque é um cidadão que está há 44 anos na política e a retrospectiva, a performance dele, é pífia, é muito pífia, ele não trouxe nada de significativo para o nosso Estado, ele vive surfando só no nome da família Alves, a família dele, é um profissional de política que nunca deu um prego em uma barra de sabão, nunca produziu nada; eu até comparo ele com uma sanguessuga, um parasita da sociedade natalense, inclusive é um cidadão que não nasceu nem aqui, é carioca, mora

Norte. Então, as oligarquias Alves, Maia, Rosados e seus parceiros e aliados não têm mais o que trazer para o Rio Grande do Norte. São 60 anos de projetos de atraso, não tem projeto estratégico de médio e longo prazo para desenvolvimento do nosso Estado. A prova disso é que nós estamos atrasados em relação ao Ceará, em relação à Paraíba em relação a Pernambuco. Não tem nenhum compromisso com a população, haja vista o caos social que nós temos na saúde, na educação, na segurança, no transporte, na geração de emprego. Então, o que a sociedade natalense tem mais que esperar desse povo?

Ainda em sua entrevista, o vereador Marcos do PSOL afirmou ter esperança de que um dia a população do Rio Grande do Norte saia da mesmice e deseleja a elite que não prioriza os trabalhadores. Nesse sentido, ele confirma candidatura própria do PSOL a governador do Estado.

O nome do pré-candidato do PSOL é Robério Paulino, que disputou a Prefeitura de Natal em 2012, mas sequer chegou a ir ao segundo turno, disputado entre o eleito, Carlos Eduardo (PDT), e o deputado estadual Hermano Morais (PMDB).

Ao abordar a candidatura do PSOL, ele reconhece "todas as dificuldades, a falta de estrutura política e financeira e também o grande poderio das oligarquias aqui no Estado". No entanto, desmente que a candidatura do PSOL, diante da fragilidade perante o poderio econômico de outras alianças, seja meramente figurativa.

"Nós nunca lançamos candidaturas figurativas, nós lançamos candidaturas para demarcar um projeto e dar uma alternativa viável à população do Estado", afirmou. "Nós esperamos que um dia a população do Estado saia dessa mesmice, saia desse círculo vicioso, de eleger elites e oligarquias que têm um modelo de governo que não tem em nada com prioridade os interesses do povo humilde e trabalhador", disse o vereador.

Marcos afirma que os governos, quando são eleitos no RN, loteiam o orçamento do Estado entre os apoiadores financeiros das campanhas. "Eu costumo dizer: esses governos, quando eles são eleitos e quando eles empossam, eles já têm lado e já têm cor e esse lado e cor não são os trabalhadores. O orçamento do Estado ele é loteado por interesses de poderosos que são quem bancam essas candidaturas das oligarquias", finalizou.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 13.04.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

OS FILHOS DA URNA

/ FAMÍLIA / ELEIÇÃO 2014 NO RIO GRANDE DO NORTE TERÁ VÁRIOS CASOS DE PAIS E FILHOS DISPUTANDO CARGOS ELETIVOS JUNTOS

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A POLÍTICA DO Rio Grande do Norte parece obedecer o conceito da biogênese, segundo o qual todos os seres vivos originam-se de outros seres preexistentes. Entra eleição, sai eleição e os sobrenomes que figuram no topo das chapas se repetem a cada dois anos.

Não é raro, por exemplo, o norte-rio-grandense ver pai e filho rogando por votos no mesmo programa eleitoral, mãe e filha juntas no mesmo palanque. A tradição, por aqui, é garantir a perpetuação dos nomes no poder.

A aplicação dos recursos nas campanhas, mesmo em família, é independente para cada candidatura, dizem eles. Todos admitem que subir juntos no palanque é algo natural devido ao parentesco, mas negam que isso seja continuísmo.

Fato é que, este ano, casos de pais e filhos disputando a mesma eleição chama a atenção. O NOVO JORNAL foi atrás de alguns casos, conversou com os candidatos e conta nesta reportagem.

CONTINUA NA PÁGINA 9 ▶

PÓS-GRADUAÇÃO MAURÍCIO DE NASSAU
APERFEIÇOE SEU POTENCIAL E CONTE COM AS FACILIDADES DO EDUCRED*
CURSOS
• MBA EM GESTÃO, PERÍCIA E AUDITORIA AMBIENTAL
• MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS
• MBA EM FINANÇAS CORPORATIVAS
• ESPECIALIZAÇÃO EM PEDAGOGIA TRANSPESSOAL E DESENVOLVIMENTO HUMANO
• ESPECIALIZAÇÃO EM INTERVENÇÕES PSICO-SOCIAIS E JURÍDICAS NA POLÍTICA DE ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE
SÃO MAIS DE 20 OPÇÕES DE CURSOS EM DIVERSAS ÁREAS. CONFIRA NO SITE.
*Financie até 50% da sua pós com o Educred.
FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU
FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA
Grupo Ser Educacional Bem criando o futuro
/FacMauricioDeNassau @FNassau
WWW.UNINASSAU.EDU.BR
posgraduacao.rnt@mauriciodenassau.edu.br / Mais informações (84) 3344.7837 | 3344.7800

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

EDUARDO MAIA / NJ

▶ Ricardo tentará a reeleição na Assembleia e o filho vereador, Rafael, disputará uma vaga na Câmara Federal

EDUARDO MAIA / NJ

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

▶ Wilma de Faria já confirmou candidatura ao Senado; Márcia tenta reeleição

DOIS MOTTA JUNTOS, PELA 1ª VEZ

O deputado Ricardo Motta (PROS), presidente da Assembleia Legislativa, vai subir no mesmo palanque eleitoral junto com seu filho, o vereador Rafael Motta, do mesmo partido. A novidade é que os dois disputam cargos eleitorais no mesmo pleito. "Não dá exatamente para saber como vai ser", frisou o presidente da ALRN, sobre a primeira vez que os dois disputam uma eleição. O pai busca a reeleição do mandato de deputado estadual e o filho tenta chegar à Câmara Federal.

De toda forma, Ricardo Motta antecipa que vai ser muito emocionante para ele. "Não tive a oportunidade de participar de uma eleição com meu pai", afirmou. O pai de Ricardo, empresário e político Clóvis Motta (1926-1979), foi deputado estadual, federal e vice-governador do Estado (1966-1970). A lista de políticos na família é grande. João Motta, avô de Ricardo, foi vereador de Natal. Carlito Meirelles foi prefeito do município de Francisco Dantas e outro tio, Álvaro Motta, deputado estadual e federal.

Não há decisão sobre como será a campanha e tampouco a utilização e divisão dos recursos de campanha. "Vai ser tudo dentro da legalidade", afirmou o Ricardo Motta. Em seu primeiro cargo eletivo, o vereador Rafael Motta quer catapultar seu mandato para Brasília. Foi eleito o parlamentar do ano na Câmara Municipal. Disse que estava sempre presente nas campanhas do pai que o incentivava a seguir a carreira de engenheiro.

"É normal o filho se espelhar no pai", explicou. Seu ingresso na política não é perpetuação de poder, argumentou. "Aprendi com meu pai a política honesta e a exercê-la em benefício da sociedade", afirmou. Pai e filho afirmaram que em casa se discute de tudo, mas quando viajam, principalmente pelo interior, é que o debate político é mais presente, frisou Ricardo.

WILMA E MÁRCIA VÃO À 'GUERRA'

Outra dupla de parentes que disputará a eleição 2014 é a deputada estadual Márcia Maia (PSB) e sua mãe, a vice-prefeita de Natal Wilma de Faria, que tentará uma vaga ao Senado. A deputada tentará a reeleição para seu quarto mandato na Assembleia Legislativa. E sua mãe tentará a vaga ao Senado. As duas já disputaram outras eleições juntas; quando Wilma de Faria foi candidata a governadora e se elegeu por duas vezes (2002 e 2006); e em 2010 quando tentou a vaga ao Senado, mas não se elegeu.

Wilma de Faria e Márcia Maia foram procuradas para falar como é disputar uma eleição em dupla. Mas, por meio de suas assessorias, informaram que preferiam não falar sobre o assunto.

A ESPERANÇA DO VICE

Vice-governador do Estado, Robinson Faria (PSD) é pai do deputado federal Fábio

NEY DOUGLAS / NJ

sobre as conversas com o PT nos encontros regionais do partido da deputada federal Fátima Bezerra e do deputado estadual Fernando Mineiro e do PSD. "Estamos escutando

JOÃO GILBERTO / ALRN

Faria, do mesmo partido. Nas próximas eleições, o filho disputará a reeleição pela terceira vez para a Câmara e Robinson se apresenta como pré-candidato a governador do Estado. Dividir o palanque com o filho é normal, comentou. "Somos eleitos pela população. O trabalho do deputado Fábio foi muito bem julgado pela revista Veja como um dos parlamentares de destaque desse ano que passou", afirmou Robinson Faria. Fábio Faria, segundo o pai, está credenciado a exercer mais um mandato e hoje ele é um político que já sabe caminhar sozinho. O vice-governador explicou que

Fábio e Robinson se entendem com o PT para formação da chapa

as campanhas dos dois têm orçamentos separados.

Mês passado, os dois foram a São Paulo para uma reunião do PSD convocada por Gilberto Kassab, presidente nacional do partido com os pré-candidatos da legenda nas próximas eleições para discutir alianças em níveis locais. "Estamos evoluindo", disse o vice-governador a militância de ambos os partidos (nos encontros) para provável aliança", explicou.

As reuniões dos dois partidos são abertas e públicas e não há interesse em esconder à sociedade a possível aliança, comentou Robinson Faria. Ele disse que mantém sua pré-candidatura a governador e aguarda qual será o palanque de aliados que vai montar. "Eu sou um pré-candidato diferente de alguns que estão colocados aí porque eu não estou preocupado em saber quem será meu adversário", assinalou Faria. Ele disse que está preocupado em saber quem será seu correligionário.

NEY DOUGLAS / NJ

Antônio e Jacó Jácome: Assembleia e Câmara Federal

JÁCOME PAI, JÁCOME FILHO

A dobradinha pai e filho também será a tônica do PMN no RN com o deputado estadual Antônio Jácome candidato à Câmara Federal e seu filho, o vereador Jacó Jácome no mesmo palanque tentando garantir a vaga da família na Assembleia Legislativa. O vereador disse que entrou na política à revelia do pai e, diferente de outros herdeiros, sua família não tem tradição nos cargos eletivos. Jacó Jácome explicou que o pai deixa que ele tome suas próprias decisões relacionadas ao mandato, mas também é uma fonte permanente de conselhos. "A busca de espaço não é para garantir continuísmo; é para continuar as ações em benefício do eleitor", completou.

MÃE, FILHA E DUAS ELEIÇÕES

A deputada estadual Larissa Rosado disse que seu projeto este ano é disputar a eleição suplementar para a prefeitura de Mossoró com o afastamento da ex-prefeita Cláudia Regina pelo TRE/RN. Nas eleições de 2010, ela subiu ao palanque ao lado da mãe, deputada federal Sandra Rosado. "Não penso em reeleição, meu projeto é disputar a prefeitura de Mossoró", contou Larissa.

Fazer campanha ao lado da mãe, para Larissa, sempre foi um prazer. "Nós sempre pensamos em exercer o mandato para melhorar a vida das pessoas", comentou. Ela disse que a família respira política e, por isso, sua entrada no meio foi uma coisa natural. "Não foi nada programado, mas esse fato influenciou na minha decisão", relatou.

De pai para filhos, a política é um espólio dos Rosado de Mossoró. A deputada federal Sandra Rosado lembrou que há 48 anos a família tem uma cadeira garantida na Câmara dos Deputados desde o primeiro mandato de seu pai, Vingt Rosado.

Além de Larissa, outro filho de Sandra exerce cargo eletivo, Lahyre Rosado Neto (Lairinho) é vereador em Mossoró. Com a saída de Larissa da disputa pela vaga de deputado, não será surpresa se ele for o candidato da família para o parlamento estadual. Em família, explicou a matriarca, as conversas sempre acabam girando em torno da política.

Para entender a influência da família na capital do Oeste é bom lembrar que ela domina a política local há 97 anos, desde que o patriarca Jerônimo Rosado foi eleito por duas vezes (1917 e 1922) intendente (prefeito) da cidade. Casado duas vezes, ele teve 21 filhos, o vigésimo, Vingt Rosado, foi eleito por sete vezes deputado federal (a primeira eleição foi em 1962), lembrou a filha, Sandra Rosado que está no terceiro mandato.

JOÃO GILBERTO/ ALRN

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

Larissa é candidata a prefeita de Mossoró e Sandra tenta reeleição

Felipe Maia e Walter Alves serão candidatos a deputado federal e contam com a força política dos pais: Agripino e Garibaldi

SEM DISPUTAR, MAS JUNTOS

O deputado federal Felipe Maia (DEM) é o herdeiro político do senador José Agripino Maia, que sucedeu o pai, o ex-governador Tarcísio Maia (1916-1988) e o primo, Lavoisier Maia, também ex-governador do RN. Felipe Maia vai tentar o a terceira reeleição consecutiva. Em 2010, os dois subiram no mesmo palanque para disputar cargos na mesma campanha eleitoral. Dessa vez, seu pai não será candidato porque o mandato do senador termina em 2018.

Advogado, Felipe Maia disse que o pai não o queria na política e foi uma escolha seguir os passos do pai e do avô. O fato de ser filho de José Agripino, presidente nacional do Democratas, não lhe favorece em nada, complementou. Segundo ele, o senador tem como prioridade eleger 40 deputados federais em todo o país. "Minha eleição para ele é tão prioritária quanto para os outros estados", sustentou. No RN, comentou Felipe Maia, o DEM quer manter a cadeira na Câmara e as três que tem na Assembleia estadual.

O senador e presidente nacional do DEM, José Agripino Maia, disse que desde a primeira eleição do filho Felipe Maia em 2006, este sempre teve independência e autonomia para dirigir sua própria campanha.

"Os apoios dele quem consegue é ele próprio. Foi assim em 2006, em 2010 e será assim em 2014", ressaltou o senador. Segundo ele, raras foram as vezes que os dois estiveram no mesmo palanque. "Nunca fiz campanha com ele", sublinhou José Agripino. Essa postura da primeira eleição será a mesma este ano, afirmou o senador. Isso acontece, principalmente, porque os dois sempre estão candidatos em situações diferentes. O pai nas majoritárias e o filho nas proporcionais.

"Onde eu puder ajudo e onde puder conseguir apoio eu consigo" resumiu o senador que mesmo assim, disse não haver tratamento diferenciado com relação às demais candidaturas do partido.

"Os Alves" sempre dividiram os palanques eleitorais. Irmãos, tios, primos, pais e filhos. Sempre foi assim com eles a exemplo dos Maia e dos Rosado. Este ano, não vai ter dobradinha de pai e filho disputando cargos eleitorais porque o ministro Garilbadi Filho, senador licenciado, mas com mandato até 2018, não será candidato nas próximas eleições de outubro.

O ministro disse que nas eleições deste ano vai ficar mais à vontade para fazer campanha para seu filho, o deputado Walter Alves. "Eu não sendo candidato posso ajudá-lo mais", frisou.

Apesar de ser líder do PMDB, o que não o permite fazer uma campanha diferenciada para o filho, Garibaldi confessou que a atenção ao filho é maior. Os companheiros do partido são compreensivos neste sentido, explicou o ministro com 44 anos de política em cargos eletivos, enquanto Walter Alves tem apenas quatro de mandato.

Mesmo assim, o ministro explicou que o filho tem domínio próprio de sua campanha e, apesar de Walter Alves ter menos tempo na política, ambos se ajudam mutuamente. "Eu eu nasci e cresci na política e há muitos anos convivo com isso, mesmo nos bastidores", assinalou Walter Alves para quem a política partidária é uma coisa natural porque toda a família sempre esteve envolvida em eleições.

Walter Alves disse que é uma alegria dividir palanque com o pai, principalmente, pela história exitosa do ministro. "Isso me orgulha e incentiva", frisou. Ser filho de político reconhecido não é sinônimo de sucesso pra ninguém, contou o deputado.

Na eleição passada, em 2010, lembrou o deputado, Garibaldi concorreu na chapa majoritária e ele na proporcional. "Se ele prestigiar muito a minha candidatura pode surgir conflito", comentou. Walter Alves explicou no aspecto geral, o pai trata com igualdade sua campanha e dos outros deputados do partido.

Com relação a orçamento de campanha é cada um em seu quadrado, ressaltou o deputado para quem o fato de o ministro não ser candidato este ano vai diminuir a pressão sobre ele.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 12.04.14 EDITORIA: POLÍTICA

> TRABALHO NA CÂMARA FEDERAL

Divulgação

Betinho: "Precisamos saber o que de fato está acontecendo. Se produtor poderá ou não comercializar excedente de sua produção"

Betinho cobra explicação sobre mudança em regra de comercialização de energia

Desde 1996, a Lei nº 9.427/96 autoriza a comercialização, eventual e temporária, pelos autoprodutores, de seus excedentes de energia elétrica. Ou seja, cidadãos e empresas de todo o Brasil foram autorizados a comercializar a energia elétrica excedente produzida por eles mesmos em seus empreendimentos, desde que estes possuíssem potência igual ou inferior a 1.000 kW ou bases em fontes solares, eólicas, biomassa e outras tipos de energia limpa.

Desta forma, um pequeno produtor de energia elétrica, concessionário ou autorizado pelo poder público a produzir energia elétrica, que produz em sua empresa ou residência 999 kW de energia/mês e consome apenas 250kW era autorizado a injetar a diferença na rede pública e comercializar esse excedente.

As Resoluções Normativas nº 482/2012 e 517/12 da ANEEL trataram sobre o assunto e deixaram dúvidas sobre essa possibilidade de comercialização, onde afirmam que a energia injetada na rede pública pelo autoprodutor e que não tenham sido compensadas na própria unidade consumidora podem ser utilizados para compensar o consumo de outras unidades previamente cadastradas para este fim, desde que estas sejam atendidas pela mesma distribuidora de energia, cujo titular seja o mesmo da unidade produtora, possuidor do mesmo CPF ou CNPJ junto ao Ministério da Fazenda.

Além disso, as resoluções afirmam que a energia produzida em excesso e injetada na rede pública possui um prazo de 36 meses para ser compensada na mesma ou demais unidades desse produtor e caso esse limite seja ultrapassado, os créditos se expiram e serão revertidos em benefício do estado sem que o consumidor faça jus a qualquer forma de compensação após esse prazo.

Em dúvida sobre o que acontecerá na prática, o Deputado Betinho Rosado protocolou na última quarta-feira (09) um Requerimento de Informação (Nº 4153/2014) solicitando informações ao Ministro de Estado de Minas e Energia, Edison Lobão informações quanto à atual impossibilidade de comercialização de excedentes da energia elétrica gerada por autoprodutores, ou da energia gerada por produtores independentes de energia elétrica, com potência instalada igual ou inferior a 1000 kW (mil quilowatts), em função das resoluções editadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

"Precisamos saber o que de fato está acontecendo. Se o produtor poderá ou não comercializar o excedente de sua produção. Se não puder, ele não vai querer continuar produzindo e repassando a energia de graça para a rede pública, ou seja, ele deixará de produzir energia limpa em um momento em que nossa indústria energética não vai bem", disse Betinho Rosado.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 12.04.14 EDITORIA: POLÍTICA

Agripino desmente Rosalba e afirma que não vai participar da eleição em Mossoró

Pesquisa interna do DEM aponta que Cláudia Regina, sozinha, é mais forte do que Larissa Rosado

Ciro Marques
Repórter de Política

A ex-prefeita Cláudia Regina, do DEM, tem dois caminhos a escolher. O primeiro é esquecer a governadora Rosalba Ciarlini, correligionária dela no DEM, para ter chance de ser novamente eleita prefeita de Mossoró. A segunda, ficar ao lado da maior apoiadora e perde a disputa. E quem disse isso? O presidente nacional do Democratas, o senador potiguar José Agripino, baseado em pesquisas feitas pela sigla em Mossoró.

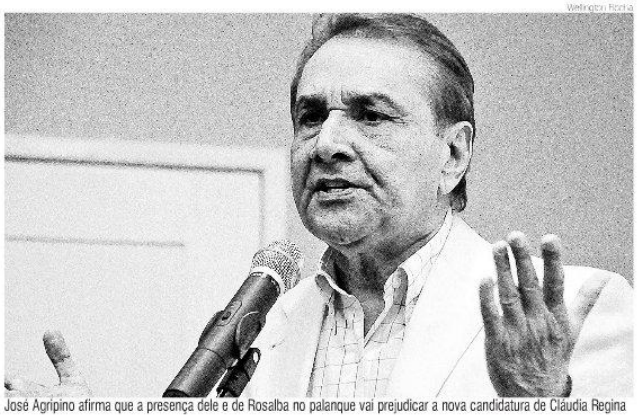
A informação está publicada no blog da jornalista Thaisa Galvão e é uma resposta a entrevista concedida pela governadora afirmando que José Agripino estará sim na campanha de Mossoró - e ela também - apoiando a candidatura de Cláudia Regina, mesmo que ela parece totalmente inviável no aspecto político.

"Temos uma pesquisa qualitativa que mostra que, se Cláudia Regina for uma candidata independente, ela tem chance. Agora se ela se amparar em alguém, for candidata de A ou de B, ela se iguala a Larissa", disse o senador, afirmando que o partido oferecerá toda estrutura de logística e apoio jurídico, dentro das limitações da lei, mas ele não irá a Mossoró.

É importante lembrar que foi, justamente, a presença dos líderes do DEM que prejudicaram a campanha eleitoral de Cláudia Regina ano passado. Isso porque a interferência de Rosalba Ciarlini no pleito foi considerada uso da máquina pública estadual e, consequentemente, abuso de poder político. Resultado: Cláudia Regina acabou cassada 12 vezes, afastada da prefeitura e tornou-se inelegível por oito anos, baseado na Lei da Ficha Limpa.

"Estamos ajustados nisso, eu e Cláudia. Minha contribuição para a campanha de Mossoró é essa. Porque a pesquisa mostra que a candidata tem que ser ela. Só ela", acrescentou José Agripino, que na última campanha usou os recursos financeiros do partido para destinar milhões a campanha de Cláudia Regina. Na verdade, o DEM gastou mais na disputa eleitoral em Mossoró do que em outras capitais do Nordeste, como Fortaleza. Foi mais de R$ 1 milhão despejados em 2012.

Wellington Rocha



José Agripino afirma que a presença dele e de Rosalba no palanque vai prejudicar a nova candidatura de Cláudia Regina

"Todo mundo sabe que Cláudia é uma pessoa afável, séria, bem avaliada, mas se ela resolver ser a candidata de A, B ou C, ela será igual a Larissa", acrescentou o senador e presidente nacional do DEM. Vale lembrar que ausente na convenção realizada pelo DEM na semana passada, que definiu o nome de Cláudia Regina candidata, José Agripino deu força as especulações - agora confirmadas - de que não participaria da campanha.

Rosalba Ciarlini, no entanto, tentou negar tal hipótese - e negar também que o partido estivesse rachado - e afirmou que Agripino participaria sim do pleito suplementar. "O senador vai estar na campanha. Não se preocupem que ele vai estar. Ele não foi para convenção porque foi cartorial. Ele tinha outros compromissos. Mas ele vai estar na campanha", declarou a governadora.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 12.04.14 EDITORIA: POLÍTICA

Prefeita cassada Cláudia Regina tem 72 horas para conseguir permissão na Justiça e ser candidata

Bastante popular em Mossoró, a ex-prefeita pode até ainda ser viável eleitoralmente. Contudo, é fato que vai enfrentar na próxima semana uma verdade batalha para provar que ainda tem viabilidade jurídica. Uma batalha, inclusive, que deverá durar até, no máximo, três dias, prazo que começou a contar tão logo a democrata solicitou o pedido de registro de candidatura, na quase noite desta sexta-feira.

Sorridente e sempre simpática com todos ao seu redor, Cláudia Regina compareceu ao Tribunal Regional Eleitoral mossoroense por volta das 17h, ao lado do candidato a vice-prefeito, Canindé Maia, e de alguns assessores. Protocolou o registro e recebeu, quase que instantaneamente, o pedido de explicações sobre a eventual impugnação.

Como foi a causadora da eleição suplementar, a prefeita não precisou nem mesmo que o Ministério Público Eleitoral (MPE) ou alguma coligação adversária fizesse o pedido. O próprio juiz da 33ª zona eleitoral, Herval Sampaio, apresentou o processo.

"Vislumbrando a possibilidade de indeferimento de plano do presente pedido de registro de candidatura, na forma preconizada no artigo 47 da resolução TSE número 23.373/2011, intime-se a requerente para, querendo, exercer, no prazo de 72 horas, o devido contraditório, influenciando este juízo no que tange à eventual decisão de reconhecimento de ausência de condição de elegibilidade ou de incidência de causa de inelegibilidade", afirmou Herval Sampaio no despacho dado na noite de sexta-feira.

A situação de Cláudia Regina, realmente, não é nada fácil. Cassada 12 vezes na Justiça Eleitoral, ela tem que reverter todas as decisão contrárias ou suspendê-las por meio de liminar para ter condição de elegibilidade novamente. Como dificilmente terá tempo habil para isso, ela deverá buscar um remédio jurídico que a permita ser candidata, como liminar no Tribunal Superior Eleitoral ou mandado de segurança.

LARISSA E SILVEIRINHA

Porém, é bem verdade que a situação de Cláudia Regina não é a única que aspira cuidados na eleição suplementar de Mossoró. Segundo o promotor eleitoral Fabio Thé, o Ministério Público Eleitoral (MPE) também analisa as situações de Larissa Rosado, do PSB, e do prefeito interino Francisco José Júnior, o Silveirinha, do PSD.

Larissa teve o registro eleitoral cassado na última eleição, de 2012, e estaria, por isso, inelegível por oito anos. Silveirinha precisaria se descompatibilizar da Prefeitura de Mossoró para ser candidato, o que não ocorreu. "Estamos observando as condições e deveremos entrar com pedidos na próxima semana, mas a situação de Cláudia Regina é mais delicada do ponto de vista jurídico", afirmou Thé.

Divulgação

Canindé Maia e Cláudia Regina: sorridentes antes da notificação de impugnação

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 11.04.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

"Nós estamos sentindo uma grande aceitação à chapa Robinson e Fátima"

Robinson Faria desmente possibilidade de desistência e afirma que está "entusiasmado" com candidatura

Alex Viana
Repórter de Política

O pré-candidato a governador do Rio Grande do Norte, presidente do PSD no Rio Grande do Norte, vice-governador Robinson Faria, afirmou na manhã desta sexta-feira, ao participar de evento municipalista na Assembleia Legislativa, que a aliança entre PSD e PT está mantida, e que ambos partidos trabalham para fortalecer o palanque e as candidaturas proporcionais - deputados estaduais e federais. Ele ressaltou a realização conjunta dos seminários regionais como formas de a aliança consultar a população a respeito da chapa, que, segundo ele, tem sido aceita tanto pela militância petista, quanto pela militância pessedista.

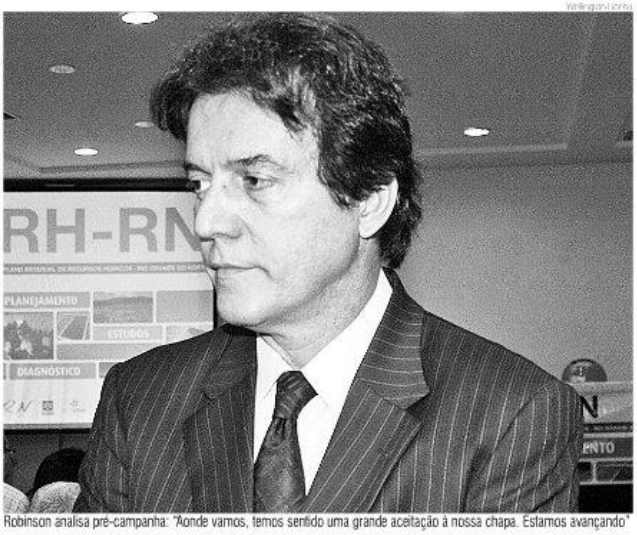
Foi a primeira aparição pública de Robinson Faria após viagem de férias aos Estados Unidos. "Estamos fortalecendo cada vez mais a aliança do PSD com o PT para disputar o governo do Estado com Robinson Faria e Fátima Bezerra. Tanto que estamos fazendo encontros programáticos regionais. Hoje vamos a Ceará Mirim. Já existe hoje uma grande sintonia da militância do PSB com a militância do PSD, uma afinidade cada vez mais forte de projetos. Há um entusiasmo quanto à chapa majoritária", afirmou.

O pré-candidato a governador disse que a candidatura a governador está "bastante firme", diferentemente de boatos surgidos nos bastidores da sucessão, de possível desistência em função do poderio econômico-financeiro do palanque adversário, liderado pelo presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves (PMDB), e da vice-prefeita de Natal, Wilma de Faria (PSB). "Da nossa parte, estamos ouvindo a população, consultando a sociedade. Aonde vamos, temos sentido uma grande aceitação à nossa chapa, à chapa Robinson e Fátima. Estamos avançando", afirmou o pessedista.

Ao manter contato com a reportagem de O Jornal de Hoje, Robinson Faria foi muito firme e entusiasmado com a possibilidade de disputar o governo do Estado, mesmo levando em consideração o que classificou como "algumas situações a serem resolvidas", referindo-se às discussões em torno da chapa proporcional, onde PT e PSD divergem para fechar a disputa para a Assembleia Legislativa, com o PT querendo lançar chapa puro sangue - só com petistas - enquanto que o PSD deseja se coligar amplamente. "Temos ainda algumas situações a serem resolvidas. Mas faremos tudo isso dentro de um clima de confiança e boa vontade. Os pequenos impasses serão todos superados. Porque existe hoje uma grande confiança mútua entre os dois partidos", asseverou Robinson.

Robinson destacou o papel do deputado estadual Fernando Mineiro (PT), que, segundo ele, tem sido um deputado muito voluntarioso e defensor corajoso e intransigente da aliança do PT com o PSB. "Como existe muita confiança e interesse de ambas as partes, todos têm a leitura de que os dois partidos tiveram aceitação da união para a população. Isso facilita o entendimento para que amanhã estejamos todos juntos e unidos nesse projeto para apresentar à sociedade uma aliança nova, diferente, onde predomina o diálogo", finalizou Robinson.

Wellington Lucena



Robinson analisa pré-campanha: "Aonde vamos, temos sentido uma grande aceitação à nossa chapa. Estamos avançando"

Wellington Lucena

Fátima Bezerra quer coligação forte: "Aliança não deve ficar só com PT e PSD"

Fátima Bezerra: "A aliança segue firme com PT e PSD"

A deputada federal Fátima Bezerra (PT) também reforçou a aliança do PT com o PSD na manhã de hoje, ao participar, também, do evento na Assembleia Legislativa. Ela também considerou que o impasse para a formação da chapa proporcional também será resolvido pelos dois partidos, que contarão, ainda, com a presença de outras legendas no mesmo palanque. "A aliança segue firme com o PT e com o PSD", disse Fátima, ao ser abordada por O Jornal de Hoje.

Quanto à formação da aliança proporcional, a petista declarou que as direções de PT e PSD estão atuando com maturidade e adotarão caminho que seja bom para o conjunto do PT e para a aliança com o PSD. "Até porque a aliança não deve ficar só com PT e PSD. Temos outros partidos que estão com a perspectiva muito boa de se integrarem à nossa aliança. Isso está sendo discutido no âmbito da direção partidária. Vamos seguramente adotar o caminho que seja o mais adequado", disse Fátima, preferindo evitar contato mais aprofundado com a imprensa.

Luiz Almir diz que posição de Robinson e Fátima é "contraditória"

Vereador aconselha que se a petista tiver humildade deve ser candidata à reeleição com votação expressiva em todo o Estado

O vereador Luiz Almir, do PV, pré-candidato a deputado estadual nas eleições de outubro, considera "contraditória" a posição assumida pelo vice-governador Robinson Faria, do PSD, e da deputada Fátima Bezerra, do PT, quando a partir do momento em que procuraram fazer uma aliança política com o PMDB, mas foram preteridos e passaram a fazer críticas chamando a união entre PMDB, PSB e PR de chapão. "Os dois queriam o PMDB, mas quando o partido liderado por Garibaldi Filho e Henrique Eduardo optou por Wilma e João Maia, não presta mais?, questiona o polêmico vereador, para em seguida aconselhar a deputada petista. "Se Fátima tiver humildade poderia ser candidata à reeleição e a mais votada do Estado. Os dois têm meu respeito, mas entendo que houve uma contradição e os dois foram injustos. Ontem eram Deus e hoje são o diabo", questiona o vereador.

Diante das atuais circunstâncias de dificuldades em que vive o Estado, o vereador Luiz Almir entende que Henrique Eduardo é a melhor alternativa para governador. Ele entende também, que a dupla Robinson Faria/Fátima Bezerra não representam o novo como vem sendo dito e que a chapa Henrique Eduardo (governador), João Maia (vice-governador) e Wilma de Faria (senadora) tem chances reais de ser a vitoriosa em outubro pela história e serviços prestados ao Rio Grande do Norte. "Conversei com Wilma e João Maia, que confirmaram a consolidação da aliança. Pretendo conversar com Henrique nos próximos dias para me inteirar dos propósitos da chapa e o que pensa para melhorar a vida do povo do Rio Grande do Norte, particularmente da Zona Norte de Natal", disse o vereador do PV.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

O vereador Luiz Almir confirma que será candidato a deputado estadual para continuar defendendo os interesses da população, não apenas no plenário da Casa Legislativa, mas nos programas de rádio e televisão dos quais participa como apresentador. Questionado sobre sua atuação na Câmara Municipal ele afirmou o seguinte: "Estou triste com as discussões que estão tomando rumo diferente. Em vez de priorizar o coletivo, alguns vereadores estão discutindo questões de ordem pessoal. Eu quero discutir sobre a educação, que não está boa, sobre a saúde, que apresenta problemas, e a melhoria dos serviços prestados à população", ressalta, reconhecendo que a cidade vive um verdadeiro caos, acreditando que até maio a situação possa melhorar. "Esse foi o prazo pedido pelo prefeito. Se até lá as coisas não melhorar vamos exigir providências", concluiu Luiz Almir. (JP)

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 11.04.14 EDITORIA: POLÍTICA

Rosalba afirma que não está preocupada em ter ou não legenda do DEM

Governadora deu declaração política momentos após participar de solenidade de assinatura de Plano de Cargos e Salários para Saúde

Joaquim Pinheiro
Repórter de Política

A governadora Rosalba Ciarlini (DEM), não está preocupada com as possibilidades de ter ou não, a legenda para disputar a reeleição no pleito de outubro. Foi o que ela externou momentos após participar de solenidade de assinatura do Plano de Cargos e Salários para servidores da Secretaria da Saúde e Defensoria Pública na manhã de hoje na governadoria. "Isso não faz parte das minhas preocupações", resumiu a governadora ao ser instada pelo O JORNAL DE HOJE a falar sobre o assunto. Sobre uma possível disputa pela legenda entre ela e o senador José Agripino, Rosalba Ciarlini, afirmou: "o DEM é o meu partido. Fui eleita por esse partido 3 vezes prefeita de Mossoró e tenho conversado sempre com o senador José Agripino. O que posso reafirmar é que minha política é a do trabalho e agora estou muito satisfeita porque as chuvas voltaram", desconversou a governadora, ao ser perguntada se seria candidata à reeleição.

Durante a reunião com defensores públicos e servidores da saúde representados pelo secretário Luiz Roberto, a governadora Rosalba Ciarlini destacou a decisão de valorizar os servidores dizendo que o seu governo está empenhado em dotar a capital de 100 por cento de saneamento, obra considerada por ela como fundamental para a saúde da população. Sobre o Plano de Cargos e Salários assinado na oportunidade, a governadora disse ser uma correção de erro do passado, inclusive implantando progressão funcional em vários níveis. Ainda sobre saneamento, Rosalba Ciarlini considerou um "escândalo" ter encontrado o Hospital Gizelda Trigueiro sem esse benefício.

Wellington Rocha

Governadora Rosalba Ciarlini ainda não descartou a possibilidade de disputar a eleição, mas partido deve apoiar Henrique

ERRO E INJUSTIÇA

O secretário de Saúde, Luiz Roberto parabenizou a governadora e disse que Rosalba Ciarlini corrigiu um erro e uma injustiça de governos anteriores ao implantar o Plano de Cargos e Salários para os servidores da saúde. Ele disse também, que no atual governo foi implantado o ponto eletrônico e lançamento de faltas, o que provocou uma economia de 5 milhões de reais por mês e moralizou o serviço público com resultados positivos para a população.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 11.04.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

Fernando Freire não é encontrado e ganha status de "procurado" pela PF

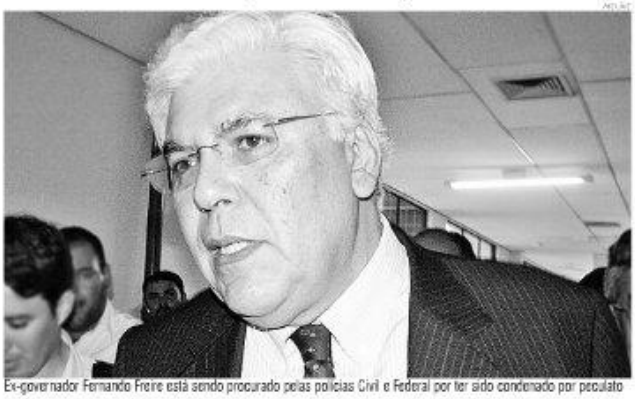
Polícia Civil não conseguiu prender, em Brasília, ex-governador condenado a seis anos por peculato

Ciro Marques
Repórter de Polícia

Uma semana depois de ser condenado a seis anos de prisão em regime fechado e ter um mandado de prisão expedido pela 4ª Vara Criminal, o ex-governador do Estado, Fernando Freire, reassumiu o status de "foragido", acumulando-o com o de "procurado" pela Polícia Civil do RN e a Federal. A informação foi confirmada pela 4ª Vara, que informou aO Jornal de Hoje pela manhã que foi frustrada a tentativa de localizar e prender, em Brasília, o ex-chefe do Executivo Estadual.

Fernando Freire foi condenado no dia 4, por peculato (estava desviando parte do salário de servidores estaduais) e teve a ordem de prisão decretada, porque seu endereço não estava atualizado - ele não foi nem informado nas fases finais do processo. Porém, o que parecia um simples caso de "esquecimento" dele em atualizar o cadastro, acabou ganhando contornos mais sérios. Afinal, a notícia foi divulgada nos principais veículos de comunicação do Estado, mas o ex-governador não se manifestou, assim como os advogados dele no processo, Boris Trindade e Fabiano Falcão.

A Justiça conseguiu, entretanto, a informação pós-condenação de que Fernando Freire estaria morando em Brasília. Por isso, enviou para a Polícia Civil do Distrito Federal o mandado de prisão expedido contra o ex-governador. Nada feito. Ele não foi localizado e, por isso, agora voltou a ter o status de foragido. Com a 4ª Vara já mandou as ordens de prisão para a Polícia Federal e a Civil do RN (responsável pela Delegacia de Capturas), Freire tem também o status de "procurado".



Ex-governador Fernando Freire está sendo procurado pelas polícias Civil e Federal por ter sido condenado por peculato

"O sentenciado não atualizou o endereço, não tendo até o momento feito qualquer comunicação a este juízo de seu paradeiro. Conforme se tem decidido, 'estando o paciente foragido e não havendo atualização de endereço certo, onde o agente possa ser encontrado, permanece a necessidade da custódia cautelar, tanto para fins de assegurar a aplicação da Lei Penal, como por conveniência da instrução criminal'", afirmou o juiz Fábio Wellington Ataíde Alves na sentença proferida na semana passada.

"Reconhecendo a necessidade de garantir a aplicação da lei penal, com base nos fundamentos da prisão preventiva, nego ao réu o direito de recorrer em liberdade. Expeça-se mandado de prisão para Fernando Antônio da Câmara Freire", acrescentou o magistrado.

PECULATO

Segundo a sentença, Fernando Freire, que já foi condenado em outro processo a 84 anos de prisão, comandou "entre os anos de 1995 a 2002, um grande esquema de desvio de recursos do erário estadual, mediante a concessão fraudulenta de gratificação em nome de diversas pessoas, sem o consentimento ou o conhecimento das mesmas, que passaram a figurar formalmente na folha de pagamento do Estado do Rio Grande do Norte, para que terceiros, criminosamente, pudessem se locupletar das remunerações pagas em nome delas, o que ensejou várias investigações criminais, tendo em vista a diversidade de beneficiários da prática delituosa".

O juiz Fábio Wellington Ataíde Alves, o "esquema foi descortinado a partir da reclamação de diversos contribuintes que fizeram declaração de isentos do imposto de renda no ano de 2003 e foram parar na 'malha fina', pois a Receita Federal tinha informações sobre o recebimento, pelos mesmos, de rendimentos tributáveis acima do limite de isenção, tendo como fonte pagadora o Estado do Rio Grande do Norte".

4ª Vara Crimin
Fl. ___

Mandado de prisão enviado pela 4ª Vara Criminal para Polícia Federal no RN

A gratificação de representação de gabinete tinha como regulamento, na época do governo do denunciado, o Decreto 12.689/95, que estabelecia claramente que tal vantagem apenas poderia ser concedida a servidores públicos (artigo 2º), tendo como justificativa a realização, pelo agraciado, de serviços especializados, em jornada integral.

"Apesar destas limitações para a concessão do referido benefício, a Vice-Governadoria e, posteriormente, a Governadoria do Estado, enquanto, dirigidas pelo mencionado acusado pagava mais de 400 (quatrocentas) gratificações de gabinete a pessoas completamente estranhas ao serviço público. No que tange ao delito tipificado como peculato", escreveu o magistrado ao condenar Fernando Freire.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 11.04.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

> LUIZ ALMIR COMEMORA MUDANÇA:

"Agora poderemos usar verba indenizatória para comprar remédio para os necessitados"

A Câmara Municipal de Natal aprovou em segunda votação na tarde desta quinta-feira a alteração da verba de gabinete para verba indenizatória. Ou seja: agora, na teoria, os vereadores só vão ter ressarcido o que comprovarem que gastaram no exercício do mandato. E já tem vereador comemorando porque vai poder usar o dinheiro a mais para comprar remédios e outros itens para os eleitores "mais necessitados".

O vereador do PV, Luiz Almir, é um exemplo disso. Cotado para ser candidato a deputado federal, o parlamentar municipal afirmou durante a sessão que vai poder usar o dinheiro da cota indenizatória para ajudar aqueles que estão sempre no seu gabinete, pedindo ajuda para comprar remédios ou custear outras despesas.

"Agora poderemos usar verba indenizatória para comprar remédio para os necessitados. Essa mudança é muito importante, porque vai dar mais controle. Só vai ser ressarcido aquele vereador que usar do dinheiro realmente para ajudar", afirmou Luiz Almir, reforçando a forma assistencialista que pretende usar a cota.

Luiz Almir afirma que mudança será melhor para vereadores usarem verba

Verba indenizatória era promessa de Albert assim que ele assumiu presidência

É importante lembrar que a cota indenizatória não foi criada com esse intuito. Ela existe na Câmara Federal, no Senado e na Assembleia Legislativa do RN como uma forma de garantir o ressarcimento aos parlamentares que gastam recursos próprios com a atividade. Ou seja: é uma espécie de indenização custeada pelos cofres públicos para que o deputado (ou, neste caso, vereador), viaje, pague contas telefônicas, faça campanhas publicitárias, envie cartas e reforme escritório, por exemplo.

Depois de pagar tudo isso com recursos próprios, o parlamentar apresenta essas despesas justificadas com sua função e é ressarcido pelo poder público.

De qualquer forma, independentemente do fato de que alguns vereadores podem estar enganados sobre a real função da cota indenizatória, o fato é que a aprovação dela já é um avanço. Atualmente, o parlamentar municipal tem disponível uma "verba de gabinete" que ele gastava e, só depois, informava. Agora, é preciso prestar contas, comprovar que usaram o dinheiro para o desempenho da função parlamentar e, só depois, recebe a quantia gasta de volta.

"Estamos primando pela organização, padronização e transparência com os gastos públicos", ressaltou o presidente da Câmara, o vereador Albert Dickson, do PROS. "Mostra a seriedade desta casa. Fixa a emenda indenizatória de acordo com a constituição federal. Essa proposta apenas define como vai ser", disse Fernando Lucena, do PT, propositor de uma emenda aprovada ao projeto estipulando que a verba deve ser de até 75% em relação ao montante indenizatório dos gabinetes estaduais, de acordo com a Constituição Federal.

VENCIMENTO

Os parlamentares aprovaram ainda o projeto Nº 40/2014 da Mesa Diretora que dispõe sobre a revisão geral anual do vencimento dos servidores efetivos da Câmara Municipal de Natal, para o exercício de 2014, conforme preceitua o art. 37, X da Constituição Federal.

"Pelo segundo ano consecutivo nós realizamos essa negociação que beneficia os servidores efetivos desta casa. Hoje o projeto foi aprovado em regime de urgência", completou Albert Dickson, que presidiu a sessão.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 12.04.14 **EDITORIA:** GERAL

Placas começam a ser instaladas

« COPA » A 60 dias para o início do mundial, ainda são poucas as sinalizações turísticas com informações em outros idiomas. O investimento total, assegurado pelo Ministério do Turismo, é de R$ 3,8 milhões

A 60 dias para o início da Copa do Mundo de 2014 e com R$ 3,8 milhões assegurados pelo Ministério do Turismo, desde a gestão passada, a sinalização turística começa a ser instalada na capital potiguar. Ainda são poucas, mas as primeiras placas, contendo informações em inglês e espanhol - além de português - já podem ser vista nas proximidades do Gancho de Igapó e no percurso que orienta para o Aeroporto Internacional Governador Aluísio Alves, em São Gonçalo do Amarante. Além dos dados de orientação e pictogramas (símbolos) em padrão internacional, as placas trazem a logo da Fifa e propaganda da Copa do Mundo.

A TRIBUNA DO NORTE percorreu alguns dos principais corredores, como a avenida Engenheiro Roberto Freire, Via Costeira e orla urbana e a BR-101, além do entorno da Arena das Dunas e não encontrou novas placas instaladas.

Um pregão eletrônico para o fornecimento de placas de sinalização de destino nos arredores da nova arena esportiva da cidade, a Arena das Dunas e o Fan Fest, que vai ocorrer na Praia do Forte, foi realizado no dia 24 de março. A Semob, por meio da assessoria de imprensa, não soube informar sobre o resultado do processo.

MAGNUS NASCIMENTO

Placa trilíngue já foi instalada no Gancho de Igapó. Estão previstas sinalizações e painéis eletrônicos de mensagens variadas

Duas empresas venceram a licitação realizada pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), anteriormente, e estão encarregadas da instalação. A mineira Sitran, de Belo Horizonte (MG), vai instalar dez painéis eletrônicos de mensagem variadas (PMVs), a custo de R$ 3,2 milhões, que informarão a quem trafega por Natal como se encontra o trânsito, além de outras informações úteis sobre a cidade.

E outras 145 placas turísticas, com informações e direções em três modelos, ao custo de R$ 551 mil, serão fornecidas pela empresa potiguar Apoio. As duas empresas terão um prazo de 30 dias para instalação dos equipamentos.

O atraso segundo a Secretaria turde, se deu em virtude da reformulação do projeto inicial que não contemplava informações em mais de um idioma. O projeto foi submetido e aprovado pelo Ministério do Turismo, na gestão passada, e prioriza a sinalização turística permanente, com 100 placas e dez painéis de mensagens variáveis (PMV), nos principais corredores da cidade.

A gestão anterior havia decidido por contemplar apenas a língua nacional, devido aos custos que seriam onerados em mais R$ 1,5 milhão e pela parte operacional. Um aditivo permitiu a inclusão de informações bilíngues.

A TRIBUNA tentou sem sucesso, durante toda a manhã deste sábado, contato com titular e adjunto de mobilidade urbana de Natal, Elequicina dos Santos e Walter Pedro, para detalhar o cronograma de implantação. A assessoria de imprensa da Semob sequer informou se a sinalização será permanente ou retirada após o Mundial.

Pelo padrão da sinalização complementar definido pela Resolução 407, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) de 12 de junho de 2012, as placas bilíngues vão ficar nas ruas até o final da Copa do Mundo de 2014.

MODELOS

AS PLACAS TURÍSTICAS TERÃO TRÊS MODELOS

1. Placa indicativa de orientação turística e de destino;
2. Placa indicativa de atrativos turísticos e orientação de serviços auxiliares (aeroportos etc);
3. Placas indicativas de sentido e direção.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 12.04.14 EDITORIA: ÚLTIMAS

/ ECONOMIA-GOVERNO /

Dilma diz que inflação é momentânea

EM MEIO A preocupações com os aumentos de preço na economia, a presidente Dilma Rousseff afirmou ontem que a inflação no país é momentânea e sofre a influência de fatores climáticos. "Nós mantemos um olho no controle da inflação. Mesmo quando ocorre -- devido à seca no Sudeste, à chuva torrencial no Norte e à seca no Nordeste [...] -- em alguns produtos alimentares. Isso é momentâneo. Enquanto alguns produtos sobem, outros caem", afirmou Dilma, em cerimônia de inauguração de sistema de esgotamento sanitário em Porto Alegre.

As afirmações ocorrem na semana em que vieram a público os mais recentes números do IPCA, índice de inflação que é referência para as metas do Banco Central. O índice ficou em 0,92% em março, maior taxa para o mês desde 2003 e acima de previsões que já eram pessimistas. O indicador acumulado em 12 meses se aproximou mais do teto da meta do governo e fechou março em 6,15%. A meta de inflação é de 4,5%, com intervalo de tolerância de dois pontos para cima (6,5%) ou para baixo (2,5%). A disparada no preço dos alimentos contribuiu para o aumento do índice, ao responder por mais da metade da alta da inflação em março. O aumento nessa categoria foi de 1,92%, o maior desde janeiro de 2013.

A presidente voltou a defender as medidas de sua gestão diante da retração econômica mundial. Ela afirmou que jamais enfrentou a crise "à custa do trabalhador ou do empreendedor" e que a situação atual é de "baixa vulnerabilidade", já que o país possui reservas internacionais. Também defendeu a redução de impostos em seu mandato e comemorou os níveis de emprego. Nesta semana, o IBGE apontou que a taxa de desemprego no país em 2013 foi de 7,1%, na primeira divulgação da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílio).

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 12.04.14 EDITORIA: ECONOMIA

PIB < INFLAÇÃO

/ BRASIL / CNI REDUZ PREVISÃO DE CRESCIMENTO DA ECONOMIA EM 2014 POR CAUSA DOS JUROS ALTOS, APERTO MONETÁRIO E FIM DE INCENTIVOS; JÁ INFLAÇÃO FOI REVISADA PARA CIMA

AGÊNCIA BRASIL

DEPOIS DO FUNDO Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial reduzirem as estimativas de crescimento da economia brasileira, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) anunciou ontem nova projeção para o indicador, que caiu de 2,1% para 1,8% este ano.

Além do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país), a CNI reduziu a projeção dos principais indicadores econômicos. As estimativas estão no Informe Conjuntural, relatório trimestral da CNI. A estimativa de crescimento da indústria caiu 2% de para 1,7% e a projeção dos investimentos foi reduzida de 5%, em dezembro, para 2,5% em março.

A CNI atribui a perspectiva pessimista a fatores como o "longo ciclo da alta dos juros, com a adoção de uma política de aperto monetário intensa pelo Banco Central, a reversão de algumas desonerações tributárias, como o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para automóveis, a provável intensificação do custo de produção, por causa do encarecimento da energia elétrica (pelo déficit hídrico) e dos insumos importados (pela desvalorização cambial)".

ELZA FIÚZA / ABR

Presidida por Robson Braga de Andrade, CNI reviu números da economia brasileira

O Informe Conjuntural do primeiro trimestre de 2014 também destaca o cenário atual, que, para os técnicos da CNI, indica incertezas na economia, com a queda de confiança dos empresários e, em consequência, queda na disposição de investir.

Para a CNI, o ano de 2014 começou com bons resultados, como o crescimento da produção industrial no primeiro bimestre, atribuído em parte ao maior número de dias úteis em fevereiro, com o feriado de carnaval caindo em março, mas esse ritmo não deve ser mantido no resto do ano.

O estudo da Confederação Nacional da Indústria reviu também a estimativa de inflação, de 6%, em dezembro, para 6,4% em março, bem próxima do teto da meta, 6,5%. No setor externo, a CNI reestimou o superávit da balança comercial, que caiu de US$ 9 bilhões em dezembro passado para US$ 1,5 bilhão em março. O relatório manteve, contudo, a previsão da taxa nominal de câmbio em R$ 2,35 na média de 2014.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 13.04.14 **EDITORIA:** POLITICA

Senado realiza audiência conjunta sobre marco civil

« INTERNET » Debate sobre projeto que estabelece princípios, garantias, direitos e deveres terá participação de usuários e de empresas do setor

Brasília – Três comissões do Senado promovem na próxima terça-feira (15) a segunda audiência pública conjunta sobre o projeto de lei da Câmara que estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da internet no Brasil, o chamado marco civil da internet. Os debates serão conduzidos pelas comissões de Ciência e Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT), Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA) e Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

Aprovado pela Câmara no fim de março, após três anos de intensos debates e muitas pressões, o texto define direitos e deveres de usuários e provedores de serviços de conexão e aplicativos na internet. Como tramita em regime de urgência, passará a trancar a pauta se não for votado no Plenário até o dia 12 de maio. A proposta já recebeu 41 emendas, tendo uma delas sido retirada.

Para a audiência foram convidados, entre outros, Eduardo Moreira, diretor do Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal; José Francisco Lima, conselheiro da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert); Marcel Leonardi, diretor do Google do Brasil; e Renato Cruz, colunista do jornal O Estado de São Paulo.

GUSTAVO LIMA

Internautas pressiona parlamentares para aprovar projeto

Na primeira audiência conjunta sobre o tema, representantes do governo e da sociedade civil defenderam o texto que veio da Câmara. Os convidados pedem a aprovação rápida da proposta, para que possa ser convertida em lei até a realização do NETmundial – Encontro Multissetorial Global sobre o Futuro da Governança da Internet, que acontece em São Paulo nos dias 23 e 24 de abril.

Já os relatores nas comissões querem discutir e aprimorar o texto. O projeto será relatado pelo senador Vital do Rêgo (PMDB-PB) na CCJ, Zezé Perrella (PDT-MG) na CCT e Luiz Henrique (PMDB/SC) na CMA. Apesar de elogiarem o trabalho do relator da matéria da Câmara, deputado Alessandro Molon (PT-RJ), eles afirmaram que cabem adequações.

Presente ao debate, o senador Walter Pinheiro (PT-BA) disse ser "lícito e correto" que o Senado faça ajustes no texto, mas argumentou que o objetivo do marco civil é estabelecer diretrizes sobre o uso da internet e não esgotar o tema.

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), informou que consultará os líderes partidários para marcar a data de votação da proposta e designou o senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) como relator em Plenário.

Na quinta-feira, representantes de 30 entidades que acompanham a tramitação da proposta, acompanhados do senador Lindbergh Farias (PT-RJ) e do deputado Alessandro Molon, foram recebidos por Renan Calheiros e pediram rapidez na votação do projeto.

No primeiro debate no Senado, os especialistas apontaram como um dos pilares do marco civil (PLC 21/2014) o artigo 9º, que assegura tratamento isonômico na oferta de quaisquer pacotes de dados, sem distinção por conteúdo. Sem essa garantia, dizem, poderá ocorrer na internet situação verificada na TV por assinatura, onde há diferentes categorias de usuários, conforme o valor do serviço contratado.

Além da neutralidade de rede, os especialistas apontaram como principais pontos do projeto as garantias de privacidade dos usuários e a liberdade de expressão na internet.

A audiência pública conjunta de terça-feira, que tem caráter interativo, será realizada às 14h na sala 3 da Ala Senador Alexandre Costa. Os interessados poderão participar enviando perguntas e sugestões pelo portal E-Cidadania e pelo Alô Senado.

BATE-PAPO

Sérgio Amadeu – Doutor em Ciência Política e autor do livro Software Livre

"Estamos prestes a ter uma vitória colossal"

O atual texto da Lei está mais próximo da proposta construída coletivamente desde 2009 ou mais próximo aos interesses corporativos?

Ele ficou mais próximo da proposta da Sociedade Civil, apesar de ter tido várias idas e vindas. Quero lembrar, inclusive, que eu me opus a uma das redações dele, referentes ao segundo parágrafo no artigo 15, que inaugurava no Brasil a remoção de conteúdos com ordem judicial a pedido da Rede Globo e da indústria do copyright. Foi feito um acordo e eles retiraram isso; nós conseguimos vencer. Há alguns problemas que advêm do fato de o relator ter incorporado alguns textos vindos de bancadas conservadoras, que do contrário não votariam no projeto. Então, o projeto da sociedade civil era bem mais avançado, mas eu considero uma vitória descomunal o fato de o projeto ter passado por um Congresso Nacional tão conservador como o nosso.

É uma vitória, então?

Nós estamos prestes a ter uma vitória colossal no mundo. Queria deixar isso claro. Em todo o planeta, nós estamos vivenciando leis para criminalizar, bloquear e controlar a Internet. No Brasil, o Marco Civil vem para fazer com que a Internet continue livre e aberta. Vários jornalistas me perguntavam: "Mas o que muda na vida do cidadão com a aprovação do Marco Civil?" Eu falava: "Olha, não muda nada! A Internet continuará livre, coisa que não vai acontecer se a gente não aprovar rapidamente o Marco Civil".

Por quê?

Porque as operadoras de telefonia já articulam uma série de ações para gradativamente ir transformando a internet em uma grande rede de TV a cabo.

É possível apontar alguma brecha na legislação que permita interpretações no sentido de impactar a neutralidade da rede e mesmo a privacidade?

Sim, existe. Por exemplo: as operadoras de telefonia fizeram um 'cavalo de batalha' e conseguiram incluir no artigo 3º um princípio – o da liberdade de modelo de negócios, desde que respeitando os demais princípios da lei –, e ele nos dará neutralidade. Mas por que eles fizeram questão de colocar essa redação? Exatamente para poder brigar depois no Judiciário. Sabendo que eles podem perder, e sem a aprovação do Marco Civil, eles querem continuar a disputa, continuar a guerra, e a guerra vai virar jurídica, com a interpretação do que for aprovado no Marco Civil.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 13.04.14 **EDITORIA:** PRINCIPAL

VENTO NORTE

/ ECONOMIA / AEROPORTO GOVERNADOR ALUÍZIO ALVES MUDA O FOCO DOS INVESTIMENTOS EM CONSTRUÇÃO CIVIL DA GRANDE DA NATAL; SÃO GONÇALO DO AMARANTE E CEARÁ-MIRIM SÃO OS DESTINOS PREFERIDOS DOS EMPREENDEDORES

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O LADO NORTE da Região Metropolitana de Natal é a nova menina dos olhos da construção civil potiguar. São Gonçalo do Amarante desponta com um crescimento robusto de 28% de sua economia em 2013 – quase quatro vezes o PIB chinês (7,7%); mais de 12 vezes o brasileiro (2,3%) – e ainda ajuda no desenvolvimento de Ceará-Mirim. As cidades despontam com a chegada de diversas construtoras, grandes empreendimentos habitacionais e o exponencial aumento da população. Cada uma já contabiliza, por conta própria, 100 mil habitantes, muitos deles trabalhadores da capital.

Um dos motivos da guinada rumo ao Norte é a melhoria da infraestrutura viária relacionada aos acessos para o Aeroporto Internacional Aluízio Alves, com a duplicação de duas rodovias federais (BR-406 e BR-304) e a abertura de um novo corredor às praias do litoral norte (Pró-transporte). Outro fator é o preço dos terrenos, que facilitou a instalação de volumosos empreendimentos habitacionais, principalmente os ligados ao projeto "Minha Casa, Minha Vida".

Em São Gonçalo do Amarante, o número de "habite-se" expedidas – licença municipal autorizando a utilização efetiva de construções – aumentou 2.933% entre 2008 e 2013. Há seis anos, apenas 54 novas unidades habitacionais foram concluídas. Já em 2013, o número alcançou 1.638 unidades. O que equivale a 4,49 novas habitações por dia. Os números de 2014 ainda não foram contabilizados.

NEY DOUGLAS / NJ

Trabalhadores instalam fachada do Aeroporto Aluizio Alves; empreendimento refletiu no chamado Vetor Norte

Segundo Hélio Duarte, titular da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, o número de alvarás de construção concedidos é o maior termômetro para o crescimento da construção civil. Em 2008, não foram expedidas licenças, por exemplo, e seis anos depois já se chegava à soma de 16.325 autorizações. Foram 2.734 novas licenças em 2013. "O crescimento é natural, em razão do novo aeroporto, mas não pode ser desordenado. A cidade não pode virar uma balbúrdia", diz. O município conta com um rígido código ambiental que impede construções em áreas ambientais e nos terrenos próximos ao novo terminal aeroportuário.

Ele conta que o aumento da procura por licenças de construção se refletiu no preço dos terrenos. Um lote de 200 metros quadrados, que custava R$ 5 mil em 2001, hoje vale mais de R$ 45 mil. "Existe uma demanda diferenciada. O aeroporto [Aluízio Alves] é um ponto de atração de investimentos. A construção civil está se movimentando para São Gonçalo do Amarante", diz Duarte.

VLADEMIR ALEXANDRE / NJ

> "O CRESCIMENTO É NATURAL, EM RAZÃO DO NOVO AEROPORTO, MAS NÃO PODE SER DESORDENADO. A CIDADE NÃO PODE VIRAR UMA BALBÚRDIA"
>
> **Hélio Duarte**
> Secretário de Urbanismo, SGA

PIB

A construção civil também impulsionou o Produto Interno Bruto (PIB) do município. A taxa de crescimento anual é de 28%. "Temos uma taxa maior que a da China", comemora. Em 2013, a cidade rompeu a barreira de R$ 1 bilhão com o PIB, que é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos no município.

Com os projetos habitacionais em franca expansão, a cidade foca agora na melhoria dos serviços públicos. Uma das obras é a construção de uma adutora, com 43 quilômetros de extensão, que irá captar água do Rio Maxaranguape, que corta a cidade de Ceará-Mirim. Foram investidos R$ 83 milhões na construção e o sistema deve entrar em operação no início do próximo ano.

A obra de abastecimento será essencial para garantir condições mínimas de moradia aos novos condomínios habitacionais inaugurados no município. "É difícil equilibrar o crescimento habitacional com os serviços públicos", conta Duarte.

São Gonçalo do Amarante tem hoje 104 mil habitantes, de acordo com estimativas da secretaria municipal de saúde. São 20 mil pessoas a mais que a estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), que apontou para 84 mil pessoas no Censo de 2010. "Até 2020, nós esperamos contar com 120 mil habitantes", afirma Duarte.

EMPREENDIMENTO DO MINHA CASA, MINHA VIDA SERÁ O MAIOR DO RN

A cidade de São Gonçalo do Amarante espera receber 1,8 mil novos apartamentos em dezembro. As unidades fazem parte do maior empreendimento do programa "Minha Casa, Minha Vida" no Rio Grande do Norte. Os números da empreitada se equivalem aos de uma cidade pequena. A estimativa é de que mais de 7 mil pessoas morem no condomínio. O valor total do empreendimento é de R$ 109 milhões.

"Eu percebo que São Gonçalo do Amarante terá um salto de crescimento semelhante ao da cidade de Guarulhos, em São Paulo. Por lá, com a inauguração do aeroporto internacional, o aspecto rural foi transformado. A cidade virou um grande centro industrial e logísitico", compara José Carlos Santos, presidente da construtora responsável pela obra, a Borges e Santos. O Aeroporto Internacional de Guarulhos, inaugurado em 1985, movimenta hoje mais de 36 milhões de passageiros por ano.

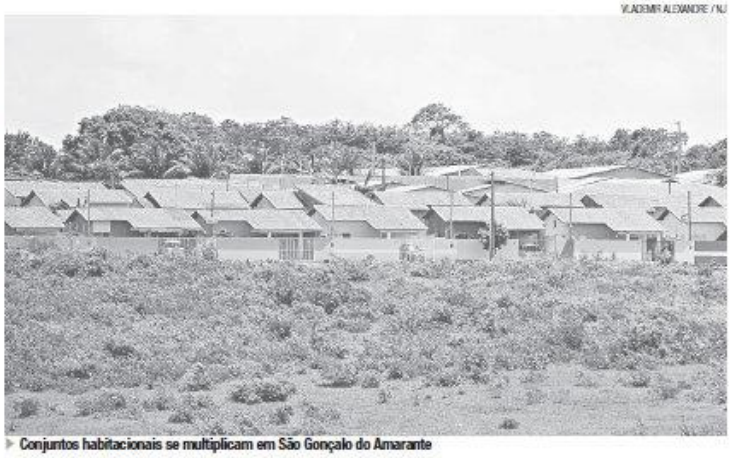
José Carlos Santos comemora ainda os investimentos em infraestrutura relacionados ao Aeroporto Internacional Governador Aluízio Alves. A duplicação de rodovias federais e construção de acessos ao terminal aéreo estão aumentando os corredores viários da cidade. "A infraestrutura abriu novas rotas de investimento. A questão não é apenas construir casas, mas garantir acesso. A facilidade de deslocamento entre a casa e o trabalho, por exemplo, é um dos pontos avaliados pelos potenciais consumidores", justifica.

> "EU PERCEBO UM SALTO DE CRESCIMENTO SEMELHANTE AO DA CIDADE DE GUARULHOS, EM SÃO PAULO"
>
> **José Carlos Santos**
> Empresário

A duplicação da rodovia BR-406, que corta os dois municípios, tem previsão de início para este ano. A obra foi orçada em R$ 480 milhões e terá 110 quilômetros de extensão, entre os municípios de Ceará-Mirim e João Câmara, na região da Baixa Verde potiguar.

Já BR-304 deve ter a duplicação iniciada no próximo mês. O Governo Federal assinou contrato com a empreiteira SBS Engenharia e Construções, do Rio Grande do Sul. O custo total é de R$ 233 milhões.

VLADIMIR ALEXANDRE / NJ



Conjuntos habitacionais se multiplicam em São Gonçalo do Amarante

As duas rodovias são importantes por serem as principais rotas de acesso ao novo aeroporto potiguar. O terminal deve ser entregue no próximo dia 15. Da BR-406 parte o acesso Norte, cortando os municípios de Ceará-Mirim e São Gonçalo do Amarante. Já o lado Sul, passa por Macaíba. Somando as duas vias, serão construídos 13 quilômetros de estradas.

O aeroporto, que terá 40 mil metros quadrados, 1.500 vagas de estacionamento e capacidade para receber 6,2 milhões de passageiros por ano, está sendo construído pelo consórcio Inframérica. Hoje, trabalham na obra do terminal cerca de dois mil operários. O total de investimento é de R$ 410 milhões.

Com o início da operação do aeroporto, a construtora Borges e Santos pretende iniciar outros três grandes projetos habitacionais na região. Um deles – com obras previstas para serem iniciadas em 2015 – terá outros 1,5 mil apartamentos. "Nosso foco será os empreendimentos para o público de médio poder aquisitivo; estamos trabalhando para atender quem procura a primeira residência", afirma José Carlos Santos.

Outra construtora que pretende investir no município é a Hazbun. A expectativa é de que o Vetor Norte se torne a grande porta de entrada da Região Nordeste. A empresa confirma a aquisição de uma área de 25 hectares em parceria com a Unimetal, com intenção de exploração mista, residencial e comercial.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ▶

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

NEY DOUGLAS / NJ

Acesso para o Aeroporto Internacional Governador Aluízio Alves a partir da BR-406, que tem movimento crescente

CONDOMÍNIOS DE LUXO CHEGAM À REGIÃO

Com uma área de 724 mil metros quadrados, o município de Ceará-Mirim também se prepara para o crescimento dos investimentos em construção de unidades habitacionais. A prefeitura, em razão disso, criou em fevereiro a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico e Turismo. O órgão é responsável pelo licenciamento de operações e construções. Até então, este serviço era feito através de um convênio com o Instituto Estadual de Meio Ambiente (IDEMA).

Para Fernando Lessa, titular da nova secretaria municipal, o crescimento do Vetor Norte da Região Metropolitana de Natal – área que contempla as cidades de São Gonçalo do Amarante, Ceará-Mirim, Extremoz, Barra de Maxaranguape e Touros – está relacionado com a chegada do aeroporto Aluízio Alves e a abertura de novas vias de acesso à região. "Temos terras em abundância, mas sofríamos com a infraestrutura de transportes. O aeroporto está solucionando este problema", avalia.

Somente neste mês, a Secretaria está avaliando a documentação de 10 novos projetos de construção. Quatro deles são relacionados à habitação. A estimativa é de que 500 novas unidades sejam construídas até 2015. Com isso, segundo avaliações da própria Prefeitura, a população deve ultrapassar a barreira dos 100 mil habitantes este ano. "Nós já trabalhamos com esta estimativa. Até 2020, nós teremos algo em torno de 110 mil pessoas", afirma.

DIVULGAÇÃO

Palm Springs Muriú é o primeiro condomínio de alto padrão do litoral Norte

Conhecida pelas belas praias, Ceará-Mirim está na alça de mira dos empreendimentos habitacionais de alto padrão, voltados para um público de grande poder aquisitivo. Segundo Lessa, o litoral está deixando de ser apenas um ponto de veraneio para se transformar em primeira residência. "Estamos notando um crescimento imobiliário na região das nossas principais praias [Muriú, Porto do Mangue e Jacumã]", detalha.

Em razão desta expansão para o litoral Norte, a construtora britânica Ritz Property, já vê a cidade como um grande mercado de vendas. A empresa se instalou na praia de Muriú, numa área de 42 mil metros quadrados, onde construiu o condomínio Palm Springs. Serão 423 unidades habitacionais no local. As residências, todas já vendidas, serão entregues no próximo mês. Os valores do empreendimento não foram revelados pela empresa.

Luiz Eduardo Matida Fernandes, diretor da Ritz Brasil, vê uma mudança no eixo de investimentos da construção de empreendimentos habitacionais de luxo na Região Metropolitana. "Nós vimos que o litoral Sul [entre os municípios de Parnamirim, Nísia Floresta, Goianinha e Natal] está bem estrangulado, com áreas escassas e preços altos. Decidimos apostar em Ceará-Mirim prevendo o crescimento oriundo da região, pois cremos numa evolução da primeira residência nas praias daquela região", explica.

Com o sucesso de vendas do primeiro empreendimento, a Ritz Brasil já adquiriu três terrenos em Ceará-Mirim para iniciar a construção de novos condomínios. Os valores e informações sobre os empreendimentos não foram revelados, por razões de estratégia empresarial.

REGIÃO NORTE É NOVO ARCO URBANO

De acordo com Maria do Livramento Miranda Clementino, professora do Departamento de Políticas Públicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a região próxima do Aeroporto Aluízio Alves formará um novo "arco urbano" da região metropolitana de Natal. "O desenvolvimento econômico será uma evolução natural, com a chegada de empreendimentos industriais, aporte do comércio e instalação de novos condomínios habitacionais, mas vai depender ainda de como o novo terminal de cargas será utilizado", avalia.

VLADEMIR ALEXANDRE / NJ

"OS EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS ESTÃO MIGRANDO DA REGIÃO SUL DE NATAL PARA ESTAS ÁREAS"

Maria do Livramento
Professora de políticas públicas da UFRN

A especialista em políticas públicas, que também é a coordenadora do Núcleo Natal do Observatório das Metrópoles, uma entidade que analisa as movimentações urbanas nas regiões metropolitanas de 14 cidades brasileiras, considera que a movimentação populacional para o Vetor Norte está relacionada com o crescimento do programa habitacional "Minha Casa, Minha Vida". "As construtoras estão vendo nesta região um novo filão de mercado. Os empreendimentos habitacionais estão migrando da região Sul de Natal para estas áreas", afirma.

Em 2013 foram investidos mais de R$ 1,95 bilhão no programa no Rio Grande do Norte. Nos últimos quatro anos, a Caixa Econômica Federal (CEF), órgão financiador do Minha Casa, Minha Viva, já liberou R$ 3,7 bilhões para a construção de 58.641 moradias no Estado.

Maria do Livramento também aponta a mudança de perfil dos produtos ofertados pelas construtoras. As unidades habitacionais oferecidas, em sua grande maioria, atendem ao desejo da primeira residência do público de baixo poder aquisitivo. "Até meados dos anos 2000, havia uma grande oferta de residências de médio porte para segunda residência em Natal, com o grande número de estrangeiros que investiam na cidade, mas a crise internacional afastou novos recursos. A construção precisou se reinventar", opina.

Na avaliação da professora, as obras do Pró-Transporte, financiadas com recursos federais e administradas pelo Governo do Estado, para a construção de um complexo viário partindo do acesso à Ponte Newton Navarro, na Redinha, e abertura de um corredor de 15 quilômetros, ligando a Avenida das Fronteiras, em Pajuçara, à BR-101, que é o principal acesso às praias do litoral norte potiguar, vai consolidar o crescimento da região.

"É uma obra importantíssima para a economia. O acesso vai beneficiar o turismo e criar uma rota para a criação de novos empreendimentos habitacionais", estima.

O planejamento da Região Metropolitana, a partir de agora, vai exigir mais atenção dos prefeitos inseridos nela, opina. Isso porque o fenômeno da conurbação – a unificação da malha urbana de duas ou mais cidades, em consequência de seu crescimento geográfico – já atinge as duas cidades. Um exemplo disso é Macaíba, cujo cetro urbano-administrativo está avançando para o limite com o município de São Gonçalo do Amarante. "A conurbação vai exigir um maior esforço de gestão política. As cidades não podem mais trabalhar de forma isolada, o planejamento urbano deve ser compartilhado", finaliza Maria do Livramento.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 12.04.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

INDÚSTRIA MELHORA PRODUÇÃO, MAS TEM EMPREGO ESTÁVEL

FOLHAPRESS

Apesar da reação da produção industrial no primeiro bimestre, o emprego não sinalizou ainda uma retomada. O número de pessoas ocupadas no setor ficou estável de janeiro para fevereiro.

O resultado veio após três meses seguidos de taxas negativas, segundo dados do IBGE divulgados ontem.

Na comparação com 2013, o emprego segue em terreno negativo e registrou perda de 2% em relação a fevereiro do ano passado. Nos dois primeiros meses de 2014, a ocupação também registra queda de 2% frente a igual período de 2013.

Numa perspectiva de mais longo prazo, o emprego na indústria também sinaliza perdas. Em 12 meses encerrados em fevereiro, a queda é de 1,3%, segundo o IBGE.

A restrição de mão de obra qualificada em alguns setores assegura ainda expansão do rendimento dos trabalhadores da indústria. De janeiro para fevereiro, a folha de pagamento do setor cresceu 1,6%.

O mercado de trabalho na indústria se mantém em um ritmo fraco, apesar da melhora da produção que cresceu por dois meses seguidos em janeiro (3,8%) e fevereiro (0,4%), com taxas acima do previsto.

O motivo é que a confiança de empresários segue abalada. Sem a perspectiva de uma melhora à frente, as contratações são postergadas e alguns setores, que já sentem o consumo mais fraco ou sofrem mais com a concorrência de importados, já começaram a demitir.

Dentre os razões para a piora do otimismo dos empresários estão juros e inflação mais altos (que inibem o consumo), além do crédito mais restrito.

EDUARDO MAIA / NJ

Indústria de confecções ajuda a manter nível de empregos

HORA EXTRA É PRIMEIRO INDÍCIO DE CRESCIMENTO

Sem ainda sinais de uma recuperação mais firme, a indústria não aumentou o número de horas pagas a seus trabalhadores em fevereiro o que poderia ser um primeiro sinal de uma retomada do emprego no futuro.

O indicador ficou estável na comparação com janeiro. Em relação a fevereiro de 2013, as horas destinadas à produção caíram 2,1%, puxadas principalmente pelo fraco desempenho da indústria paulista que contratou 3,2% menos horas de seus trabalhadores, o principal impacto negativo para o índice do país.

As horas pagas sinalizam a tendência do empregos nos próximos meses. É que, primeiro, para ampliar a produção os empresários lançam mão do pagamento de mais de horas extras.

Só quando sentem que a melhora da demanda é mais consistente é que as empresas abrem novas vagas.

Para Rodrigo Lobo, técnico do IBGE, a produção da indústria nos dois primeiros meses de 2014 reagiu, mas o suficiente apenas para zerar as perdas do final de 2013. No primeiro bimestre, a alta de 4,2% compensou a perda da mesma magnitude acumulada em novembro e dezembro.

Primeiro, diz, os empresários esperam "um movimento mais continuado" de melhora da demanda para ampliar a produção, que se dará inicialmente pelo aumento das horas extras.

"Só depois que o pagamento das horas extras chegar a um determinado limite é que as empresas vão começar as contratações. Isso não se nota ainda", diz.

Sem sinais de retomada da produção e a expectativa de analisas para um pequeno recuo em março, o emprego na indústria tende a patinar nos próximos meses.

No caso do emprego, São Paulo, maior parque industrial do país, também correspondeu ao principal impacto negativo para a indústria.

No Estado, o número de empregados do setor caiu 3,2% em fevereiro na comparação com o mesmo mês de 2013, e acima do recuo de 2,1% da média nacional registrada.

Segundo Rodrigo Lobo, a produção avançou menos em São Paulo e a retomada da indústria em fevereiro do ano ocorreu de modo mais pontual, atingindo alguns setores com menor participação no Estado, como a indústria extrativa e a produção de televisores e celulares.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 12.04.14 EDITORIA: ECONOMIA

/ MERCADOS /

BOLSA SOBE COM AJUDA DE AÇÕES DA PETROBRAS

FOLHAPRESS

APESAR DA QUEDA das principais Bolsas do exterior, o mercado de ações brasileiro fechou ontem em alta com a ajuda das ações da Petrobras. O Ibovespa, principal índice, subiu 1,45%, para 51.867 pontos. Os papéis mais negociados da estatal encerram o dia em alta de 2,57%, a R$ 15.56.

Para analistas, o fato de o governo ter anunciado que vai estudar aumentar o percentual de álcool na gasolina ajudou a puxar as ações para cima, pois, nesse caso, a estatal teria que importar menos gasolina.

Pela política de controle de preços do governo, a Petrobras compra no exterior derivados de petróleo, como gasolina e diesel, e revende no Brasil a valores mais baixos.

A proposta, feita pelos produtores de cana-de-açúcar, está em estudo no governo. No ano passado, o percentual da mistura subiu de 20% para 25%. A ideia é chegar a 27,5%.

Na avaliação de Pedro Galdi, analista-chefe da SLW Corretora, porém, a medida, sozinha, não seria suficiente para solucionar os problemas da Petrobras. "Para 'arrumar a casa', o governo teria que aumentar bem o preço da gasolina", diz.

Outro fator que, segundo analistas, contribuiu para elevar as ações da estatal foram as buscas feitas pela Polícia Federal na sede da Petrobras, parte da segunda fase da Operação Lava Jato, que investiga um esquema de lavagem de dinheiro que teria movimentado R$ 10 bilhões, com ramificações políticas e na petroleira estatal.

Segundo avaliação do analista-chefe da Gradual Investimentos, Flávio Conde, a investigação pode aumentar o otimismo em relação à empresa em função do enfraquecimento do atual governo.

O mercado tem defendido que um novo governo eleito em outubro poderia fazer menos uso político de empresas estatais, inclusive a Petrobras.

No câmbio, o dólar à vista, referência para as negociações no mercado financeiro, fechou a R$ 2,211 na venda, com valorização de 0,94%. Já o dólar comercial, usado no comércio exterior, teve alta de 0,077%, para R$ 2,221.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 11.04.14 EDITORIA: ECONOMIA

> SIMPLES

Pequenas empresas geram R$ 12,8 mi para cofres do RN

A arrecadação de impostos das optantes do Simples Nacional no Rio Grande do Norte manteve-se na média no segundo mês do ano. De acordo com dados divulgados pela Receita Federal, os pequenos negócios potiguares foram responsáveis por gerar em tributos R$ 12,8 milhões em fevereiro. Isso representa um crescimento de 8,4% em relação a fevereiro de 2013. No entanto, no comparativo com mês anterior, o recolhimento de impostos foi menor. Em janeiro deste ano, as micro e pequenas empresas geraram pouco mais de 15,6 milhões. Os números referem-se ao recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e do Imposto sobre Serviço (ISS).

Somente de ICMS, que fica retido para tesouro estadual, foram arrecadados R$ 9,3 milhões no segundo mês do ano. Já em ISS, a soma foi de R$ 3,5 milhões, repassados aos municípios. Natal ficou com a maior parte dos recursos – pouco mais de R$ 2 milhões – e Mossoró reteve R$ 420,8 mil. No ranking de arrecadação, Parnamirim ocupa a terceira posição, com o recolhimento de R$ 279 mil - dos três já citados, o único a registrar aumento de arrecadação.

O município de Tibau do Sul ocupa a posição seguinte com R$ 186,3, seguido de Caicó (R$ 56,2 mil). Jundiá foi a única cidade que não houve recolhimento em fevereiro. As demais cidades potiguares foram contempladas com recursos advindos das atividades das empresas de pequeno porte nos municípios.

São consideradas pequenos negócios, as empresas que têm receita bruta anual de até R$ 3,6 milhões e que atualmente são optantes do Simples – o sistema simplificado de arrecadação de tributos. No Rio Grande do Norte esse segmento comporta 106.901 empresas. Desse total, 53.571 são profissionais que trabalham por conta própria formalizados na categoria jurídica do Microempreendedor Individual (MEI).

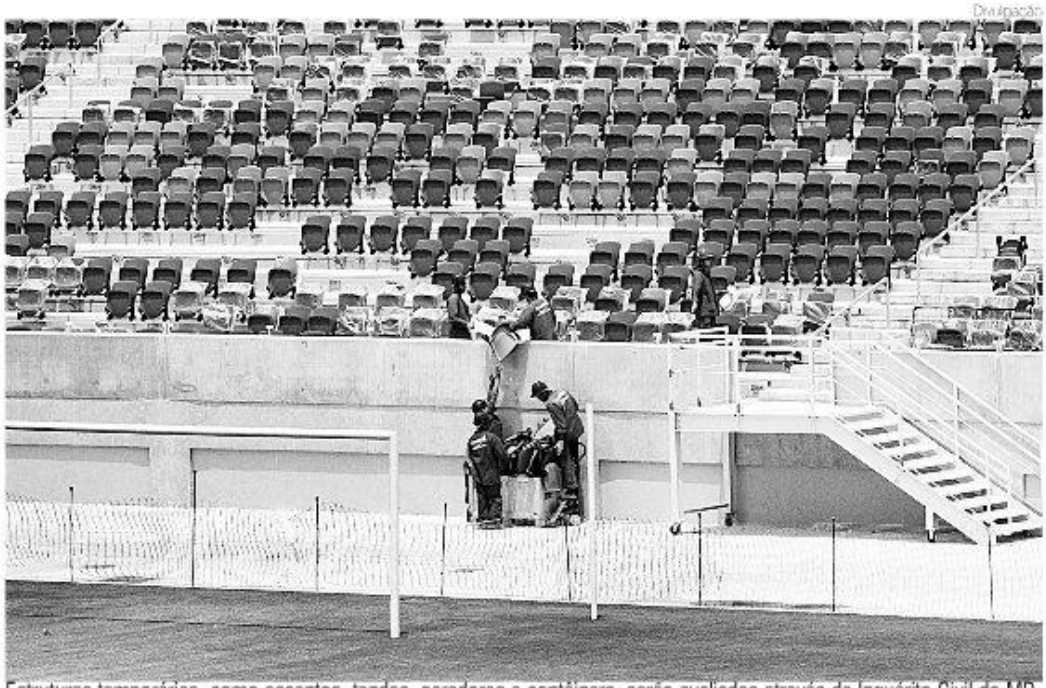
ERRATA

Comunicamos que no Tablóide de ofertas de abril, referente à campanha "Show de Aniversário Rabelo", com validade de 05/04/14 a 30/04/14, veiculamos indevidamente a imagem e características da oferta do Fogão CFC50, de 4 bocas, com código 067.539, de preço R$ 299,00 à vista e plano de parcelamento em 12x ou 15x mensais. O produto não possui a característica "automático". Desde já, agradecemos a sua compreensão.

RABELO

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 11.04.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

Divulgação



Estruturas temporárias, como assentos, tendas, geradores e contêiners, serão avaliadas através de Inquérito Civil do MP

MP investiga contratações temporárias para a Copa

Demétrio Torres prestará depoimento sobre processo

Carolina Souza
acw.souza@gmail.com

As estruturas temporárias que farão parte do conjunto de intervenções exigidas pela Fifa para a Copa do Mundo em Natal, como geradores, containers, integrador e demais serviços necessários, serão objetos de Inquérito Civil a ser instaurado pelo Ministério Público. Uma portaria publicada no Diário Oficial do Estado deste sábado (12), assinado pelo Promotor de Justiça Paulo Batista Lopes Neto, se antecipa à data da realização do procedimento licitatório, a ser realizado nos dias 14 e 15 de abril.

De acordo com a publicação, o objeto do inquérito é a "suposta ausência de avaliação pecuniária dos quantitativos de serviços e bens a serem licitados para estruturas temporárias para a Copa do Mundo Fifa 2014, à semelhança do que ocorreu com licitações nas sedes da Copa das Confederações Fifa 2013".

A Portaria de número 62/2014 pede a notificação ao titular do Departamento de Estradas e Rodagem do Rio Grande do Norte (DER), Demétrio Torres, para que ele compareça à 46a Promotoria de Justiça da Comarca de Natal, às 10h do dia 24 de abril, para prestar depoimento sobre a contratação das estruturas, devendo o mesmo apresentar-se munido de cópia integral do procedimento licitatório destinado a esse fim.

"Requisite-se à Secopa, Secretaria Estadual Extraordinária para Assuntos Relativos à Copa do Mundo, que remeta a este órgão ministerial, em 10 dias, cópia integral do Stadium Agreement, de seus aditivos e de quaisquer outros pactos celebrados com a Fifa ou com o Comitê Organizador Local para disponibilização de estádios para a Copa do Mundo 2014, destaca a portaria.

Para a Fifa, responsável pela organização do mundial, estruturas temporárias são adaptações para viabilizar as partidas de futebol da Copa do Mundo. Consistem em serviços acessórios ao estádio com o objetivo de atender necessidades operacionais e comerciais da competição. São exemplos dessas estruturas assentos temporários, tendas, plataformas, rampas, passarelas, sinalização, cerca, iluminação, cabos, mobiliários, divisórias e instalações elétricas, hidráulicas e de ar-condicionado.

No ano passado, uma ação conjunta dos Ministérios Públicos federal e dos seis estados que receberam a Copa das Confederações tentou evitar que os governos fossem responsáveis por estruturas temporárias do evento.

Os MPs pediram a restituição de R$ 229,7 milhões que teriam sido gastos com as instalações temporárias. As ações foram dirigidas tanto para a FIFA, como Comitê Organizador Local (COL), que também é organizado como uma empresa privada, bem como todas as prefeituras e governos estaduais envolvidos com a organização do megaevento.

Naquela ocasião, a síntese do argumento do Ministério Público foi de que o evento é promovido por uma organização privada e os gastos governamentais não devem se limitar àqueles que tenham interesse público, isto é, não deixam nenhum legado para a população após a Copa. Além disso, o órgão argumentou que a Fifa já arrecada com a realização do Mundial por meio da venda de ingressos, contratos de patrocínio e de veiculação televisiva e, por isso, a entidade que deve arcar com os custos dessas atividades.

O Jornal de Hoje tentou contato por telefone com o titular do DER, Demétrio Torres. Através da assessoria de imprensa do órgão, ele informou que estava viajando e só poderá responder à reportagem sobre o Inquérito Civil na próxima segunda-feira (14), após a realização da abertura de Licitação.

Um dos objetos de análise do Ministério Público do RN pode se voltar para a licitação de locação e montagem de quase 12 mil assentos temporários na Arena das Dunas, durante a realização da Copa do Mundo. O valor do contrato com a empresa paulista vencedora da licitação foi de cerca de R$ 10 milhões.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 12.04.14 **EDITORIA:** EDITORIAL

Hotel: agora vai?

Em que pese a mudança radical de pensamento e de entendimento sobre a derrubada do prédio de que é proprietário, faz bem o grupo Hotéis Pernambuco em tentar reativar o velho Reis Magos, na Praia do Meio.

A demolição de Itararé, a que foi sem nunca tem sido, dá lugar agora a uma nova expectativa, a de que, dentro de três anos, voltem a circular por ali, em vez de drogados e prostitutas – como bem apropriadamente assinalou um magistrado em sentença recente -, turistas interessados em conhecer as belezas naturais de Natal. É de esperar.

Não deixa, porém, de ser surpreendente a decisão anunciada pelo diretor do grupo pernambucano, José Pedroza. Ele disse que sua intenção sempre foi a de dar um presente à cidade, tentando erguer no lugar do imóvel em que funcionou o Hotel Reis Magos um empreendimento que permitisse melhor uso da área. Pensou num shopping, num amplo estacionamento, num hospital e até numa faculdade.

Sequer pôde ir atrás de interessados porque entidades que se disseram preocupadas com a preservação do velho prédio conseguiram mobilizar promotores e parte da sociedade em defesa da manutenção da estrutura do imóvel, mesmo que quase totalmente corroída pelo tempo.

Nada contra a preocupação das entidades ligadas ao patrimônio histórico e à preservação da cultura local – são fundamentais para o resgate da memória -, mas tamanha preocupação cairia mais adequada se manifestada dezenove anos antes, quando o imóvel deixou as mãos do poder público e foi transferido – sem chiadeira de ninguém – para o empresário pernambucano.

Mesmo com o atraso de quase vinte anos, portanto, a pressão de certa forma prevaleceu – e mesmo sendo os donos incontestes de um prédio os atuais proprietários não puderam realizar nele o que ansiaram, o que soa como agressão, uma violência contra o direito de propriedade.

De acordo com José Pedroza, foram apresentados nada menos do que doze projetos à prefeitura desde que o imóvel foi adquirido. Todos esbarraram em dificuldades de adequação ao Plano Diretor de Natal. Por último, vieram as manifestações dos militantes culturais que atingiram, mais do que tudo, a paciência do proprietário. Daí as razões para, após encontro com prefeito e a partir da solução de vários entraves burocráticos, decidir retomar a ideia inicial – a de reestruturar o hotel.

Resta pouco, então, se não esperar que desta vez a notícia gere menos "mimimi" e mais providências práticas. De parte do município, que sejam afastados os impeditivos para a retomada do hotel e por parte do empresário que, de verdade, agora as ideias possam migrar do papel para a realidade.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 13.04.14 **EDITORIA:** CARTAS

Reis Magos

Lamentável, um empresário que já desembolsou recursos na aquisição do edifício e quer investir mais, modernizar, criar empregos, etc. etc., mesmo assim encontra muita dificuldades burocráticas. Desse jeito Natal se distancia cada vez mais da iniciativa privada e continuará na ilusão de que o governo faça alguma coisa pela cidade, pois o mesmo já comprovou a sua incapacidade de investimentos em todas as áreas.

j-dsilva@hotmail.com

VEÍCULO: **TRIBUNA DO NORTE** **DATA:** 13**.04.14** **EDITORIA:** CARTAS

Cartas

Hotel (1)

Torço pela demolição do prédio. Acredito que a construção de um centro comercial e hotel moderno trará muitos benefícios para essa região. Haverá valorização da área e isso vai impulsionar o desenvolvimento do turismo, economia, imobiliário da região e de toda a cidade de Natal. Entendo que patrimônio histórico é importante para um povo, mas isso poderia ser concentrado em apenas uma região da cidade (Ribeira), porque se toda a cidade for tombada, precisaríamos mudar a cidade de local, pois as pessoas (em média) não gostam de lugares de aspecto antigo e os abandonam e vão para os shoppings modernos (Natal e Midway). O resultado é o crescimento da insegurança e sujeira no entorno das regiões tombadas. Então se o modelo de tombamento traz esses problemas, que mudem o modelo e suspendam os tombamentos.

ubiratandamasceno@gmail.com

Hotel

Natal é uma cidade que não investe mais em nada e não beneficia mais nenhum empresário. Acho que ele é um louco de investir numa cidade que se arrasta para manter-se como capital brasileira sem nenhuma economia segura ou fonte de renda sólida.

Marcos Rodrigues – via facebook

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 13.04.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

Big Mac, iPhone e as roupas da Zara mais caros do mundo

« BRASIL » Impostos e burocracia turbinam preços no Brasil, segundo analistas. No caso da marca Zara, valores são 21,5% maiores, em média, que nos EUA

São Paulo (AE) - O excesso de impostos e de burocracia colocou o Brasil, de novo, na liderança de um ranking que compara o preço de produtos aqui e lá fora. Depois do índice 'Big Mac' e, mais recentemente, dos índices 'iPhone' e 'Play Station', agora foram as roupas da varejista espanhola Zara que levaram o País para a lista dos mais caros do mundo.

Pesquisa feita por analistas do banco BTG Pactual em 22 dos 87 países em que a grife está presente revela que o Brasil é o lugar onde os produtos da marca são os mais caros, em dólares. Em média, os preços da Zara no Brasil são 21,5% superiores aos das lojas americanas da marca, usadas como base de comparação.

O relatório, assinado por Fabio Monteiro e Thiago Andrade, levou em conta 14 itens diferentes vendidos na Zara, de blazers a sapatos. Por exemplo: um vestido que nos EUA custa US$ 79 e na Espanha, onde fica a matriz da rede, ele é vendido por US$ 55,1, está nas araras das lojas brasileiras por US$ 171,6. Na Suíça, segunda colocada do ranking, o cliente pagaria US$ 90,4.

Considerando-se a paridade por poder de compra, para descontar a influência cambial, o Brasil parece ainda mais caro, embora deixe de ser o líder do ranking, perdendo apenas para a Polônia. Neste caso, os produtos aqui são 49,4% mais caros que os dos EUA Na lojas polonesas, o índice é de 54,2%. "Ainda assim, fica claro que vestuário no Brasil é muito mais caro do que no resto do mundo", afirmam Monteiro e Andrade.

Em nota, a Zara explicou que "estabelece seus preços de maneira independente para cada mercado, mantendo sempre o mesmo posicionamento comercial baseado na ofertas das últimas tendências da moda, em produtos de qualidade e em preços atrativos". Segundo a varejista, essa política leva em conta as características de cada mercado, seus níveis de preço e custos.

NÚMEROS

US$ 171,6

É quanto custa no Brasil um vestido que é vendido por US$ 79 nos EUA e por US$ 55,1 na Espanha, matriz da Zara

22

Países em que há lojas da Zara foram analisados na pesquisa em que o Brasil aparece como campeão em preços altos

> Hoje o produto têxtil que chega ao Brasil tem uma taxa de importação que beira os 35% "
>
> **JOSÉ LUIZ CUNHA**
> Da Associação de Varejo Têxtil

Concorrência

O preço a que as roupas são vendidas no Brasil voltou à tona no mês passado com a barulhenta estreia da rede americana Forever 21 em São Paulo e no Rio. Com preços baixos, a varejista atraiu milhares de clientes, que fizeram filas de até três horas para entrar na loja. O levantamento do BTG aproveitou essa discussão para identificar o custo do ambiente de negócios no Brasil. Segundo os analistas, entre as principais dificuldades do mercado brasileiro estão os pesados impostos de importação, a diferença climática em relação ao hemisfério norte e os entraves para se produzir no País.

"Hoje o produto têxtil que chega ao Brasil tem uma taxa de importação que beira os 35%. Há todos os impostos que vêm em cascata, que incidem sobre o valor aduaneiro e acabam elevando o preço do produto", afirma o presidente da Associação Brasileira do Varejo Têxtil, José Luiz Cunha.

A pesquisa não surpreendeu empresários do varejo. "A carga tributária já ficou até em segundo plano, pela complexidade da regulamentação do nosso mercado e até pelo custo de se pagar impostos no Brasil", diz Flávio Rocha, presidente da Riachuelo.

Na avaliação do banco, a entrada de varejistas estrangeiras exigirá uma reação das empresas brasileiras, mas há tempo para isso. Os analistas consideram que é longo o período de aprendizado de redes internacionais no Brasil, como mostra o exemplo da Zara. "O número de lojas sendo abertas por Forever 21, GAP, Topshop e outras ainda é pequeno e elas estão concentradas em grandes cidades", comentaram os analistas.

EMANUEL AMARAL

Loja da Zara: Rede afirma que política leva em conta os níveis de preço e custos de cada mercado

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 13.04.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

Medidas para favorecer o "ambiente" estão na gaveta

« GOVERNO » Treze medidas da agenda do Governo Federal poderiam tornar mais favorável o ambiente de negócios no Brasil

Brasília (AE) - O governo tem na gaveta 13 medidas da agenda microeconômica que, se forem efetivamente tiradas do papel nos oito meses restantes de gestão Dilma Rousseff, podem tornar mais favorável o ambiente de negócios no Brasil. Entre elas, está o aperfeiçoamento das regras do crédito consignado privado, para garantir maior acesso dos trabalhadores com carteira assinada a essa modalidade de financiamento, em especial funcionários de pequenas empresas.

A medida em estudo dará mais garantia de que a consignação em folha será respeitada quando o empregador alterar o banco no qual realiza o pagamento dos salários. Isso, hoje, ainda é um problema para o crescimento mais significativo dessa modalidade de crédito no setor privado

Outro problema é a falta de garantia de que o pagamento das parcelas será efetivamente descontado do salário dos trabalhadores antes de outros compromissos da conta corrente do devedor no dia do depósito.

Estudo da Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda elenca as medidas microeconômicas adotadas desde o início de 2011, e aquelas que ainda não entraram em vigor. Das 49 medidas listadas pela SPE, restam ainda 13 para serem efetivadas até dezembro. "A agenda microeconômica avançou nos últimos anos, mas seu efeito na economia não é imediato, nunca é. As consequências são sentidas aos poucos, conforme os negócios em diferentes setores, como financeiro, imobiliário e industrial", disse Márcio Holland, da SPE.

Outra medida importante ainda a ser implementada é o novo marco regulatório para oferta de ações de empresas de menor porte na BM&FBovespa. Hoje, o acesso ao mercado de capitais de empresas pequenas, chamadas no jargão de mercado de "small caps", ainda é restrito no Brasil.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 13.04.14 EDITORIA: ELIANA LIMA

Legado da Copa

Enquanto os hotéis na capital-sede dos gols mundiais começam a encarar a lotação que não se confirmará durante a Copa, proprietários de apartamentos, flats, etc e mais seguem na linha do se dando bem. Como a maioria dos torcedores do campeonato é daqueles que fazem economias para marcar presença nos pomposos estádios – agora arenas -, dinheiro contado para gastar. A solução é juntar grupos e alugar imóveis.

Leitos residenciais

De olho no filão que se apresenta, famílias, ou quem mora sozinho, aproveitam para faturar um extra alugando cômodos de suas residências. O que chamam de intercâmbio. Os hotéis podem não conseguir a ocupação esperada, mas quem tem um pedaço de teto para alugar, fatura certa.

Estômago

Também começa a surgir uma modalidade para satisfazer a fome do torcedor fora da rigorosa área de restrição comercial no entorno da Arena das Dunas. Como horário de jogo não é momento de refeição, e após as partidas bate àquela fominha, apostam que fora da área será mais lucrativo, a contar que quem paga alto para ter um espaço na área exclusiva cobrará bem mais caro que do lado de fora. Assim, dribles serão feitos, com o famoso jeitinho brasileiro, para vender delicinhas em espaço público, que não seja tomado pela Fifa. Entendeu?

Mais em conta

Outra opção são os campings. Tanto que operadoras de turismo já atentaram para o filão e lançaram pacotes. Como a BWT Operadora de Turismo, que está vendendo hospedagem no Fan Village, instalado em clubes das cidades de Rio de Janeiro, Porto Alegre e Curitiba, com garantias de bom "conforto aliado a baixo custo". Estrutura de banheiros, campo de futebol, espaço para churrasco, transmissão dos jogos, segurança 24h e "fácil acesso a transportes públicos e privados".

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 12.04.14 **EDITORIA:** NEGÓCIOS E FINANÇAS

Um ano complicado

Com uma inflação lá no alto, juros elevados e baixa produtividade, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) reduziu ontem sua previsão de crescimento no Produto Interno Bruto (PIB) de 2014, para 1,8%, em vez de 2,3% como o previsto no fim do ano passado para o período. A nova estimativa consta do "Informe Conjuntural", pesquisa trimestral realizada pela entidade. O crescimento menor terá como responsável a própria indústria, já que para a entidade patronal o PIB do setor crescerá 1,7% neste ano, ante projeção anterior de avanço de 2%.

CONJUNTURA O ambiente econômico menos favorável também fez a CNI cortar pela metade a projeção para a formação bruta de capital fixo (FBCF), medida do que se investe em máquinas, equipamentos e na construção civil. No fim de 2013, a CNI previu que o indicador cresceria 5%. Agora, a indústria acredita que ele avançará 2,5%.

Estabilidade

Mais uma boa notícia da indústria. O emprego na indústria ficou estável (0,0%) na passagem de janeiro para fevereiro, na série livre de influências sazonais, revela o IBGE. Mas, na comparação com fevereiro de 2013, o emprego industrial apontou uma queda de 2,0%. No acumulado de 2014, os postos de trabalho na indústria recuaram também 2,0%. Em 12 meses, houve queda de 1,3%.

Ração

A Conab anunciou ontem que realizará, dia 23 próximo, o leilão de operação de compra com remoção simultânea de 60 mil toneladas de milho para abastecimento de criadores de pequeno porte de aves, suínos, bovinos, caprinos e ovinos da região da Sudene. O milho deve começar a chegar aos municípios atingidos pela estiagem no dia 6 de maio.

BALANÇO A receita do Pão de Açúcar, dono de várias bandeiras como o Extra, fica perto de R$ 14,97 bilhões nos três primeiros meses de 2014, um crescimento de 11,9% na comparação com o mesmo período de 2013. Dentro do segmento, a receita das bandeiras Extra e Pão de Açúcar subiu 5,2% e a de atacado de autosserviço cresceu 40,4%. Confirma que o consumo neste País continua em alta.

Subiu geral

A inflação para baixa renda fica em 0,85% em março. A taxa é superior à observada em fevereiro, de 0,45%. Quanto mais a idade avança (acima dos 60 anos), mais se gasta com saúde, remédios e acompanhante. O gasto com doméstica sobe e a inflação da terceira idade avança no primeiro trimestre, diz a Fundação Getúlio Vargas. O IPC-3i subiu para 2,3% no 1º trimestre de 2014, sobre 2,1% no 4º trimestre de 2013. Em 12 meses, o IPC-3i acumula alta de 5,96%.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 12.04.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

Empresário do RN está mais otimista e deve contratar

« SONDAGEM » Dados mostram que 61% dos empresários pretendem aumentar faturamento e 15% quer contratar mais até o fim de maio

CLEONILDO MELLO
DA AGÊNCIA SEBRAE RN

A proximidade da Semana Santa e do Dia das Mães, considerada uma das melhores datas para aumento das vendas no comércio, encheu o empresariado potiguar de otimismo. Em abril, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) atingiu 111 pontos no Rio Grande do Norte, depois de ter recuado e alcançado 99 pontos no mês anterior. O indicador ficou equiparado à media nacional e foi o quarto melhor índice do Nordeste. Na região, o estado do Maranhão tem os empresários mais confiantes, com 114 pontos, e a Paraíba a menor expectativa (107 pontos). Os dados foram divulgados pelo Sebrae ontem.

Em âmbito nacional, o setor da construção civil foi o que apresentou maior tendência de expansão das atividades. O ICPN do segmento atingiu 115 pontos, tornando-se o que mais cresce pelo décimo primeiro mês consecutivo. Já o comércio foi o ramo que apresentou o menor índice no país – 111 pontos. O estudo não analisa o cenário estadual, apenas usa-o como parâmetro para medir as expectativas de cada setor do Brasil como um todo.

O índice é calculado mensalmente pelo Sebrae, em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), e divulgado com base em informações apuradas no mês anterior.

ADRIANO ABREU

Em âmbito nacional, a construção civil apresentou maior tendência de expansão das atividades

O indicador varia em uma escala que vai de 0 a 200. Acima de 100, o indicador revela tendência de expansão das atividades, enquanto abaixo desse valor direciona para possível retração. O objetivo da pesquisa é medir o impacto da conjuntura econômica nos pequenos negócios e as expectativas dos empresários.

Tendências

O ICPN também analisa a situação atual das pequenas empresas e sinaliza tendências para o futuro, quanto ao faturamento e admissão de pessoal. No Rio Grande do Norte, a maioria dos empresários de pequeno porte deve manter o quadro de funcionários (84%) no trimestre que vai até maio, enquanto 15% espera contratar mais e apenas 2% antevêem demissões no período.

No quesito faturamento, há uma visão mais otimista por parte dos empresários norte-rio-grandeses. De acordo com o estudo do Sebrae e Fipe, 61% deles espera aumentar ampliar as receitas até o fim de maio. Para outro grupo (30%), o quadro de empregados no trimestre que vai até maio, enquanto 30% deles acreditam que vão manter as receitas mensais, enquanto 9% acreditam que terão perdas no faturamento nesse período.

A pesquisa entrevistou 5,6 mil empresários do país, sendo 200 em cada estado (exceto São Paulo, onde foram entrevistados 400 donos de pequenas empresas), e analisa o desempenho dos setores da indústria, comércio, serviços e construção civil. Com metodologia inspirada nos Indicadores de Confiança- da Universidade de Michigan e do Conference Board norte-americano, o ICPN tem margem de erro de dois pontos percentuais para os dados nacionais e de sete pontos percentuais para os dados gerais dos estados.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 13.04.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

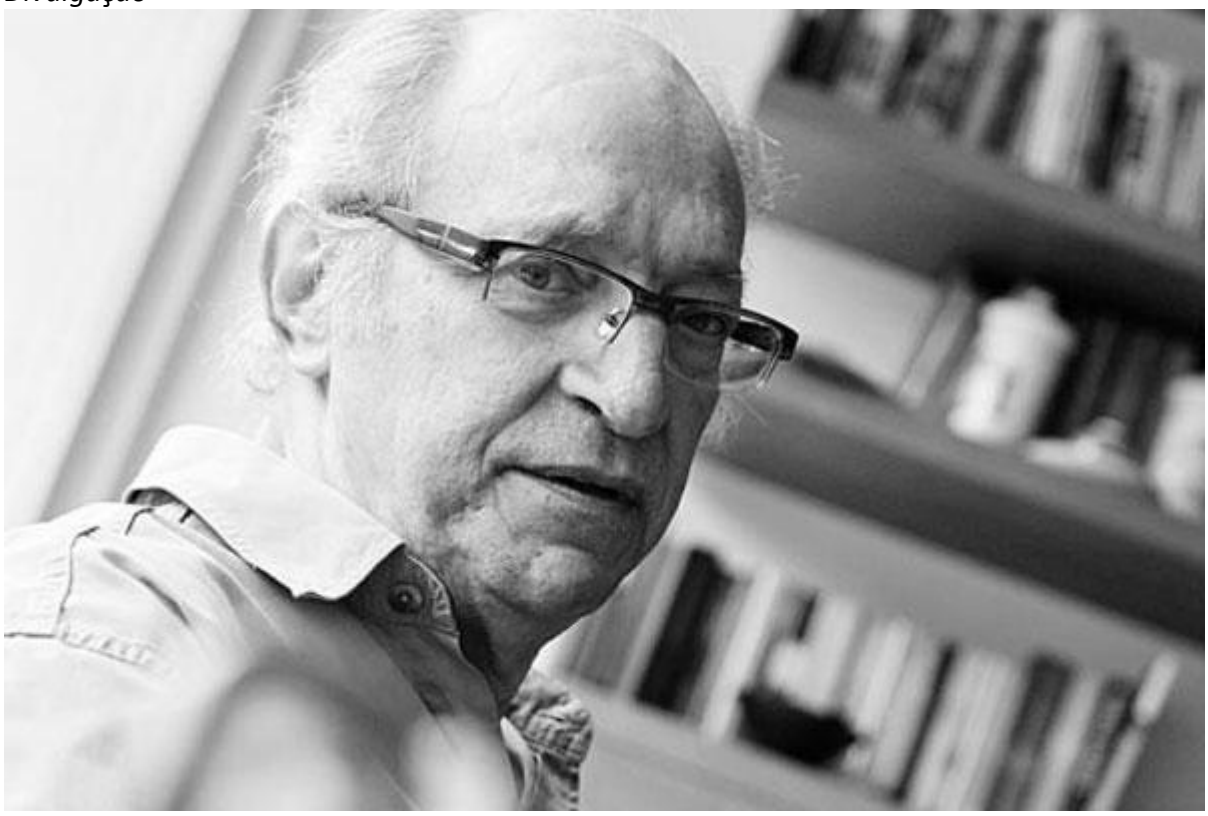
A taxa Selic é o veneno da economia

Publicação: 13 de Abril de 2014 às 00:00 |

Entrevista - Amir Khair
Economista

Qual seria a Selic ideal no Brasil? Para o economista Amir Khair, uma taxa aceitável estaria próxima dos índices de inflação, o que no caso atual, representaria algo na casa de 5% a 6%. No entanto, a Selic atual é de 11%. Isso "é ministrar um veneno em dose maior. Eu considero a taxa Selic como um veneno da economia", afirma o mestre em finanças públicas. "Com isso, você atrai dólares do exterior, que vêm para cá, captam dinheiro a custo praticamente zero e aplicam em taxa Selic. Um lucro fantástico! Saem do país 10 bilhões de dólares em rendimento destas aplicações especulativas por ano", continua ele. "Ao atrair dólares para cá, você faz com que o real fique forte, porque tem muita oferta de dólar. E, ao fazer isso, você acaba fazendo com que o câmbio no Brasil fique completamente fora de lugar. Isso faz com que se tenha um rombo importante nas contas externas, que no ano passado chegou a 82 bilhões de dólares", completa.

Divulgação



Amir Khair é mestre em Finanças Públicas pela Fundação Getúlio Vargas – FGV, de São Paulo.

Nesta entrevista, concedida por telefone à IHU On-Line, Khair demonstra que esta situação provoca, entre outras consequências, a fragilidade das empresas nacionais que pretendem buscar espaço no comércio exterior. Pois, sem preços competitivos, o setor industrial não teria condições de concorrer com os produtos do exterior, ainda que seja beneficiado com desonerações de tributos ou com os empréstimos concedidos pelas agências estatais de fomento.

"Quando você tem no país taxas de juros elevadas, você pune toda a sociedade, à exceção de quem? Dos grandes grupos privados que, tendo saldos disponíveis nas suas operações, aplicam nos títulos do governo e obtêm um lucro forte com isso; e dos bancos, que obtêm recursos a custo praticamente zero e aplicam em títulos do governo também, sem risco nenhum, ganhando lucros fantásticos", adverte. Ele lembra que não ocorre o mesmo com os consumidores e com as micro, pequenas e médias empresas, pois estes não têm acesso ao BNDES e, por isso, são obrigados a contratar empréstimos com os altos juros cobrados pelos bancos — no caso da população, estes juros chegaram a 93% ao ano em janeiro de 2014 para compras com prazo de pagamento de um ano. Confira a entrevista.

A dívida pública é em si um problema (um indicativo de má gestão) ou constitui uma necessidade para a viabilização de investimentos?
A dívida pública ajuda, claro, o investimento, porque ela é feita quando as receitas provenientes dos tributos não são suficientes para bancar todas as despesas necessárias ao setor público e mais alguns investimentos, quando um dirigente ou um governante quer ampliar a ação do governo para além desses recursos tributários. Mas o governo tem limites para contratar dívida, ele opera dentro dos limites estabelecidos pelo Senado Federal. O governo pode ampliar a sua ação, mas sempre respeitando os limites estabelecidos por resolução do Senado.

Então é possível governar sem contrair dívidas no atual modelo político-econômico...
É possível. A maior parte das prefeituras do país, até prefeituras grandes, não contrai dívidas, não tem dívidas. Pelo contrário, tem até crédito, do ponto de vista do balanço financeiro — elas têm mais aplicações financeiras do que passivos de dívidas. Essa é a tendência na situação das prefeituras do país, coisa pouco divulgada. Com relação aos estados, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais têm dívidas pesadas em relação às suas próprias receitas públicas. Os outros estados, com exceção talvez de Alagoas, têm um limite muito abaixo do estabelecido pelo Senado, de que as dívidas contratadas não podem exceder valores correspondentes a dois anos de arrecadação. Então esta questão da dívida praticamente não fere nenhum desses estados, salvo aqueles quatro mencionados. O que nos mostra que, no setor público, é possível avançar sem a contratação de dívidas fortes.

A exceção se encontra no governo federal. Embora a Lei de Responsabilidade Fiscal estabeleça um limite para a dívida, até hoje isso nunca foi votado no Congresso Nacional por pressão do próprio Poder Executivo, desde a época de Fernando Henrique Cardoso, passando por Luiz Inácio Lula da Silva e agora pela presidente Dilma Rousseff. É um dispositivo da Lei de Responsabilidade Fiscal que não foi regulamentado. Com isso, o governo federal foi ampliando a sua dívida. E essa dívida é muito pesada, porque ela tem uma taxa de juros, arbitrada pelo próprio governo federal, que é extremamente elevada. Consequentemente, esta taxa de juros acaba catapultando a dívida, colocando-a em patamares cada vez maiores, e essa questão não é enfrentada pelo governo, nem na época do Lula, nem na época do Fernando Henrique — que, aliás, foi muito pior, porque as taxas eram muito mais elevadas —, nem pelo governo Dilma.

Como avalia a meta de obtenção de superávit primário para o pagamento dos juros da dívida?
A questão do superávit primário é uma questão falsa, é uma questão enganosa para o debate fiscal do país. Falsa porque ela esconde a realidade fiscal, que é muito concentrada na verdadeira causa do déficit fiscal do país, que são as taxas de juros. O Brasil é um país que sempre comprometeu mais de 5% do Produto Interno Bruto (PIB) com juros. No mundo inteiro isso gira, no máximo, em 2% — a média de comprometimento com juros é inferior, ficando em 1% do PIB. Ou seja, o Brasil joga fora 5% do seu PIB por decisões do próprio governo de manter elevada a taxa Selic. Essa questão é importante e mostra que a discussão em cima do superávit primário é uma discussão enganosa pelo fato de não considerar o chamado resultado nominal, este sim é o termômetro das finanças públicas por ser o resultado de todas as receitas e todas as despesas. O resultado primário não leva em conta os juros. É como se não existissem juros como despesa. Você tem sempre um déficit nominal, pois os juros superam o resultado primário, que são as receitas menos as despesas, fora a questão dos juros. Tem sempre uma conta de juros da ordem de 5% do PIB — este ano podendo chegar a 6% do PIB. Isso gera um déficit fiscal muito grande.

Em 2013, a inflação oficial atingiu 5,9%. Para conter este avanço, o Copom promoveu o aumento da taxa Selic. Esta estratégia ainda é uma opção viável para conter a inflação?
Considero que é ministrar um veneno em dose maior. Eu considero a Selic como um veneno da economia. Se fosse qualquer país do mundo, ela estaria da ordem da inflação. Ou seja, por volta de 5%, 6%. Aqui ela é bem acima. Com isso, você atrai dólares do exterior, que vêm para cá, captam dinheiro a custo praticamente zero e aplicam em taxa Selic. Aqui está rendendo 10,5%, e é capaz de ir para 11% agora [como de fato ocorreria em reunião do Copom realizada no início de abril]. Um lucro fantástico! Saem do país 10 bilhões de dólares em rendimento destas aplicações especulativas por ano. Uma média histórica que vem se repetindo.

Com isso, ao atrair dólares para cá, você faz com que o real fique forte, porque tem

muita oferta de dólar. E, ao fazer isso, você acaba fazendo com que o câmbio no Brasil fique completamente fora de lugar. Isso faz com que se tenha um rombo importante nas contas externas, que no ano passado chegou a 82 bilhões de dólares. O Brasil está completamente fora no câmbio. Há uma impossibilidade de as empresas sediadas no país concorrerem com os produtos no exterior. Ou seja, você condena o setor industrial do país ao colapso. É cada vez mais uma situação complicada. E não se resolve isso com desonerações, com empréstimos a essas empresas etc.

Está afastada a possibilidade, até agora, de se ter a taxa Selic no nível internacional, que é aquele que reconhece que é possível controlar a inflação em algumas situações, e que não é possível controlá-la em outras. Não é o caminho artificializar o câmbio, mantendo essa situação que é desastrosa e que abre o rombo das contas internas, que faz com que as reservas internacionais tenham um custo de carregamento extremamente elevado. Assim, você prejudica a indústria e não cresce. Essa solução de usar a Selic para combater a inflação tem funcionado para segurar o país, para criar um rombo nas contas internas e nas contas externas. É um remédio que mata o paciente.

Qual é o valor estimado atual para a dívida pública brasileira?
A dívida é olhada pelo governo como dívida líquida, ou seja, a dívida bruta abatida das reservas internacionais, fundamentalmente. Ela está em torno de 34% do PIB, que é um nível razoável. Agora, a dívida bruta, que é a dívida que o país tem sem considerar estes abatimentos, gira em torno de 60% do PIB. Não é um nível elevado, está dentro do limite definido pelo Tratado de Maastricht, que estabeleceu as regulamentações fiscais na União Europeia, principalmente para a zona do euro. Você tem uma dívida bruta que não é elevada. O problema não é o nível da dívida, portanto. O problema é a taxa de juros que onera essa dívida. No mundo todo, essa taxa é muito baixa. No Japão ela é quase zero. Nos Estados Unidos também é baixíssima. Aqui não, ela é muito alta. Então o que mata não é o tamanho da dívida, mas a taxa de juros, que faz com que essa dívida tenda a crescer sempre. Apesar de todo o esforço do setor público em pagar, ele não consegue. Essa dívida está sempre aumentando, por causa da taxa de juros que está completamente fora de lugar há muitos e muitos anos.

É possível diferenciar a política econômica da gestão Dilma daquela implementada por Lula da Silva e Fernando Henrique ?
A grande inflexão política ocorreu na área social, fundamentalmente. Foi no governo Lula, quando, por meio de aumentos do salário mínimo bem superiores à inflação, do Bolsa Família e de outros programas de renda, houve uma transferência de recursos bastante forte para a base da pirâmide social. Com isso, a classe média aumentou na ordem de 40 milhões de pessoas. Isso gerou um consumo forte para o país e crescimento econômico. Isso é o que distingue o governo Lula do governo Fernando Henrique e anteriores, que não fizeram programas expressivos e de

significado em termos de bombar recursos para a base da pirâmide.

O governo Fernando Henrique apostou no grande capital internacional entrando no país e comprando as estatais, com isso gerando crescimento. Entretanto, o crescimento gerado foi uma vergonha, da ordem de 2% ao ano, um crescimento fraquíssimo. A inflação continuou elevada, o resultado fiscal do governo Fernando Henrique nos oito anos foi de 1,5% de superávit primário e um déficit fiscal superior a 6% do PIB. Foi um fracasso total. Nas contas externas, o país quase faliu duas vezes: em 1999 e em 2002.

O governo Dilma, por sua vez, ampliou os programas de transferência de renda e outros programas, como o Brasil sem Miséria, o Minha Casa, Minha Vida. Ou seja, ela tentou ampliar a área social com sucesso, e nisso há reconhecimento público.

Com relação à política econômica, entretanto, as diferenças são pequenas. A única coisa que vale a pena sublinhar é que o fio condutor da política econômica, seja no governo Fernando Henrique, seja no governo Lula, seja no governo Dilma é apoiado no controle da inflação, através da Selic elevada. Só que, no governo Fernando Henrique, a média da Selic foi da ordem de 25% ao ano. Há alguns ex-presidentes do Banco Central, que hoje são comemorados como ótimos presidentes, que, para mim, foram verdadeiros coveiros do país, como Armínio Fraga, Gustavo Franco e Gustavo Loyola. No governo Lula, com Henrique Meirelles na presidência do Banco Central, houve uma redução desse nível, mas a Selic ainda permaneceu muito elevada. Dilma inovaria se conseguisse manter a Selic baixa, como quando chegou ao patamar de 7,25%

O que esperar para o futuro?
Seria bom que o governo acordasse e botasse o motor em funcionamento. A economia está praticamente andando de lado, crescendo 2% ao ano, mesmo nível de 1980 até 2002, e que é um nível muito insuficiente. Eu espero que a presidente acorde para a necessidade de mudanças na política econômica, que deixem de submeter o país a taxas de juros exorbitantes, seja da Selic ou seja simplesmente a demandada pelo setor financeiro para a sociedade.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 12.04.14 **EDITORIA:** NOTAS E COMENTÁRIOS

Perspectivas

As datas para aumento das vendas no comércio deixaram o empresariado potiguar otimista. Em abril, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN), divulgado pelo Sebrae, atingiu 111 pontos no Rio Grande do Norte, depois de ter recuado e alcançado 99 pontos no mês anterior. O indicador ficou equiparado à media nacional e foi o quarto melhor índice do Nordeste. Em âmbito nacional, o setor da construção civil foi o que apresentou maior tendência de expansão das atividades. O ICPN do segmento atingiu 115 pontos, tornando-se o que mais cresce pelo décimo primeiro mês consecutivo. Já o comércio foi o ramo que apresentou o menor índice no país – 111 pontos. O estudo não analisa o cenário estadual, apenas usa-o como parâmetro para medir as expectativas de cada setor do Brasil como um todo.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 12.04.14 **EDITORIA:** CIDADES

ARENA SEM SEGURANÇA PRIVADA

/ PROFISSÃO / EMPRESA DE SEGURANÇA PRIVADA CONTRATADA PELA FIFA PROCURA VIGILANTES EM OUTRAS CIDADES E ATÉ FORA DO ESTADO PARA PREENCHER VAGAS DISPONÍVEIS PARA A COPA DO MUNDO

RICARDO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

A FALTA DE mão de obra qualificada e o baixo valor da remuneração ofertada levaram os vigilantes que atuam no Rio Grande do Norte, principalmente em Natal, a não se interessar pela oportunidade de trabalhar na Arena das Dunas durante a Copa do Mundo. Das 800 vagas que devem ser preenchidas por vigilantes formados em curso de atuação em grandes eventos e portadores de registro emitido pela Polícia Federal, menos da metade foi preenchida até agora. Os R$ 9,00 pagos por hora trabalhada não despertaram o interesse de grande parcela dos vigilantes.

A solução encontrada pela empresa Natal Vigilância, contratada pela Federação Internacional de Futebol (Fifa), foi procurar trabalhadores em outras cidades potiguares e até mesmo fora do Estado. O tardio fechamento do contrato, ocorrido em meados de fevereiro deste ano, pode ter contribuído para a atual situação. A obtenção de informações detalhadas em relação ao que exigiu a Fifa para os "Stewards", é difícil. "Existe uma cláusula contratual que impede a divulgação de determinadas informações", disse Lucas Duarte, advogado da empresa de segurança privada.

O número de seguranças privados solicitados pela Fifa para atuar nas áreas interna e entorno da Arena das Dunas é de 1.250. Deste total, 800 devem passar por um curso de extensão, conhecido como Grandes Eventos que, em Natal, é ofertado por duas escolas de formação de vigilantes – a CTV e a Ferolli. "Desde o início das tratativas contratuais, a empresa tenta regimentar a mão de obra especializada", destacou Lucas Duarte.

O problema principal é que 61 dias separam este sábado da abertura oficial da Copa do Mundo no Brasil, em 12 de junho. O cadastramento biométrico na Polícia Federal dos seguranças particulares que irão atuar dentro do novo estádio termina no próximo dia 30. Sem identificação biométrica do profissional, o acesso ao estádio é negado. "Hoje, o prazo é improrrogável. Não se pretende prorrogar", afiançou o delegado de Polícia Federal, Joel Moreira Ciccotti. A situação chegou tal ponto que a empresa que firmou contrato com a Fifa pretende custear metade do curso de formação, ao valor de R$ 300, para angariar interessados.

Ontem, conforme informações do advogado Lucas Duarte, representantes da escola de formação e da empresa de segurança se dirigiram ao Oeste potiguar para verificar a possibilidade de "importar" vigilantes com o curso requisitado pela Fifa para assumirem as vagas disponíveis. Além de Mossoró, deverão vir profissionais de Caicó e João Pessoa, na Paraíba. Além disso, a terceirizada deverá iniciar uma campanha publicitária para que mais vigilantes se sintam interessados em atuar na segurança da Arena das Dunas.

O advogado da empresa contratada pela Fifa afirmou que a Polícia Federal no Rio Grande do Norte contribui para o atraso na formação dos vigilantes para atuação na Arena das Dunas, pois "demora" para homologar os certificados dos profissionais que finalizaram o curso de formação inicial, prerrogativa para o curso de extensão em Grandes Eventos. "Deveria ter um efetivo mais célere dentro da Polícia Federal para emissão da homologação", destacou.

Sobre a existência de certificados pendentes de homologação, o delegado federal Joel Moreira Ciccotti retrucou veementemente. "Não procede. Hoje, nós não temos nenhum certificado pendente de registro em nosso sistema". Ele, porém, reconheceu que num passado próximo a inserção dos documentos dos vigilantes encaminhados pelas escolas de formação chegou a demorar aproximadamente 20 dias, em decorrência de problemas relacionados ao efetivo disponível para o trabalho no âmbito da Polícia Federal. Hoje, Joel Moreira Ciccotti, assegurou que a situação está regularizada e a inclusão dos dados não demora mais que 48 horas.

Sobre o tema, a assessoria de imprensa da Arena das Dunas informou que, todos os assuntos relacionados ao estádio durante a Copa do Mundo no Brasil deverão ser tratados com a organização do Mundial. O representante local da Fifa, Erland Mota, não foi encontrado para comentar quais serão, de fato, os problemas que poderão ocorrer caso todas as vagas de segurança não sejam preenchidas. A Secretaria Extraordinária para Assuntos Relacionados à Copa do Mundo (Secopa/RN), também não comentou o assunto, alegando que ao Estado cabe a segurança da área externa do estádio.

EDUARDO MAIA / NJ

▶ O cadastramento biométrico na Polícia Federal dos seguranças particulares que irão atuar dentro do novo estádio termina no próximo dia 30

Como se tornar um Steward

▶ Realizar o cadastro biométrico na Polícia Federal, que possibilitará o acesso ao estádio no dia dos jogos. Esta é a única forma de acesso. O cadastro biométrico é gratuito e será realizado, impreterivelmente, até o dia 30 de abril na sede da Polícia Federal, em Natal;

▶ Realizar o curso de formação de vigilantes

formação de vigilantes para atuação em grandes eventos, que em Natal é oferecido pela Feroli e CTV, que são escolas de formação de profissionais na área de segurança privada. O custo gira em torno de R$ 300,00;

▶ Encaminhar currículo para a empresa responsável pela contratação dos vigilantes, cujo contato poderá ser obtido nas escolas nas quais o curso pode ser feito.

O que é um Steward

A função dos guardas patrimoniais dentro dos estádios é a de atuar como Stewards, vigilantes desarmados e treinados para lidar com multidões. Irão trabalhar em conjunto com as Forças Públicas de Segurança. Este profissional atua como organizador dentro dos estádios. É capacitado a dar informações às pessoas, direcioná-las aos assentos, acionar serviços de emergência em saúde e a polícia.

DESINTERESSE E FISCALIZAÇÃO FALHA

O delegado de Polícia Federal Joel Moreira Ciccotti assegurou que a baixa procura dos vigilantes pelo curso de formação para atuação em Grandes Eventos não passa de um desinteresse coletivo. "Não está tendo interesse, por parte dos profissionais, para participação neste evento. Não há porque a empresa tentar transferir responsabilidades para a empresa", defendeu. Ele atualizou os dados e informou que pouco mais de 300 profissionais procuraram a Polícia Federal para realizar o cadastramento biométrico, único modal de acesso ao estádio no dia dos jogos.

Para Lucas Duarte, um dos motivos pelos quais existe uma baixa procura pelo curso de formação é a ineficiência da Polícia Federal na fiscalização da atividade ilegal de vigilância privada. "Não há fiscalização efetiva do órgão competente, que é a Polícia Federal", afiançou. Duarte comentou, ainda, que existe um grande número de vigilantes ilegais atuando na segurança de ruas, condomínios e lojas de centros comerciais.

"A Polícia Federal faz sim fiscalizações. Fiscaliza empresas de segurança e atividades clandestinas, não somente a partir de denúncias. A Delesp, Delegacia Especializada em Segurança Privada da Polícia Federal, tem um número de agentes capazes de fiscalizar, mas não podemos estar em todos os lugares ao mento tempo", retrucou o delegado Joel Moreira Ciccotti.

Indagado sobre os reflexos da ausência de vigilantes na numeração estabelecida pela Fifa, o delegado foi enfático. "Nós não temos responsabilidade alguma. O contrato é entre a empresa de segurança privada e a Fifa. Eles que devem resolver isso em tempo hábil". O diretor da Feroli, escola de formação de vigilantes que dispõe do curso para atuação em grandes eventos, não foi localizado para comentar como a unidade pode garantir a formação de mais 500 homens e mulheres para atuarem como Stewards em tempo hábil.

CEDIDA / PF

"NÃO ESTÁ TENDO INTERESSE, POR PARTE DOS PROFISSIONAIS, PARA PARTICIPAÇÃO NESTE EVENTO"

Joel Moreira Ciccotti,
Delegado de Polícia Federal

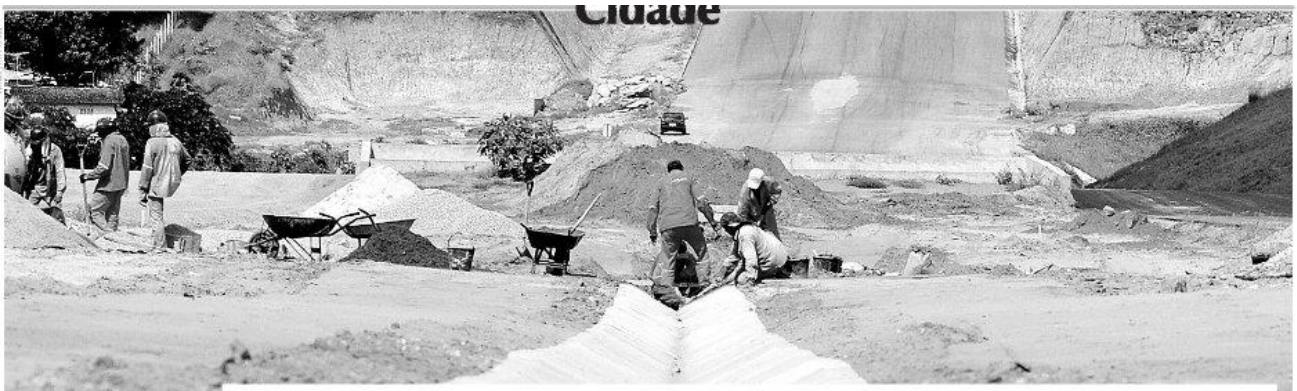
Números

1.250 – é a quantidade de vigilantes privados que deverão ser contratados para atuar na Arena das Dunas durante a Copa do Mundo;

800 – deles deverão, obrigatoriamente, portar o certificado de conclusão do curso de formação em grandes eventos;

R$ 9,00 – é o valor por hora de serviço que a Fifa oferece aos profissionais da vigilância privada para atuar nos jogos da Copa do Mundo em Natal, segundo o Sindicato dos Vigilantes do Rio Grande do Norte;

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 11.04.14 **EDITORIA:** CIDADES



OBRAS NO PROLONGAMENTO DA PRUDENTE DE MORAIS EM RITMO LENTO

MESMO COM POUCOS TRABALHADORES, PREVISÃO É QUE VIA SEJA LIBERADA ATÉ FINAL DE MAIO

A promessa mais recente era que o prolongamento da Avenida Prefeito Omar O'grady (prolongamento da Prudente de Morais) seja liberada para o tráfego até o final de maio. Mas pelo ritmo das obras, a probabilidade de iniciar a Copa do Mundo sem o prolongamento é grande. A obra tem o objetivo maior de desafogar a BR 101 com mais uma opção de ligação entre Natal e Parnamirim.

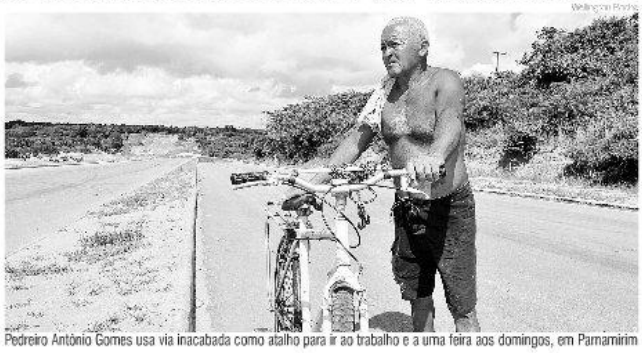
Quem atesta a percepção de que a obra não está a toda força são pessoas que passam pelo trecho todos os dias e até mesmo de quem trabalha por lá. Mesmo com impedimentos físicos para o tráfego, motocicletas e bicicletas andam livremente pela via ainda inacabada. Uma dessas pessoas é o pedreiro Antonio Gomes da Silva.

Ele é morador do bairro Cidade Satélite e encontrou atalho para ir a feira do Parque Industrial em Parnamirim aos domingos ou mesmo para ir trabalhar no meio da semana. "Eles trabalham muito lento. Essa semana foi só esse "servicinho"", disse, apontando para a construção e acabamento de meio-fio.

Um dos trabalhadores no local confirmou que esta semana o serviço está "praticamente parado". Neste sábado (12) pela manhã, acerca de 20 operários estavam em campo realizando intervenções no meio-fio. Próximo a rotatória que leva para o bairro de Cidade Satélite (onde a obra começa), várias máquinas estavam paradas e somente uma pequena faixa da camada final do asfalto estava implantada.

Um servente de pedreiro, que também trabalha como vigia, deu outra versão. "Como ontem foi dia de pagamento, a maioria do pessoal voltou para o interior", declarou Rogério da Silva. Ainda segundo ele, todo mundo estava trabalhando normalmente durante a semana. "Faz quase um mês que a gente trabalha de domingo a domingo", acrescentou.

Wellington Rocha



Pedreiro Antônio Gomes usa via inacabada como atalho para ir ao trabalho e a uma feira aos domingos, em Parnamirim

A justificativa dada para que a liberação da via seja adiada por diversas vezes são as chuvas. A reportagem tentou contato telefônico com o diretor-geral do Departamento Estadual de Estradas e Rodagem do Rio Grande do Norte (DER/RN), Demétrio Torres, mas não obteve sucesso. Em 28 de maio do ano passado, em entrevista concedida a`O Jornal de Hoje, Demétrio declarou que estava próximo da conclusão da obra, faltando apenas um trecho com menos de um quilômetro. Segundo o diretor geral do DER, "acreditamos que quando a chuva cessar logo em seguida entregaremos à população." Ele afirmou também que 15 dias seriam suficientes para o término da obras, logo que as chuvas acabassem as chuvas. Passado quase um ano após estas declarações, o tãoe sperando fim das obras ainda parecer estar longe do fim.

Pendências com o Ministério Público e de ordem contratual com as empresas também já foram motivo para os atrasos. A obra no prolongamento da Avenida Prudente de Morais se arrasta desde 2007. A primeira licitação tinha o valor de R$ 27 milhões e previa apenas duas passagens de nível em Cidade Satélite. Mais dois túneis foram inchuídos e a obra passou a custar R$ 59 milhões.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 13.04.14 **EDITORIA:** NATAL

Vamos passar vergonha durante Copa do Mundo

Publicação: 12 de Abril de 2014 às 13:39 | Comentários: 0

O presidente do Tribuna de Contas da União, ministro João Augusto Nardes, é direto nas críticas, incisivo nas análises. Ele defende o uso do critério de "Ficha Limpa" para nomeação de conselheiros das Cortes de Contas. O posicionamento corrobora com a ação realizada na semana passada pelo TCU que, publicamente, disse não nomear o senador Gim Argello para o cargo de ministro no órgão, já que o parlamentar respondia a seis processos e já foi condenado em um. Para Augusto Nardes, o TCU ofereceu um exemplo para todos os tribunais de contas.

João Maria Alves **O presidente do TCU, João Augusto Ribeiro é formado em Administração de Empresas. Natural do Rio Grande do Sul, foi deputado estadual e deputado federal. Em 2005 renunciou ao cargo de deputado federal pelo PP para assumir o cargo de ministro do TCU.**

“Se a pessoa tem uma ficha suja não pode entrar no tribunal de contas do Estado ou da União. Isso é importante como um marco para o Brasil. E esperamos que esse nosso gesto sirva de exemplo para o país”, analisou o ministro, que esteve em Natal participando do evento “Diálogo Público”, promovido pelo próprio TCU.

Quando o assunto é Copa do Mundo o presidente do TCU destaca que pela ação preventiva da Corte foram economizados R$ 700 milhões em recursos públicos, mas já constata que “o Brasil vai passar vergonha na Copa”. A declaração é uma referência a análise de que o país está pecando na falta de organização e planejamento. Para o presidente do Tribunal é preciso dar um basta no chamado “jeitinho brasileiro”.

O presidente do Tribunal de Contas da União quebra o perfil, muito comum aos conselheiros, de pessoas mais contidas nas análises e que tentam não desagradar aos órgãos públicos. Em se tratando de João Augusto Nardes as avaliações são apuradas e as análises diretas, sem entrelinhas.

Acompanhe o 3 por 4:

É comum a reclamação dos prefeitos sobre a falta de recursos, que creditam a falta de dinheiro os serviços precários. O senhor concorda?

É necessário um novo pacto federativo. Tem boa parte dos municípios no Brasil, especialmente no Nordeste, que o Bolsa Família é o que alimenta boa parte dos municípios. Por falta de alternativas de arrecadação, por falta de melhor distribuição de recursos da União para os municípios. Aliás, a União é a grande concentradora dos recursos federais e como conseqüência os municípios ficam marginalizados nesse processo. O Fundo de Participação dos Municípios não é suficiente para as prefeituras e o Fundo de Participação dos Estados também não é suficiente. E, portanto, os encargos dos municípios são muito maiores que os encargos que a nação tem como um todo. O cidadão vive no município e reclama para o prefeito. E o prefeito só recebe encargos da União, mas não recebe recursos necessários. O Brasil precisa de um novo pacto federativo. Já era para ter ocorrido há muito tempo. Lamento que isso não tenha sido feito. Esperamos que nessa eleição ocorra uma discussão para mudança do pacto federativo e se descentralize mais os recursos para os municípios.

Saúde, educação são gargalos para as gestões. Faltam recursos para essas áreas ou falta competência para gerir esses milhões?

Mesmo dos recursos disponíveis para educação, ano passado só 32% foi investido porque não se teve capacidade de entregar mais para educação no Brasil como um todo em relação aos investimentos da União. Em relação a saúde também fica nesse

patamar de 33%. Tem dinheiro, mas não chega a ponta por incapacidade do Estado e quando eu falo Estado é Município, Estado e União, mas especialmente da União pela burocracia e dificuldades de se entregar ao cidadão. Isso demonstra falta de governança. Falta de capacidade, tendo recuso, de se entregar para o cidadão, tanto em relação a educação, como saúde. É necessário um pacto. simplicar a forma de liberar os recursos, facilitar os processos para que cheguem até a ponta. Recursos existem no Brasil, mas não tem chegado até a ponta por esse entrave que é a burocracia e aos projetos que não são bem feitos, e ainda pela falta de disciplina, pela falta de planejamento. Tudo isso (o fato de que os investimentos não chegam ao cidadão) é decorrente de uma cultura do Estado brasileiro em que você acha que vai conseguir o recurso sem cumprir toda aquela determinação. Precisa também rever as burocracias que são existentes para que o Brasil possa se estabelecer em situação melhor junto à população.

Nessa ótica, enquanto se vê essa aplicação, há notícia de prefeitura e governos sendo condenados por desvio de dinheiro, falha na prestação de contas...

Eu sou da tese que no município o recurso ainda é mais bem aplicado do que a União concentrando porque o povo está mais perto (do município). O boi se engorda com o olho do dono. O dono é o povo, o povo está mais perto do município do que da União. Eles moram no município. O que precisa desenvolver é uma cidadania. Por isso que a base da cidadania é melhorar a educação. E na educação evoluindo o cidadão poderá controlar melhor os recursos. O Brasil é um país rico, mas não sabe aplicar de forma adequada os recursos. É aceitável a transposição do São Francisco demorar quase dez anos? Isso ocorreu na União porque não temos padrão de governança. Muda um prefeito tem padrão de governança para continuar com o padrão de governança? Ou vem toda uma turma de cargos de confiança novos? Isso é o que falo da falta de governança no Brasil, em nível de município, Estado e União. Muitas vezes os interesses coletivos são deixados de lado em troca de interesse de grupo político. É necessário nova consciência no Brasil.

A percepção da população é que os tribunais de contas multam, condenam, mas a execução não ocorre de forma célere. O senhor tem essa mesma percepção?

Quem faz a cobrança do TCU é a Advocacia Geral da União e já melhorou muito porque estamos em cima para ser cobrado. Nos últimos cinco anos fizemos uma economia de R$ 102 bilhões. Agora para Copa foram R$ 700 milhões, ou seja, trabalhando preventivamente. O TCU tem feito um grande trabalho a nível nacional. Mas não adianta fazer a nível nacional e não ocorrer a mesma coisa em nível de Estados e Municípios. Por isso essa aliança com o Tribunal de Contas do Rio Grande do Norte, como também estamos fazendo com todos os Estados brasileiros. Estamos viajando por todo Brasil, é uma caravana que fazemos na busca de uma cidadania maior, de uma dignidade melhor para o cidadão brasileiro.

O Tribunal de Contas da União fez um marco no caso envolvendo a negativa para o senador Gim Argello não assumir vaga no TCU (o Tribunal disse que não nomearia o senador porque ele responde a seis processos e já foi condenado em um)?

Esse foi um exemplo que os conselheiros e tribunais de contas dos Estados têm que se impor para nós termos gente qualificada e que tenha um posicionamento ético, extremamente linear para que possa ser um bom exemplo para o Tribunal de Contas do Estado ou Tribunal de Contas da União. Essa decisão minha no plenário do Tribunal de Contas da União de ler uma nota em meu nome e em nome dos ministro dizendo que não daríamos posse (a Gim Argello) porque ele não estaria cumprindo aquilo que a Constituição estabelece é um marco e uma demonstração de que o país amadureceu. Acho que o Senado e a Câmara têm que avaliar muito bem os nomes. Se a pessoa tem uma ficha suja não pode entrar no tribunal de contas do Estado ou da União. Isso é importante como um marco para o Brasil. E esperamos que esse nosso gesto sirva de exemplo para o país.

O que a Copa já está deixando de lição para o senhor?

A Copa já está deixando a desorganização, falta de planejamento, que o jeitinho brasileiro não serve como exemplo para o país, que a improvisação leva a desvios, que a falta de planejamento leva a corrupção, que a falta de governança leva a gente a passar vergonha e com certeza vamos passar vergonha na Copa pela estrutura ineficiente que temos em alguns Estados. Talves aqui no Rio Grande do Norte não tenhamos isso porque ainda somos capazes de superar toda nossa indisciplina pela capacidade de ser hospitaleiro, de receber bem as pessoas por sermos um país miscigenado, multifacetado de culturas. Mas, com certeza, a Copa é um exemplo de quanto precisamos evoluir como Estado. Nós hoje vivemos um mundo globalizado, competitivo, se você não se preparar e não avançar e continuar lento você vai ser um país lento e os mais velozes estão nos passando. Hoje temos uma situação boa, mas não podemos dizer que é uma posição ideal no contexto mundial de sermos a sétima economia. Já poderíamos ser a quarta ou quinta economia do munco. A China em pouco tempo e trago o exemplo da China, de uma posição muito inferior e hoje passou para a segunda potência econômica. Ela conseguiu estabelecer uma boa governança.